

O Ministro do Trabalho dará audiência, em São Paulo, todas as últimas sextas-feiras de cada mês

(TEXTO NA "SEMANA DO TRABALHADOR")

ESPECULAÇÃO NO MERCADO DO PEIXE

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO .XII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de setembro de 1952

NUM. 3.401

NOVOS APLAUSOS À CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Amparo ao produtor: um dos pontos mais importantes do projeto, criando o Instituto Nacional do Cinema — Fiscalização da distribuição de filmes e aplicação rigorosa da lei que estabelece a percentagem dos produtores — Necessidade de técnicos — Opina sobre o projeto governamental, em termos elogiosos, o escritor e diretor de filmes Carlos Thiré



O escritor e diretor de filmes Carlos Thiré, quando falava ao repórter, elogiando o projeto de lei que dispõe sobre a criação do Instituto Nacional do Cinema

Reportagem favoravelmente, nos meios cinematográficos paulistas, sobre a criação do Instituto Nacional do Cinema. Nossa reportagem teve ocasião (Conclui na 10.ª pág.)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★
DO 12.º ANDAR AO SOLO

APOS BRIGAR COM O NOIVO JOGOU-SE PELA JANELA

Espectacular suicídio de uma jovem em Copacabana

A jovem Marlene Ribeiro da Silva, de 17 anos de idade, era noiva do bancário Mario Fonse-

ca, e este, como regularmente acontecia, ia todas as noites visitar a moça em sua residência à rua Aires Saldanha, 130, apartamento 130, situado no 12.º andar. Ontem isso aconteceu e es-

(Conclui na 10.ª pág.)

Apesar da abundância do produto os intermediários insistem em prejudicar o povo — Cerca de 40 toneladas de camarão foram desembarcadas no Entrepósito de Pesca — Descarga do "Presidente Vargas" noite a dentro e apesar do temporal



Quarenta toneladas de camarões bonitos como estes que ali se vêem foram desembarcadas no Entrepósito, mas os intermediários mantêm o preço alto

Apesar da melhora sensível que se vem verificando na produção do pescado que, com a incorporação do barco "Presidente Vargas" à nossa frota de pesca caminha para novos rumos, o custo do produto está sendo mantido inexplicavelmente alto. Assim, espécies como o namorado, badejo, enxova, etc., atingem no varejo níveis elevadíssimos (Conclui na 9.ª pág.)

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA"

AS 16 HORAS DE HOJE O IMPORTANTE DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Empolgantes demonstrações cívico-militares comemorativas do Sete de Setembro — Exército, Marinha e Aeronáutica num desfile militar de quarenta mil homens — Festa cívico-musical no Ministério da Educação — Outras comemorações

As festividades do 130.º aniversário da nossa emancipação política reúnem, num programa

comum de exaltação cívica, todas as classes sociais. O 7 de Setembro adquire, assim, o sentido de um preito ao grande acontecimento.

As comemorações iniciam-se

com o desfile militar, do qual participarão cerca de 40 mil homens do Exército, Marinha e Aeronáutica, além das forças auxiliares. Integrarão o desfile tropas não só da guarnição do Distrito Federal, mas também dos Estados do Rio e Espírito Santo, e bem assim contingentes dos estabelecimentos de Ensino Militar. Durante o desfile, esquadras da Força Aérea Brasileira sobrevoarão a tropa.

As forças militares, que estarão sob o comando do general Aristoteles de Souza Dantas, serão passadas em revista pelo presidente da República, às 8,00 horas. O chefe do Governo, que será saudado com uma salva de 21 tiros de canhão, ao passar pelo co-

(Conclui na 9.ª pág.)

IMPRESSIONANTES DECLARAÇÕES DO MONSTRO DE SÃO PAULO



Benedito Moreira de Carvalho, o monstro

Assaltava meninas e moças, numa revoltante demonstração de sadismo — Malava para satisfazer seus instintos bestiais

S. PAULO, 6 (Especial para A MANHÃ) — A fria confissão do estrangulador Benedito Moreira de Carvalho, cuja prisão já tivemos oportunidade de informar, causou certa dúvida às autoridades policiais bandeirantes, tal a brutalidade e a morbidez com que agia contra meninas e moças, cujos corpos profanava, numa impressionante demonstração de sadismo. Quando os investigadores disfarçados em operários mecânicos o detiveram frente a sua residência, o monstro recebeu a voz de prisão calmo e sorridente, convidando os policiais a entrar no prédio em que residia.

Benedito Moreira de Carvalho era um bom chefe de família, onde vivia em completa felicidade com a sua esposa Marina de Almeida Carvalho, da qual tem um filho, filho, de um ano de idade. Os três, levavam uma vida humilde na casa da rua

Ponciano, 32, mas somagada. Sua anormalidade só era refletida longe do lar, quando revelava uma personalidade completamente diferente, transformando-se numa fera.

O INTERROGATORIO
Presentes os representantes da imprensa e autoridades policiais, o promotor público Melo Freire interrogou o tarado durante a tarde de anteontem. Ante a expectativa geral, Benedito Moreira de Carvalho passou a descrever sua vida de besta, que disse ter tido início em Mogi das

(Conclui na 10.ª pág.)



Joseph Dupleix

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

JOSEPH DUPELIX

Grandeza e miséria do homem que alargou o poder da França na Índia

(Por A. HENRI, especial para A MANHÃ e o "Jornal de Notícias")

Depois que os portugueses abriram aos ocidentais as portas dessa longínqua, lendária e misteriosa Índia, ingleses e franceses lutaram durante muitos anos pela supremacia na terra dos rajás.

Combatendo sucessivamente entre si ou com os nativos, franceses e ingleses valiam-se mais da astúcia e da inteligência do que da força das armas, que era baseada na supremacia na terra dos rajás.

(Conclui na 7.ª página)

TURISMO, FONTE DE RECEITA NA EUROPA

Fala à reportagem, acerca de suas observações no Velho Mundo, o sr. Jayme Madruga, da Carteira de Fiscalização Bancária do Banco do Brasil

Regressando da Europa, onde esteve em gozo de licença prêmio, o sr. Jayme Madruga, funcionário do Departamento de Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, falando aos representantes da imprensa disse que voltou do velho mundo vivamente impressionado com o desenvolvimento da indústria do turismo, principalmente em Portugal, França e Espanha.

Nesses três países o turismo é considerado fonte apreciável de receita e não se limita, apenas, a produtos golianos para fora do

(Conclui na 9.ª pág.)

HAMPTON BEACH — Com um colorido bikini, a bem nutrida Sally Atkinson faz um belo quadro com fundo de praia. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).



O DEPUTADO FEZ GRAVES ACUSAÇÕES À INGLATERRA

"É a causa de todos os males que afligem o Egito" — Em viagem de turismo chega ao Rio o sr. Amer Abdelhay, representante do partido nacionalista Wadl — Críticas cerradas aos ingleses — A queda de Farouk — Eleições em fevereiro

O deputado egípcio sr. Amer Abdelhay do partido nacionalista Wadl, que chegou ontem ao Rio em viagem de turismo declarou à imprensa que "os ingleses são os únicos responsáveis por todos os males que têm atingido minha pátria".

— "E enquanto os ingleses não forem varridos do território egípcio — adjuntou — não poderá haver progresso nem paz no vale do Nilo.

CERRADA CRITICA AOS INGLESES

Depois de fazer cerrada carga aos ingleses em suas declarações aos jornalistas, o parlamentar

egípcio disse "que já era tempo de se pôr um fim à tutela dos maiores inimigos da estabilidade econômica de meu país" e que "qualquer acordo que possa surgir terá como ponto de partida a expulsão total dos ingleses do canal de Suez."

A Queda de Farouk

Falando da abdicação do rei Faruk, o deputado Amer Abdelhay declarou que "aquela era a única solução satisfatória para o Egito e o movimento ecodliu justamente no momento propício." Os partidos, então, aproveitaram a oportunidade para efetuarem

(Conclui na 10.ª pág.)

GENERAL CAIADO DE CASTRO

Promovido a general de divisão o herói de Monte Castelo

O Presidente da República em ato de ontem promoveu a general de Divisão o General de Brigada Aguiar de Castro.

O ilustre militar, que ora exerce as funções de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, conta com uma fé de ofício das mais brilhantes do Exército Nacional, partilhando de atos de patriotismo e bravura que culminaram na Campanha de Itália, durante a última guerra.



General Caiado de Castro

SURGE UMA CANAÃ EM GOIÁS

Ovos, frutas, hortaliças e mel para as famílias dos ferroviários — Influência da iniciativa do diretor da Estrada de Ferro Goiás na mentalidade dos agricultores goianos — Ajuda de São Paulo e do Ministério da Agricultura (Reportagem de MARIO VILHENA)

Os diretores de estradas de ferro do Brasil preclaram ir a Goiás ver o que o capitão Mauro Teixeira está fazendo ali, sem gastar grandes verbas, mas criando um sistema novo de beneficiar as famílias de ferroviários: com isso, o operariado trabalhava de verdade, a estrada obtém maior rendimento, renova o seu equipamento, estende os seus trilhos, transporta maior quantidade de produtos golianos para fora do

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones: 43-8979 e 43-5264 (ramal)
Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4470 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARREZZONI
Telefones: 43-0968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 53 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive fotografa, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,30; domingo, Cr\$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis, Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XII Domingo, 7 de setembro de 1952. N.º 3.401

APELO A UNIÃO

O ENSEJO do Dia da Independência, nenhuma palavra soará com mais calor patriótico aos ouvidos de todos os brasileiros do que o apelo à concórdia, à harmonia, ao trabalho comum, apagadas as linhas das fronteiras partidárias, esquecidos ressentimentos, abandonadas as lutas.

No curso dos acontecimentos de que o Mundo é, hoje, teatro, não cabem a dissociação, as querelas; o espírito de união é reclamado por todos, notadamente quando os campos políticos, dentro do país ostentam programas idênticos, em que o paradigma é a própria sobrevivência da Democracia. Para mantê-la viva e estuante, polarizando todos os nossos sentimentos e servindo de guia aos nossos passos, não devemos dispersar forças, entrar nos debates da luta intestina, mas — antes — reunir todos os brasileiros para consolidar a equipe encarregada de defender os princípios esculturais da Constituição. Tem esse sentido as manifestações que os altos poderes da República fizeram ultimamente, no alto propósito de congregar forças, a fim de que os problemas gravíssimos que afligem o país possam ser levados a bom termo com a compreensão e a cooperação de todos os patriotas. Nenhuma data mais propícia para se concretizar esse apelo do que o 7 de setembro. A independência política, de que comemoramos hoje o 130.º aniversário, não será completa — e isso todos sabem — se não a obtivermos, também, do ponto de vista econômico. Para que cheguemos ao fim desta meta, é urgente, antes de tudo, a união espiritual de todos os brasileiros. As dificuldades que assoberbam o Universo, e em particular, cada país, mesmo aqueles como o nosso, plenos de possibilidades, exigem que as energias coletivas não se desgastem na fricção ingloria dos grupos, mas se reservem para a própria luta da subsistência.

Alguns líderes brasileiros, aferrados a um conceito demasiadamente estreito de diretriz política, querem que a independência de seus partidos domine o próprio panorama brasileiro. Não compreendem que o vai-vem da guerra partidária acabará abrindo brechas para o inimigo vermelho que nos tocaia. Será preciso abrir os olhos destes ingênuos sonhadores, para mostrar-lhes, dois palmos adiante, a realidade avassaladora? O certo é que não podemos fechar os ouvidos aos anseios de concórdia que surgem de todos os cantos e que já têm encontrado ressonância nos espíritos bem formados, práticos e compreensivos.

Não será demasiado repetir, na data da Independência, o apelo de união que o Brasil espera ver concretizado, para que possa trabalhar em paz e tranqüilo pelo bem-estar de todos os que se abrigam à sombra benfazeja da sua bandeira.

Reparo unilateral

CRITICOU-SE o governo com evidente acrimônia e não menor malícia, pelo fato aparente de não haver estimulado a produção agrícola, do país. O argumento foi o fato de que para uma área de cultivo estimada em 17.960.185 hectares, a apuração definitiva oficial ofereceu redução para 17.872.529 hectares. Houve, portanto, uma queda de 0,49% na área, a que corresponde uma redução de volume das colheitas de 0,46%. Essa diminuição atingiu o algodão, o milho e o arroz.

Vejam, agora, o que nos aponta o outro lado: o sr. Getúlio Vargas assumiu o governo meses depois de vir a seca assolando o nordeste e o extremo sul. Tão rude foi o rigor climático desde fins de 1950, que se perderam animais e lavouras, fazendo-se mister a adoção de medidas de emergência por parte do governo federal, com o concurso das administrações estaduais, para evitar males maiores e até a perda de vidas. Já que era impossível evitar a ação implacável dos fenômenos telúricos sobre as plantações e os sementeiros. Agora mesmo, acaba o ministro da Fazenda de declarar que os socorros não flagelados — do nordeste — de cujo êxito deram o seu testemunho cinco Assembleias Legislativas — consumiram até agora 96 milhões, em cifras redondas.

Aliás, não é privilégio do Brasil essa hostilidade da natureza. Há vista a queda das colheitas no Prata. Há três anos consecutivos que as safras de trigo argentinas são sacrificadas pela inclemência do tempo, levando o país a importar o grão de que era o nosso principal fornecedor. Quanto ao Brasil, que diz o fato de que só o Banco do Brasil, por intermédio da Carteira Agrícola, emprestou seis bilhões de cruzeiros à lavoura e à pecuária? Que diz da intervenção direta, testemunhada pelos governos estaduais, da administração federal junto às lavouras nordestinas, inclusive distribuição de sementes de graça, para salvar dos efeitos da seca, quando menos, a parte do vigor psicológico das populações afetadas? Tudo isso não impediu o governo de enfrentar e alijar o "deficiente" orçamentário e de organi-

Imposições permitidas pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu fixar os seguintes critérios de importação:

- carros abastecedores de óleo lubrificante para aviões — licenciar importações para pagamento em moedas inconvertíveis, exclusivamente em favor de consumidores diretos, de acordo com as reais necessidades;
- vidros prismáticos refratores, para iluminação — licenciar importações em qualquer moeda, apenas em favor de empresas concessionárias de serviços públicos e para as reais necessidades comprovadas;
- "box-calf" (couros curtos de bezerro) — a consumidores diretos exclusivamente para fábricas de calçados para homens, licenciar importações para suprimento semestral em valor equivalente a 50 por cento da média anual das realizadas no triênio 1949-51, quando procedentes de países de moedas inconvertíveis não escassas; e a revendedores tradicionais, licenciar importações para suprimento semestral, equivalente a 50 por cento da média anual das realizadas no quadriênio 1946-49, quando procedentes também de países de moeda inconvertível não escassa.

"Problemas de Psicopatologia Infantil"

Terá início no dia 9, terça-feira, às 17.30, no auditório do Ministério da Educação, o curso sobre "Problemas de Psicopatologia Infantil", iniciativa do Instituto de Psiquiatria da U. B., a ser dirigido pelo livre-docente da Cátedra de Psiquiatria, dr. Juandir Manfredini.

As inscrições estarão abertas até amanhã, na Retoria, avenida Pasteur, na Divisão de Ensino e na Administração do Ministério da Educação e Saúde.

NARRAM-SE às vezes às crianças certas histórias que os grandes gostariam de conhecer. Pensava nisto o outro dia, depois de ter lido o livro que já ofereceu a uma menina amiga minha, o qual trata da aventura que foi a vida de Vincent Caillard. "Pionnier de la grande route". Sua autora, Claude Esli, teve em mãos documentos que a levaram a reconstituir, num livro só para crianças, uma existência realmente prodigiosa e de que não encontramos vestígio em dicionário algum, grande ou pequeno. Que injustiça! Entretanto, Vincent Caillard mereceu as honras do seu país e da sua época, e a nossa seria ingrata se o esquecemos. Porque é o precursor de algo cujos encantos não podemos negar. Algo que é a melodia da nossa vida e cujos atributos se renovam ao infinito, segundo as épocas e os nossos enclaves. Falei da estrada de rodagem. Melhor seria dizer a estrada de rodagem francesa e tudo quanto sobre ela roda... O surpreendente é que, no percurso a França, seja a pé, seja de bicicleta, ou de carro, a 100 quilômetros por hora, pergunto a quem devemos este milagre. Devemo-lo a Vincent Caillard. Não devemos esquecê-lo.

Vincent Caillard era filho de pequenos camponeses da região do vale do Loire, onde nasceu, em 1758, isto é, em meados desse século XVIII, que verá despojar um novo mundo. Aos doze anos, ainda não sabia ler, o que nada

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OPERÁRIOS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama de Crescuma, Santa Catarina:

"As empresas de mineração de carvão, o Sindicato Operário, o Prefeito Municipal, o Representante da Liga Católica, o Delegado Regional de Polícia, e o Vigário da Paróquia, reunidos em assembleia deliberaram fazer apelo a V. Exa. no sentido de a Companhia Siderúrgica Nacional aumentar o preço do carvão lavador, já em estudos, bem como o reajustamento do preço deste carvão beneficiado e vendido no mercado, a fim de poderem as empresas destinarem parte do provento como aumento de salários de seus operários que lutam com grande dificuldade, em virtude do alto custo de vida e outra parte para resolver a situação difícil das próprias casas. Encarecemos a V. Exa. a necessidade do aumento vigorar a partir de primeiro de setembro, tendo em vista compromissos assumidos. Saudações (a.)" Hulse Heuberto, representante do Sindicato de Mineradores; Leoncio Blitencourt, presidente do Sindicato Operário; Paulo Reis, prefeito municipal; Agostinho de Aquino Flores, delegado regional de polícia; Estanislau Oleski, representante da Liga Católica e Vigário da Paróquia.

Em época em que, durante o reinado do jovem Luís XVI surgiram os primeiros carros públicos, as diligências, criadas por Monsieur de Turgot, Vincent Caillard acha-as horríveis e incômodas! Sonha com outra coisa, e o sonho dele nunca é estéril, sempre o leva a um resultado tangível. A este resultado impõe a sua vontade, a sua imaginação e o seu senso do interesse público.

Turgo, impopular, tem que largar o cargo. Os trabalhos públicos reais desaparecem. A construção e a conservação das estradas estão asseguradas por empresas que pagam, retribuídas com impostos novos. Vincent converteu-se no melhor auxiliar do seu pai, mas, por cima disto, há uma cabeça que ordena o que cria: é o Corpo de Obras Públicas. Decide, pois, entrar para este organismo. Entretanto, essa estrada que Vincent Caillard perseguiu como se fosse a do seu destino. Transcorre o tempo e os êxitos continuam. Chega a Revolução, o Diretório, o Consulado, o Império.

Um dia, em 1808, o imperador, entre outros mil projetos, última o que se refere à estrada Paris-Bordeus, que facilitará o acesso à Espanha e abrirá caminho aos exércitos que regressarem do Este. Não há dúvida:

Vincent Caillard, precursor das estradas de rodagem (1758-1843)

Susana Normand

tinha de surpreendente nessa época. Mas, aos seis anos, ao ver, na sua aldeia, descer dois sábios de uma berlinda, surpreendeu-os ao dizer: "Agradam-me os carros que correm depressa pelas estradas, e também a estrada me agrada. Farei carros também mais para diante".

Um dos sábios era o jovem químico Lavoisier, que estava destinado à celebridade. Lavoisier, antes de partir, assegurou ao menino, com um conto de fadas, que "querer, é poder". A partir desse instante, foi essa a divisa do pequeno Vincent.

É preciso crer que não é só nos contos que os meninos valentes e inteligentes encontram a ajuda das boas almas. Um bom vendedor ambulante levou um dia Vincent até Orléans e confiou-o a um grande empresário de trabalhos públicos. Este mestre de obras fica com o garoto; a sua mulher e as duas filhas adotam, oferecendo-lhe um canto no seu lar. O pequeno analfabeto aprenderá a ler e se familiarizará com o trabalho da oficina. Breve se converterá em aprendiz.

Aos dezesseis anos, é já bastante ambicioso para pensar em chegar a ser o que na corporação chamam mestre. Todavia, a estrada de rodagem e os veículos continuavam a ser a sua maior preocupação.

Em época em que, durante o reinado do jovem Luís XVI surgiram os primeiros carros públicos, as diligências, criadas por Monsieur de Turgot, Vincent Caillard acha-as horríveis e incômodas! Sonha com outra coisa, e o sonho dele nunca é estéril, sempre o leva a um resultado tangível. A este resultado impõe a sua vontade, a sua imaginação e o seu senso do interesse público.

Turgo, impopular, tem que largar o cargo. Os trabalhos públicos reais desaparecem. A construção e a conservação das estradas estão asseguradas por empresas que pagam, retribuídas com impostos novos. Vincent converteu-se no melhor auxiliar do seu pai, mas, por cima disto, há uma cabeça que ordena o que cria: é o Corpo de Obras Públicas. Decide, pois, entrar para este organismo. Entretanto, essa estrada que Vincent Caillard perseguiu como se fosse a do seu destino. Transcorre o tempo e os êxitos continuam. Chega a Revolução, o Diretório, o Consulado, o Império.

Um dia, em 1808, o imperador, entre outros mil projetos, última o que se refere à estrada Paris-Bordeus, que facilitará o acesso à Espanha e abrirá caminho aos exércitos que regressarem do Este. Não há dúvida:

DO RIO E DO MUNDO

D. Renoult

TURISMO E JOGO

LOGO que chegar à Câmara o projeto que cria o Conselho Nacional do Turismo, pedirei para ser a ele anexado o projeto de minha autoria, que propõe a regulamentação do jogo no país" — declarou o deputado OSWALDO MOURA BRASIL para DO RIO E DO MUNDO. E preferível que a renda do jogo se destine à assistência social — como prevê a ideia do meu projeto — em vez de ir para as "calcinhas". Se meus colegas encaramer a realidade, não tenho dúvida que votarão pela abertura do jogo — concluiu o representante do PSD carioca.

O PREÇO DA CASTIDADE

JUSTIÇA japonesa acaba de decidir que a castidade do homem não vale tanto quanto a virgindade da mulher. A estranha decisão foi provocada por SATORU HONDA: quando HARU — sua esposa — abandonou-o, SATORU processou-a em \$112 dólares (Cr\$ 3.360,00 aproximadamente) pela perda de sua castidade. O juiz sustentou que Satoru havia avaliado sua castidade além da proporção de seu valor atual. O advogado de SATORU apelou, baseado na nova Constituição japonesa, que garante direitos iguais para ambos os sexos.

VANTAGEM DO CHEQUE

REGINALDO LAUGHIN — ao ser assaltado na cidade de São Francisco por um ladrão que exigia dinheiro: — QUEIRA DESLUPAR, MAS, EU SEMPRE FAÇO NEGÓCIO COM CHEQUE.

PADILHA QUER A RETIFICAÇÃO

ARIAS folhas da cidade, noticiaram há dias, que MARIA ISABEL PADILHA DE OLIVEIRA — esposa do Comissário DERALDO PADILHA estava se desquitando litigiosamente. A notícia espalhou-se com o ruído do fogo jornalístico, em virtude da popularidade do policial. Mas a notícia não tinha fundamento. E PADILHA não gostou: pela 14.ª vez criminal, ele e sua esposa requereram a retificação compulsória da falsa notícia, no prazo de 48 horas.

O juiz MONJARDIM FILHO, despachou ontem, mandando que os autores provejam, em três dias, que as notícias são absolutamente inverídicas. Dentre as folhas que divulgaram o desquite do casal, e que devem ser intimadas por PADILHA para a retificação em Juízo, figuram: A NOITE (segundo Flash do Dia), DIÁRIO DA NOITE, VANGUARDA, TRIBUNA DA IMPRENSA e O JORNAL.

SOLUÇÃO ÚNICA

FERNANDESO WALKER LIMA — explicando à Polícia da Cidade do México porque matou seu barbeiro: — Era horrível ouvi-lo enquanto estava sentado na sua cadeira. O ele fez por: seguiu-me até o bar e continuou falando, falando, enquanto eu tomava uma cerveja. Tive que calá-lo.

NA D. E. S.: 20.000 PROCESSOS POR MÊS

QUANTO cerca de 34 milhões de americanos se prepararam para voltar às escolas e colégios, os técnicos do país advertem sobre uma futura crise no ensino. Os perigos evidentes são apontados: 61% das classes de aula têm alunos em excesso; há falta de professores, pois, as escolas se ressentem de 62.000 instrutores.

O público muitas vezes reclama com razão. Outras vezes, porém, sem saber o que está fazendo. A propósito, poucos sabem que a DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO recebe de 850 a 1.050 processos por dia, ou seja uma média de 20.000 processos por mês; controla e fiscaliza 1599 estabelecimentos, com 400.000 estudantes do chamado grau médio. Até este período do ano, a Diretoria já recebeu 60 pedidos para instalação de novos ginásios. Dispondo apenas de 50 funcionários, o professor ROBERTO ACCIOLI atualizou os serviços da Diretoria, providenciando o andamento de 2.000 processos em atraso.

EMPRESTIMO

NOVO empréstimo ao nosso país, vai ser considerado pelo Departamento de Estado Americano — prevê um colunista lanque. O empréstimo ajudaria o Brasil a financiar a imigração europeia.

é a Vincent que o imperador confiara esta tarefa. Significa o começo da sua fortuna. Também se ocupará, durante dez anos, de secar os terrenos paludosos da sua Sologne natal. Nesse meio tempo, casou-se. Vemos logo o feliz e pai não menos feliz de seis filhos. Chegaram até ele as honrarias num crescendo que se não detém.

Em realidade, há poucos exemplos de uma vida que tenha desdobrado tão harmoniosamente, tão perfeita na sua ascensão. Nela não há fracassos nem derrotas. É quase incrível. O mesmo se lhe pode dizer da vida privada. Tampouco se notam falhas na sua atitude moral, na sua probidade. Inteligente, obstinado, conserva sempre a cabeça serena sobre os largos ombros. Porque assim o pode transformar, nem a fama nem o dinheiro, nem a sua magnífica residência em Paris, que é a sua consagração suprema. Com a inauguração, em 1826, da Companhia de Transportes Gerais da França (Lafitte e Caillard), corre a sua carreira

aquele que foi no passado um pobre camponês. Vitor Hugo dirá, desses enormes carros amarelos atirados por todas as estradas da França: "Fugimos nos braços de Lafitte e sobre as asas de Caillard... Fugimos ao trote, com a velocidade de três milhas por hora...". Entretanto, parece que Vitor Hugo era um pouco otimista.

Em 1843, quando aos 85 anos se extingue esta vida excepcional, Vincent Caillard ainda pode apaixonar-se por um novo invento: o caminho de ferro. Antes de morrer, viu, montada em plataformas que deslizavam sobre trilhos, as suas famosas diligências amarelas transformadas em vagões de passageiros.

Não estava longe o dia em que seriam abandonadas para sempre e se tornariam objeto de troça. Assim é o mundo... A última palavra deste precursor da estrada de rodagem, em seu leito de morte, foi esta: "Deus permitiu ao homem andar sempre para a frente... Eu o tentei... Ainda veréis muitas coisas..."

Artigo de terça-feira: ALIMENTAÇÃO. BASE DA ECONOMIA

Rolf Wreszinski

(ESPECIAL PARA "A MANHÃ")
1.º de três artigos

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, por necessidade do serviço, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Henrique Figueira;

declarando a caducidade da concessão outorgada à Empresa Elétrica de São Paulo, Estado de São Paulo;

declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, terreno com área de 129.230,00 metros quadrados, necessário à construção do aqueduto público "Poço da Cruz" no município de Morotó, Estado de Pernambuco;

designando os engenheiros do Ministério da Viação, Mario Leite e José Sobrinho da Silva, como avaliadores do Ministério da Fazenda, Leopoldo Varla Pereira de Souza; e os capitães de corveta Carlos Alberto Lúcio Pontes Ferreira e Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rego para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apresentarem relatório completo sobre a situação técnica, econômica e financeira do Serviço Nacional da Dica do Prata; e, nomeando, diretor do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o tenente coronel aviador engenheiro Cavaleiro Carneiro Lima, na representação das Cooperativas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de Pernambuco.

O presidente da República assinou decreto do Congresso Nacional, abrindo, o Senado Federal, o crédito especial de Cr\$ 1.188.000,00 para pagamento e ajuda de custo aos Senadores pela convocação extraordinária do Congresso Nacional no período de 16 de dezembro de 1950 a 31 de janeiro de 1951.

O presidente da República assinou mensagem a serem enviadas ao Congresso Nacional, acompanhadas de projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir os créditos especiais de Cr\$ 500.000,00 ao Poder Judiciário para atender ao pagamento de despesas materiais com a renovação do Tribunal Eleitoral do Estado do Maranhão; e, de Cr\$ 15.000,00 para ressarcimento das despesas efetuadas por Armando da Oliveira Fernandes, Art Nacimento Cordeiro, Mozart Carneiro da

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalves Pereira

HISTÓRIAS DE AMOR — JOSÉ CARDOSO PIRES — GLEBA LTDA. LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA E. ANTUNES — Rio — O leitor sabe que os portugueses em geral dos sonhos: aparecem-lhe retratos da vida, que terão de ser completados pelo seu coração. O livro é vazado em surpreendente e original modo. São contos sem princípio nem fim, contos infinitamente belos, em que o leitor encontra o primeiro encontro. Uma vez que de fortíssimo timbre. Alcança as lindas do mais energético realismo. Tudo nele se desmancha de forma inédita, em linguagem desavulsa e pura. O segundo é mais expressivo ainda, mas quanto ao modo por que o autor se transe, como até agora não teve ocasião de apreciar. O terceiro e o quarto, e uma novela, apresentam tudo quanto há de mais imprevisto. Em todos eles se manifesta habilidade consumada nos diálogos. Dir-se-ia que o autor é veterano em literatura. tão alta é a ideia psicológica demonstrada. No entanto, há pouco tempo se iniciou nas letras. Início igual a deslumbrante apostrophe. Grande trabalho, com que José Cardoso Pires enriquece a literatura portuguesa.

— x —
ALMANAQUE DO PORTO — Cadê vez mais atraente essa esplêndida publicação. Poesia, literatura em geral, conselhos úteis, palavras cruzadas, charadas de todos os tipos, problemas curiosos, astucias, enfim, uma verdadeira enciclopédia, ilustrada com lindas fotografias, o Almanaque do Porto é para ser pôsto em todas as mãos. Recolha o exemplar correspondente ao ano de 1953.

— x —
NA PISTA DO MARIN E DA MORTE — FERREIRA DA COSTA, EDIÇÃO LEN — PORTO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA E. ANTUNES — Rio — África! Palavra que resume tanto sonho e tanta desventura! África, território de altivas personagens que deixaram traço indelével na História da África, a etnia de desejos e paixões amarelas, África dos nobres sentimentos e das baixas mais torpes, quem não se interessa por ti? Quem não estremece de comoção indelével ao percorrer o misterioso solo, em que o sangue de tantos africanos, e tantos cobardes se mesclou, na luta acérrima do ouro e na sordideira adulação das becaças? O livro Na pista do marfim e da morte, de Ferreira da Costa, narra-nos as extraordinárias peripécias pelo autor contadas em termos africanos, e uma obra que representa trabalho de literatura exemplar, redigido de maneira vívida e em bom português. Livro instrutivo ao extremo, concorre maravilhosamente para se conhecer uma negra riquíssima do afro continente. Lê-se com suprema satisfação.

CAFÉ DA MANHÃ

ADALGISA NERY EM FRANCES

TEMOS o gosto e a honra de receber um dos primeiros exemplares da tradução de um poeta brasileiro, que se lançou em Paris dentro de poucos dias. Antes, mesmo, que o conheçam os assinantes da coleção "Pierre Legeha", que constitui um importante documento da moderna Poesia, aqui o temos, entre as mãos, na ideia de que um grande poeta do Brasil será apreciado, na França, na mesma cadeia que apresenta poetas universalmente conhecidos e admirados. E é com esse encanto da amizade contida pelo sucesso de que tanto estimamos, a é pelo prazer de verticarmos em que pé de igualdade Adalgisa Nery apresentada, com as grandes nomes da Poesia da França mais amada pelos brasileiros, — como a do Paul Eluard, que figura nestes cadernos como o segundo poeta editado, com "Corps Memorable", e Blaise Cendrars no n.º 9, em "La fin du monde" — que esta crônica comenta o acontecimento.

Aliás, nessa intricada ciência da tradução, Adalgisa Nery teve quem a apresentasse com toda a sua rica floração poética. E, curioso, para nós, que tanto amamos os seus versos. Como que a Poesia de Adalgisa Nery, com um sentido tão pouco ligado a motivos brasileiros, a poesia de Adalgisa, sempre universal, de vocação, encontrou na mais doce língua do mundo uma correspondência perfeita. Podemos dizer, sem exagero, que ela ficou tão bela, como se houvesse sido criada em língua francesa. Temos um segredo a revelar. Feita a tradução por Francisca Rio Branco, a adaptação poética foi realizada por Blaise Cendrars, que figura no caderno com um postumum. Mas a presença do grande adaptador deu a autêntica nota poética. "Au delà de toi", que é o título da obra, é uma deliciosa música, a embalar a criação do artista brasileiro, como naquela "Mensagem de Amor", tão íntima, tão doce, tão alta canção francesa, no que a canção tem de encanto mais misterioso e profundo:

"Purs les pensées dispersées
Dans la nuit silencieuse,
A travers la fraîcheur des ma-
(tiss)

Qui calme mon cœur
Et sèche mon visage
Je l'aime".

Fazemos a pequena viagem entre os poemas de Adalgisa, e, elevados pela nota musical que deles se desprende, não nos furamos a melancólica meditação sobre nossos grandes poetas que triunfaram, e nos subjugaram com poesia, tirada desse instrumento tão antipático que a lírica portuguesa, com sua "do" redondos, pesados, seus "ora", enrolados, seus sons rudes e indomáveis. Talvez, a própria língua antipática, rebatendo nos seus duros erros finais, ferindo o ouvido em estrepitos que sustentam, fosse o grande desafio que criou, enfim, a tendência em adormar a aspersão, em fazer música e beleza com esse instrumento bárbaro e difícil. Amamos, mais ainda, a poesia, porque somos servidos pela língua mais íntima em sua sonoridade que assusta, assombra, intriga os estrangeiros. E nos nos orgulhamos de nossos poetas, e nós nos ajoelhamos, escravos de Camões, que trunfo do barro da língua mais áspera e nos entregou a sua mortal conquista da Beleza: Naquele jogo de palavras que se uniam, de tristes sonoridades, assadas, ou estrepitos, o gênio tirou a mais portentosa música. Por isso, se poeta em português será sempre tentação de glória, de tão difícil que se torna.

Dada a sua poesia em nossa língua, Adalgisa Nery já foi tido a melhor prova. Porém, agora, a temos, na expansão, na plenitude de uma língua essencialmente poética. Seus versos de amor, seus versos de alma inquietada, sua austeridade e legítima ambição do infinito de Deus, que é a verdadeira poesia, ganham novas perspectivas na língua de França, que a gente ouve como benção, que a gente pára para ouvir, na gostosa de quem se encanta com o murmúrio da água corrente. Queremos ser os primeiros a felicitar Adalgisa. Sentimos alegria, porque a Poesia brasileira, por seu intermédio, pôde uma eunta na prestigiosa coleção "Poesia 52", editada em Paris. Alegremo-nos como amigos, como brasileiros; o "café de hoje, por isso, virá festa feita de celebração do importante acontecimento literário.

Dinah Silveira de Queiroz

Excursão Cultural à Argentina

Os preparativos para o início dessa interessante viagem

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil continua os preparativos para a Excursão ao Uruguai e à Argentina, a realizar-se em outubro próximo, por ocasião da viagem inaugural à América do Sul do novo e luxuoso transatlântico francês "Breitagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. O itinerário A prevê a estada em Buenos Aires de seis dias, com o regresso no mesmo navio francês; o itinerário B compreende 15 dias de permanência na capital argentina, realizando-se, em ambos os casos, passeios e excursões aos lugares mais pitorescos da capital e vizinhanças (La Plata, El Tigre, etc.).

"Amélia, tu és minha", foi o original escolhido por Dercy Gonçalves para substituir "A Túnica de Venus" no Regina" ★ "A Verdade Nua" bateu todos os recordes das revistas apresentadas no Teatro República nas últimas temporadas ★ Terça-feira Bibi Ferreira levará ao cartaz "Beija-me e Verás"

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA



Eva vai para Recife e por isso está dando no Teatro Serrador os últimos espetáculos de "CHUQUINHA TUBA" que hoje estará em cena em vésperas às 18 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. Luiz Iglesias foi feliz na escolha deste original que tem fechar com chave de ouro a temporada do teatro da rua Senador Dantas. Além da magnífica atuação cômica de Eva o público aplaudiu Dantas, Almirinda Silva, Ada Camargo, Rodolfo Arena, Léda Valle, Ju de Stuart, Almirinda Silva, Ada Camargo, Rodolfo Arena, Léda Valle, Jorge Dória e Armando Rosa, que vão muito bem em seus papéis.

Não continuará como diretor artístico da Companhia Luiz Galvão, o sr. Rosa Matheus Na temporada que vai ser iniciada no Teatro Recreio, a Companhia terá como diretor artístico, o registador Ary Barroso e como diretor de cena o sr. Humberto Cunha.

Não irá a Santos a Cia. Luiz Galvão — A Companhia Luiz Galvão que se encontra em São Paulo, não irá mais a Santos como havia sido noticiado. O elenco que brilha no Teatro Santana irá a Campinas e virá para o Rio a fim de encerrar, ainda este mês no Teatro Recreio, com várias alterações no seu quadro de artistas. Isso quer dizer que vamos ter de volta aqueles magníficos bastidores do coreógrafo Charles Mourão.



NO "BOSQUE DOS CUPIDOS", da peça "A Túnica de Venus", Aspásia (Dercy Gonçalves) desmista, enquanto que os Cupidinhos (Catalão e Pedro Dias) estão de setas prontas para ferir. Esse espetáculo que se despedida do cartaz do teatro Regina para dar lugar a "Amélia, tu és minha", que estreará dia doze em duas sessões às vinte e às vinte e duas horas.

Somente hoje estará em cena no Rival, a comédia "Mamãe dormiu na rua", que já vem repercutindo com sucesso, após o êxito do "Madame Sans Gêne". E a despedida de Aida Garrido do Rio, pois, terça-feira encerrará em São Paulo, no Santana. Em "Mamãe dormiu na rua", Aida mantém a platéia em constantes gargalhadas.

A revista "Vai levando", um espetáculo, como a melhor produção de Gervásio, dentre quantas já apresentou no Teatro Jardi, hoje, domingo, será oferecida em três sessões, pois, além das habituais sessões matinais, às 8 e às 10 horas, será dada também em vésperas das 18 horas.

Transferida para quarta-feira a estreia de "Tudo é lucro" — Motivos de força maior determinaram a transferência da estreia do Teatro de Madureira para quarta-feira próxima. Assim a peça "TUDO É LUCRO", será levada à cena naquele teatro suburbano, com mais apuro. Zaqueu Jorge, tem nesse original trabalho digno de citação e as cenas cômicas se sucedem de tal forma que "TUDO É LUCRO" irá agradar aos que forem à casa de espetáculos da rua Carolina Machado.

O maestro Kalila, diretor atual do Teatro de Madureira providenciou para que a estreia se faça cercada de todo o rigor.

Continua atraindo público ao Gloria as representações da peça de Eduardo de Felipe, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, intitulada: "Filomena, qual é o meu?", onde Jaime Coste apresenta um dos maiores trabalhos de sua carreira artística. No principal papel feminino temos Jurema Magalhães que vem conquistando os aplausos bem merecidos pelo trabalho que vem apresentando.



TARQUINIO LOPES, intérprete de "Romeu e Julieta", que o Teatro de Semana encerrará, amanhã, segunda-feira, no Teatro Copacabana. O Teatro de Semana funcionará todas as segundas-feiras, numa temporada de seis meses, naquela casa de espetáculos. A primeira peça é de autoria de John Anouilh, em tradução de Lucia Benedetti. O diretor da mesma é Silva Ferreira. Os cenários são de Anísio Medeiros, executados por Antonio Quaresma. Tarquinio Lopes será o Pai de Julieta, Julia e Luciano. Ela já é conhecida do público carioca, desde a sua apresentação com o Teatro do Estudante, na temporada do Hamlet no Fênix, interpretando o velho Pai, na tragédia "A Castro".

No Teatro Copacabana a comédia "A Espanha se divide", que tem o desempenho dos "Artistas Unidos", com a participação de Henriette Moriconi, Jardi Jercoll, Francisco Dantas e outros.

O Circo Garcia está apresentando um programa que prende as atenções da garotada e dos adultos que vão ao seu pavilhão na Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil.

Prosseguindo a temporada popular do Carlos Gomes, Bibi Ferreira fará encerrar a temporada com a hilariante comédia de seu repertório, "Beija-me e verás", um êxito toda a vez que sobe à cena. Desta vez, vem valorizada por um elenco de primeira ordem. Além de Bibi, tem desfilado os papéis, Dolores, Carlos Dural, Yara Cortez, Geny França e Dino Fiorentino.

Teatro da Semana — A obra de Raneu e Janeta, para a crítica especializada foi antecipada para amanhã, às 21 horas. Raneu e Janeta será a primeira peça do Teatro da Semana, que inicia assim a sua temporada de seis meses no Teatro Copacabana. A direção é de Silva Ferreira, e os cenários de Anísio Medeiros. Os elementos do que se compõe o grupo são: Beatriz Veloso, Cristóvão Filho, Lygia Nunes, Marcello Aguiar, Paulo Francis, Sylvia Ribault, Tarquinio Lopes e Wilson Ribaldo.

Teatro Infantil — Domingo 14, às 15 horas, no Teatro João Caetano, o Grupo Garoto prosseguirá com a sua vitória temporada, apresentando o seu mais recente sucesso, "O Bó da Corte", de Jacy Campos e J. Reis.

Impreterivelmente, só hoje encena no Carlos Gomes a comédia "SENHORA", o sucesso de Bibi Ferreira nesta sua temporada popular. Bibi tem um magnífico desempenho, seguida de perto por Dolores, Inácia de Alencar, Carlos Dural, Renê Bell, Geny França e Dino Fiorentino.

Melhor aplicação das armas atômicas

LOUVÉCIENNES, 6 (AFP) — Na entrevista coletiva realizada esta tarde no SHAPE, o general Lawton Collins, Chefe do Estado-Maior do Exército americano, falando das novas armas atômicas, declarou: "Esta questão é constantemente renovada, sendo as armas utilizadas para a defesa assim que estiverem disponíveis. Mas é absolutamente certo acreditar que possam substituir o armamento clássico previsto de armamentos clássicos para a defesa da Europa". Declarou também que as armas atômicas poderiam ser utilizadas em melhores condições para a defesa do que para o ataque. O general Collins acrescentou que não acreditava que a União Soviética possuísse armas dessa espécie e principalmente, artilharia atômica, mas acentuou que, no plano militar, todas as precauções deveriam ser tomadas, como se o adversário as possuísse.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de se-
xo e urinárias — Pré-nupcial —
Assistência, 28, Sala 72, 42-1071
A 11 e 15 de 13.

PARA EMBELEZAR OU TORNAR A VIDA MAIS FACIL

TRES INVENÇÕES E SUAS FINALIDADES

- 1) Dispositivo para cortinas de jardim. Indispensável para as cores que desbotam ao sol. Logo que o sol atinge com seus raios as cortinas, um olho elétrico joga a janela, abrindo-a novamente apenas quando o sol desaparece.
- 2) Aparelho para fazer sair o automóvel da garagem. Funciona com a ajuda de dois botões dispostos próximos ao teto do dono do carro. Um faz abrir a porta da garagem, o outro põe em movimento um pequeno motor, que destrava o carro, colocam a alavanca de mudança em marcha-a-ré e para o carro na frente da porta de entrada da casa, depois de ter atravessado trinta metros. O conjunto funciona eletronicamente.
- 3) Um aparelho para o motorista apertado. Funciona, também, eletronicamente. Um botão, instalado no quadro do automóvel, ilumina as lâmpadas do jardim, abre a porta da garagem e faz tocar um fonógrafo. O único inconveniente é que não funciona a mais de quarenta quilômetros.
- 4) Um alto-falante especial para piscina. Indispensável para os amantes de concertos, pois permite ouvir a música exclusivamente sob a água. É rigorosamente silencioso na superfície da água ou fora da piscina.

A companhia anuncia igualmente a venda de um dispositivo eletrônico, que pode ser facilmente instalado na cabeceira do leito: abre a porta para o cachorro e põe para tocar o rádio.

Os especialistas do Hollywood guardaram para eles, porém, uma última invenção. É um dispositivo para abrir e fechar portas que só funciona quando um iniciado nos mistérios da casa asobrar as primeiras notas de um jazz.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

A VERDADE NUA

HOJE ÀS 16 HORAS

Quem é que não sabe disso?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

MUSICA

Ultima audição de Ramon Ayestaran em "Ondas Musicais"

O jovem guitarrista uruguaio Ramon Ayestaran voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", em mais um rádio-concerto que será irradiado na próxima segunda-feira, dia 8. Para sua audição de despedida, Ramon Ayestaran executará as seguintes peças: Prelúdio em Dó e Música de Bach, Fandango de Fernandes, O velho castelo (dos "Quadros de uma exposição") de Mussorgsky, Estilho de Fleury e Choros n. 1 de Villa-Lobos. Esta audição será transmitida das 22.05 simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Matá e Guanabara.

Cultura Artística
O grande soprano lírico Victoria de los Angeles, integrante do elenco artístico da atual temporada operística do Teatro Municipal, dará seu enigmático recital para a Cultura Artística, amanhã, dia 8. Com essa audição, completará a Cultura o seu 28.º aniversário. A apresentação de Victoria de los Angeles, está marcada para as 21 horas, no Teatro Municipal, com um programa constituído por Purcell, Arac, Handel, Schubert, Schumann, Brahms, Ovídio, Falla, Turina e Liszt.

"Rigoletto"
A nova récita de assinatura de gala, no próximo dia 9, terça-feira, trará novamente para o público nineta da arte lírica uma de suas óperas prediletas: "Rigoletto", de Giuseppe Verdi.

Compre nesta SEMANA

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

CORTADOR DE OVOS — Utilíssimo artigo confeccionado em resistente alumínio. Muito prático e indispensável na sua cozinha. Nesta semana por somente... **Cr\$ 14,80**

FERRO ELÉTRICO — Excelente artigo com super-resistência acompanhado de descanso, fio e tomada. Somente nesta semana, de 78,00 por apenas... **Cr\$ 66,50**

TRAVESSEIRO VENTILADO — Superior artigo forrado com plástico em bonitas cores lisas. Respiradores de metal cromado. Nesta semana, de 24,50 por... **Cr\$ 16,80**

DESCANÇO PARA PRATOS — Ótimo jogo de 4 peças em boa madeira, artigo de grande durabilidade. A proteção ideal para sua mesa. De 19,80 por... **Cr\$ 14,00**

E COM 3 CRUZEIROS AO CARIOCA NÃO SE APERTA

FAQUEIRO RÁDIO — Magnífico faqueiro com 48 peças de aço inoxidável acondicionadas em lindo estojo de "Couro". Verdadeiro presente da Semana. De 420,00 por somente... **Cr\$ 389,00**

Lojas

O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Aprovada a política de Adenauer

BONN, 6 (AFP) — A Comissão ampliada do Partido Cristão Democrata, reunida hoje sob a presidência do chanceler Konrad Adenauer, aprovou por unanimidade, a política externa do Chanceler Federal e se pronunciou pela ratificação rápida dos acordos de Bonn. No discurso que pronunciou na ocasião, o Chanceler Adenauer, depois de ter lembrado a importância dos acordos contratuais, recomendou que se ratificasse, dentro de breve prazo, o acordo germano-brasileiro, pois as reparações às vítimas judaicas do nazismo constituem não somente um dever material, mas sobretudo moral. A Comissão afirmou, em seguida, numa resolução, o desejo do Partido Cristão Democrata de restabelecer a unidade da Alemanha na liberdade e de criar uma Europa unida "dos objetivos estreitamente ligados". A resolução concluiu: "Ratificando os acordos de Bonn e Paris, agimos igualmente pelos alemães da zona soviética e de Berlim, cuja sorte nos é tão cara e importante quanto a nossa".

E SURGEM ASSIM

Ary Nery Pires entrou para a Rádio Nacional em 1944, gravando, hoje, na redação comercial. É um calango de gênio extrovertido, excelente contador de anedotas, bailarino num clube de Botafogo, com muito jeito para imitações. Na redação, dá "shows". Imita crianças, gorgoeja de canário, português e, assombrosamente, uma fita de máquina de gravar rodando em sentido contrário. Sua fama de "papel carbono" chegou até Renato Murce, preocupado em arranjar um bom "português" para as suas "Píadas do Manduca", desde que Lauro Borges e Castro Barbosa se transferiram para a Tupi. Um dia desses, Renato submeteu Ary a um "test". Aprovou-o. Resultado: amanhã, Ary vai ser o "Carmelo Carradozo Carrapato", "dono de uma 'laticeria' do bairro e que se diz primo do 'Seu Fermento' — lançando, assim, um novo personagem lusitano nas "Píadas do Manduca". Vamos ouvi-lo e mandar-lhe opiniões?

JORGE FARAF
Entrou, uma noite, há muitos anos, num café para dar uma "fada" num amigo seu que se achava sentado a uma mesa. Mal havia preparado o terreno — tratava-se de dinheiro para remédio e para a família — quando o amigo chegou — chegou entre amigos do seu amigo. Era compositor. Cantou-lhe a melodia de uma valsa cujos versos ainda não havia composto. Faraf impacientemente.

— A música, no entanto, distraí-me. Ao fim, perguntou ao sujeito qual era a sua letra. "Não tem", respondeu. "Então vou fazer uma, já". O "cara" não acreditou, dizendo-lhe que representasse dentro de meia-hora. E regressou, com uns versos na mão. "Veja se serve". Viu-os. "Formi-

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO **METRO** **METRO**
COPACABANA PASSEIO TIJUCA

2-4-6-8-10-11 2-4-6-8-10-11 2-4-6-8-10-11

CLARK GABLE
AVA GARDNER
ESTRELA DO DESTINO
Broderick Crawford
Clones BARRYMORE BEULAH BOND
ONE JOURNAL DAILY

ESTE FILME NÃO SERÁ ESTREIADO EM OUTROS CINEMAS DO RJ FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

FILMES M-G-M

CINEMA

TELEFONEMA DE UM ESTRANHO

(PHONE CALL FROM STRANGER)
(EM CARTAZ NO PALACIO)

O "ciclo" de várias histórias, em um único filme, vem de ser enriquecido com este muito bom espetáculo. Desta feita, há originalidade no entrecabo, bem como na maneira de ligar os acontecimentos. Ao sabor do destino, em uma viagem aérea, um advogado trava conhecimento com vários dramas alheios. Morrem, em um desastre, os seus confidentes. E a trama principal consiste no encontro e relato do advogado com as famílias entuladas.

Vários são os retrospectos com fatos passados, alguns bem curiosos e envoltos em sutilezas. O principal, em tudo isto, é o sentido humano e construtivo de várias das situações. Há temas e sub-temas, análises, desprendimentos, altruismos e também o choque com a involução terrena. Há superlotação na maneira de perder algumas quedas íntimas graves e, assim, o conteúdo para em atmosfera de melhoria, com todas as pequenas e grandes intempéries em choque.

Jean Negulesco orientou com muito acerto a direção. Entretanto, o grande golpe da película está na esplêndida adaptação escrita por Nunnally Johnson. Contudo, a finura do roteiro recebeu continuidade nas imagens. O conjunto é todo sóbrio e simples. Inteligência em muitos trechos. Para destacar a agudeza de vários das situações, nada melhor do que a maneira com que a atriz de "naudeville", em declínio, descreve as divergências com a obra.

Desempenhos justos de todos. A harmonia do elenco favorece o rumo de emotividade discreta desenvolvido por Negulesco. Gary Merrill, com a maior responsabilidade, está tão preciso quanto os papéis menores, confiados a Shelley Winters, Betty Davis, Michael Rennie, Evelyn Varden, Keenan Wynn, etc. Simplesmente admirável a partitura de Franz Waxman.

Enfim, muito boa categoria a "Phone call From a Stranger".

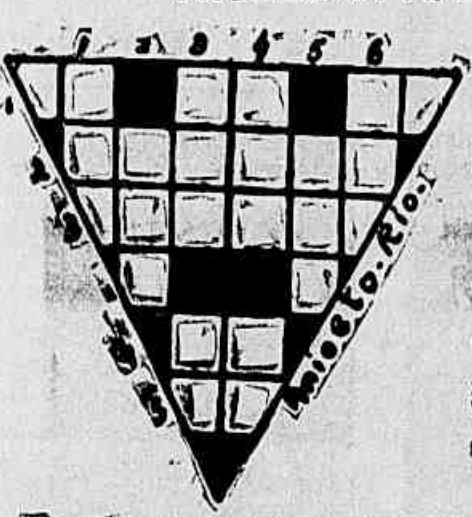
OSWALDO DE OLIVEIRA

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento das afilias e suas manifestações.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOCADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 275



- HORIZONTAIS**
- 1 - Partir — Forma do pronome tu — Atmosfera
 - 2 - O que ama
 - 3 - Bom produzido por uma admissão de voz
 - 4 - Tumor também chamado de sarcoma
 - 5 - Forma arcaica do artigo o
- VERTICAIS**
- 1 - Título ablativo
 - 2 - Equívoco
 - 3 - Semelhante
 - 4 - Pron. pessoal designa a primeira pessoa

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 274

HORIZONTAIS

1 - Bala; 2 - Bala; 3 - Bala; 4 - Bala; 5 - Bala; 6 - Bala; 7 - Bala; 8 - Bala; 9 - Bala; 10 - Bala; 11 - Bala; 12 - Bala; 13 - Bala; 14 - Bala; 15 - Bala; 16 - Bala; 17 - Bala; 18 - Bala; 19 - Bala; 20 - Bala; 21 - Bala; 22 - Bala; 23 - Bala; 24 - Bala; 25 - Bala; 26 - Bala; 27 - Bala; 28 - Bala; 29 - Bala; 30 - Bala; 31 - Bala; 32 - Bala; 33 - Bala; 34 - Bala; 35 - Bala; 36 - Bala; 37 - Bala; 38 - Bala; 39 - Bala; 40 - Bala; 41 - Bala; 42 - Bala; 43 - Bala; 44 - Bala; 45 - Bala; 46 - Bala; 47 - Bala; 48 - Bala; 49 - Bala; 50 - Bala; 51 - Bala; 52 - Bala; 53 - Bala; 54 - Bala; 55 - Bala; 56 - Bala; 57 - Bala; 58 - Bala; 59 - Bala; 60 - Bala; 61 - Bala; 62 - Bala; 63 - Bala; 64 - Bala; 65 - Bala; 66 - Bala; 67 - Bala; 68 - Bala; 69 - Bala; 70 - Bala; 71 - Bala; 72 - Bala; 73 - Bala; 74 - Bala; 75 - Bala; 76 - Bala; 77 - Bala; 78 - Bala; 79 - Bala; 80 - Bala; 81 - Bala; 82 - Bala; 83 - Bala; 84 - Bala; 85 - Bala; 86 - Bala; 87 - Bala; 88 - Bala; 89 - Bala; 90 - Bala; 91 - Bala; 92 - Bala; 93 - Bala; 94 - Bala; 95 - Bala; 96 - Bala; 97 - Bala; 98 - Bala; 99 - Bala; 100 - Bala; 101 - Bala; 102 - Bala; 103 - Bala; 104 - Bala; 105 - Bala; 106 - Bala; 107 - Bala; 108 - Bala; 109 - Bala; 110 - Bala; 111 - Bala; 112 - Bala; 113 - Bala; 114 - Bala; 115 - Bala; 116 - Bala; 117 - Bala; 118 - Bala; 119 - Bala; 120 - Bala; 121 - Bala; 122 - Bala; 123 - Bala; 124 - Bala; 125 - Bala; 126 - Bala; 127 - Bala; 128 - Bala; 129 - Bala; 130 - Bala; 131 - Bala; 132 - Bala; 133 - Bala; 134 - Bala; 135 - Bala; 136 - Bala; 137 - Bala; 138 - Bala; 139 - Bala; 140 - Bala; 141 - Bala; 142 - Bala; 143 - Bala; 144 - Bala; 145 - Bala; 146 - Bala; 147 - Bala; 148 - Bala; 149 - Bala; 150 - Bala; 151 - Bala; 152 - Bala; 153 - Bala; 154 - Bala; 155 - Bala; 156 - Bala; 157 - Bala; 158 - Bala; 159 - Bala; 160 - Bala; 161 - Bala; 162 - Bala; 163 - Bala; 164 - Bala; 165 - Bala; 166 - Bala; 167 - Bala; 168 - Bala; 169 - Bala; 170 - Bala; 171 - Bala; 172 - Bala; 173 - Bala; 174 - Bala; 175 - Bala; 176 - Bala; 177 - Bala; 178 - Bala; 179 - Bala; 180 - Bala; 181 - Bala; 182 - Bala; 183 - Bala; 184 - Bala; 185 - Bala; 186 - Bala; 187 - Bala; 188 - Bala; 189 - Bala; 190 - Bala; 191 - Bala; 192 - Bala; 193 - Bala; 194 - Bala; 195 - Bala; 196 - Bala; 197 - Bala; 198 - Bala; 199 - Bala; 200 - Bala; 201 - Bala; 202 - Bala; 203 - Bala; 204 - Bala; 205 - Bala; 206 - Bala; 207 - Bala; 208 - Bala; 209 - Bala; 210 - Bala; 211 - Bala; 212 - Bala; 213 - Bala; 214 - Bala; 215 - Bala; 216 - Bala; 217 - Bala; 218 - Bala; 219 - Bala; 220 - Bala; 221 - Bala; 222 - Bala; 223 - Bala; 224 - Bala; 225 - Bala; 226 - Bala; 227 - Bala; 228 - Bala; 229 - Bala; 230 - Bala; 231 - Bala; 232 - Bala; 233 - Bala; 234 - Bala; 235 - Bala; 236 - Bala; 237 - Bala; 238 - Bala; 239 - Bala; 240 - Bala; 241 - Bala; 242 - Bala; 243 - Bala; 244 - Bala; 245 - Bala; 246 - Bala; 247 - Bala; 248 - Bala; 249 - Bala; 250 - Bala; 251 - Bala; 252 - Bala; 253 - Bala; 254 - Bala; 255 - Bala; 256 - Bala; 257 - Bala; 258 - Bala; 259 - Bala; 260 - Bala; 261 - Bala; 262 - Bala; 263 - Bala; 264 - Bala; 265 - Bala; 266 - Bala; 267 - Bala; 268 - Bala; 269 - Bala; 270 - Bala; 271 - Bala; 272 - Bala; 273 - Bala; 274 - Bala; 275 - Bala; 276 - Bala; 277 - Bala; 278 - Bala; 279 - Bala; 280 - Bala; 281 - Bala; 282 - Bala; 283 - Bala; 284 - Bala; 285 - Bala; 286 - Bala; 287 - Bala; 288 - Bala; 289 - Bala; 290 - Bala; 291 - Bala; 292 - Bala; 293 - Bala; 294 - Bala; 295 - Bala; 296 - Bala; 297 - Bala; 298 - Bala; 299 - Bala; 300 - Bala; 301 - Bala; 302 - Bala; 303 - Bala; 304 - Bala; 305 - Bala; 306 - Bala; 307 - Bala; 308 - Bala; 309 - Bala; 310 - Bala; 311 - Bala; 312 - Bala; 313 - Bala; 314 - Bala; 315 - Bala; 316 - Bala; 317 - Bala; 318 - Bala; 319 - Bala; 320 - Bala; 321 - Bala; 322 - Bala; 323 - Bala; 324 - Bala; 325 - Bala; 326 - Bala; 327 - Bala; 328 - Bala; 329 - Bala; 330 - Bala; 331 - Bala; 332 - Bala; 333 - Bala; 334 - Bala; 335 - Bala; 336 - Bala; 337 - Bala; 338 - Bala; 339 - Bala; 340 - Bala; 341 - Bala; 342 - Bala; 343 - Bala; 344 - Bala; 345 - Bala; 346 - Bala; 347 - Bala; 348 - Bala; 349 - Bala; 350 - Bala; 351 - Bala; 352 - Bala; 353 - Bala; 354 - Bala; 355 - Bala; 356 - Bala; 357 - Bala; 358 - Bala; 359 - Bala; 360 - Bala; 361 - Bala; 362 - Bala; 363 - Bala; 364 - Bala; 365 - Bala; 366 - Bala; 367 - Bala; 368 - Bala; 369 - Bala; 370 - Bala; 371 - Bala; 372 - Bala; 373 - Bala; 374 - Bala; 375 - Bala; 376 - Bala; 377 - Bala; 378 - Bala; 379 - Bala; 380 - Bala; 381 - Bala; 382 - Bala; 383 - Bala; 384 - Bala; 385 - Bala; 386 - Bala; 387 - Bala; 388 - Bala; 389 - Bala; 390 - Bala; 391 - Bala; 392 - Bala; 393 - Bala; 394 - Bala; 395 - Bala; 396 - Bala; 397 - Bala; 398 - Bala; 399 - Bala; 400 - Bala; 401 - Bala; 402 - Bala; 403 - Bala; 404 - Bala; 405 - Bala; 406 - Bala; 407 - Bala; 408 - Bala; 409 - Bala; 410 - Bala; 411 - Bala; 412 - Bala; 413 - Bala; 414 - Bala; 415 - Bala; 416 - Bala; 417 - Bala; 418 - Bala; 419 - Bala; 420 - Bala; 421 - Bala; 422 - Bala; 423 - Bala; 424 - Bala; 425 - Bala; 426 - Bala; 427 - Bala; 428 - Bala; 429 - Bala; 430 - Bala; 431 - Bala; 432 - Bala; 433 - Bala; 434 - Bala; 435 - Bala; 436 - Bala; 437 - Bala; 438 - Bala; 439 - Bala; 440 - Bala; 441 - Bala; 442 - Bala; 443 - Bala; 444 - Bala; 445 - Bala; 446 - Bala; 447 - Bala; 448 - Bala; 449 - Bala; 450 - Bala; 451 - Bala; 452 - Bala; 453 - Bala; 454 - Bala; 455 - Bala; 456 - Bala; 457 - Bala; 458 - Bala; 459 - Bala; 460 - Bala; 461 - Bala; 462 - Bala; 463 - Bala; 464 - Bala; 465 - Bala; 466 - Bala; 467 - Bala; 468 - Bala; 469 - Bala; 470 - Bala; 471 - Bala; 472 - Bala; 473 - Bala; 474 - Bala; 475 - Bala; 476 - Bala; 477 - Bala; 478 - Bala; 479 - Bala; 480 - Bala; 481 - Bala; 482 - Bala; 483 - Bala; 484 - Bala; 485 - Bala; 486 - Bala; 487 - Bala; 488 - Bala; 489 - Bala; 490 - Bala; 491 - Bala; 492 - Bala; 493 - Bala; 494 - Bala; 495 - Bala; 496 - Bala; 497 - Bala; 498 - Bala; 499 - Bala; 500 - Bala; 501 - Bala; 502 - Bala; 503 - Bala; 504 - Bala; 505 - Bala; 506 - Bala; 507 - Bala; 508 - Bala; 509 - Bala; 510 - Bala; 511 - Bala; 512 - Bala; 513 - Bala; 514 - Bala; 515 - Bala; 516 - Bala; 517 - Bala; 518 - Bala; 519 - Bala; 520 - Bala; 521 - Bala; 522 - Bala; 523 - Bala; 524 - Bala; 525 - Bala; 526 - Bala; 527 - Bala; 528 - Bala; 529 - Bala; 530 - Bala; 531 - Bala; 532 - Bala; 533 - Bala; 534 - Bala; 535 - Bala; 536 - Bala; 537 - Bala; 538 - Bala; 539 - Bala; 540 - Bala; 541 - Bala; 542 - Bala; 543 - Bala; 544 - Bala; 545 - Bala; 546 - Bala; 547 - Bala; 548 - Bala; 549 - Bala; 550 - Bala; 551 - Bala; 552 - Bala; 553 - Bala; 554 - Bala; 555 - Bala; 556 - Bala; 557 - Bala; 558 - Bala; 559 - Bala; 560 - Bala; 561 - Bala; 562 - Bala; 563 - Bala; 564 - Bala; 565 - Bala; 566 - Bala; 567 - Bala; 568 - Bala; 569 - Bala; 570 - Bala; 571 - Bala; 572 - Bala; 573 - Bala; 574 - Bala; 575 - Bala; 576 - Bala; 577 - Bala; 578 - Bala; 579 - Bala; 580 - Bala; 581 - Bala; 582 - Bala; 583 - Bala; 584 - Bala; 585 - Bala; 586 - Bala; 587 - Bala; 588 - Bala; 589 - Bala; 590 - Bala; 591 - Bala; 592 - Bala; 593 - Bala; 594 - Bala; 595 - Bala; 596 - Bala; 597 - Bala; 598 - Bala; 599 - Bala; 600 - Bala; 601 - Bala; 602 - Bala; 603 - Bala; 604 - Bala; 605 - Bala; 606 - Bala; 607 - Bala; 608 - Bala; 609 - Bala; 610 - Bala; 611 - Bala; 612 - Bala; 613 - Bala; 614 - Bala; 615 - Bala; 616 - Bala; 617 - Bala; 618 - Bala; 619 - Bala; 620 - Bala; 621 - Bala; 622 - Bala; 623 - Bala; 624 - Bala; 625 - Bala; 626 - Bala; 627 - Bala; 628 - Bala; 629 - Bala; 630 - Bala; 631 - Bala; 632 - Bala; 633 - Bala; 634 - Bala; 635 - Bala; 636 - Bala; 637 - Bala; 638 - Bala; 639 - Bala; 640 - Bala; 641 - Bala; 642 - Bala; 643 - Bala; 644 - Bala; 645 - Bala; 646 - Bala; 647 - Bala; 648 - Bala; 649 - Bala; 650 - Bala; 651 - Bala; 652 - Bala; 653 - Bala; 654 - Bala; 655 - Bala; 656 - Bala; 657 - Bala; 658 - Bala; 659 - Bala; 660 - Bala; 661 - Bala; 662 - Bala; 663 - Bala; 664 - Bala; 665 - Bala; 666 - Bala; 667 - Bala; 668 - Bala; 669 - Bala; 670 - Bala; 671 - Bala; 672 - Bala; 673 - Bala; 674 - Bala; 675 - Bala; 676 - Bala; 677 - Bala; 678 - Bala; 679 - Bala; 680 - Bala; 681 - Bala; 682 - Bala; 683 - Bala; 684 - Bala; 685 - Bala; 686 - Bala; 687 - Bala; 688 - Bala; 689 - Bala; 690 - Bala; 691 - Bala; 692 - Bala; 693 - Bala; 694 - Bala; 695 - Bala; 696 - Bala; 697 - Bala; 698 - Bala; 699 - Bala; 700 - Bala; 701 - Bala; 702 - Bala; 703 - Bala; 704 - Bala; 705 - Bala; 706 - Bala; 707 - Bala; 708 - Bala; 709 - Bala; 710 - Bala; 711 - Bala; 712 - Bala; 713 - Bala; 714 - Bala; 715 - Bala; 716 - Bala; 717 - Bala; 718 - Bala; 719 - Bala; 720 - Bala; 721 - Bala; 722 - Bala; 723 - Bala; 724 - Bala; 725 - Bala; 726 - Bala; 727 - Bala; 728 - Bala; 729 - Bala; 730 - Bala; 731 - Bala; 732 - Bala; 733 - Bala; 734 - Bala; 735 - Bala; 736 - Bala; 737 - Bala; 738 - Bala; 739 - Bala; 740 - Bala; 741 - Bala; 742 - Bala; 743 - Bala; 744 - Bala; 745 - Bala; 746 - Bala; 747 - Bala; 748 - Bala; 749 - Bala; 750 - Bala; 751 - Bala; 752 - Bala; 753 - Bala; 754 - Bala; 755 - Bala; 756 - Bala; 757 - Bala; 758 - Bala; 759 - Bala; 760 - Bala; 761 - Bala; 762 - Bala; 763 - Bala; 764 - Bala; 765 - Bala; 766 - Bala; 767 - Bala; 768 - Bala; 769 - Bala; 770 - Bala; 771 - Bala; 772 - Bala; 773 - Bala; 774 - Bala; 775 - Bala; 776 - Bala; 777 - Bala; 778 - Bala; 779 - Bala; 780 - Bala; 781 - Bala; 782 - Bala; 783 - Bala; 784 - Bala; 785 - Bala; 786 - Bala; 787 - Bala; 788 - Bala; 789 - Bala; 790 - Bala; 791 - Bala; 792 - Bala; 793 - Bala; 794 - Bala; 795 - Bala; 796 - Bala; 797 - Bala; 798 - Bala; 799 - Bala; 800 - Bala; 801 - Bala; 802 - Bala; 803 - Bala; 804 - Bala; 805 - Bala; 806 - Bala; 807 - Bala; 808 - Bala; 809 - Bala; 810 - Bala; 811 - Bala; 812 - Bala; 813 - Bala; 814 - Bala; 815 - Bala; 816 - Bala; 817 - Bala; 818 - Bala; 819 - Bala; 820 - Bala; 821 - Bala; 822 - Bala; 823 - Bala; 824 - Bala; 825 - Bala; 826 - Bala; 827 - Bala; 828 - Bala; 829 - Bala; 830 - Bala; 831 - Bala; 832 - Bala; 833 - Bala; 834 - Bala; 835 - Bala; 836 - Bala; 837 - Bala; 838 - Bala; 839 - Bala; 840 - Bala; 841 - Bala; 842 - Bala; 843 - Bala; 844 - Bala; 845 - Bala; 846 - Bala; 847 - Bala; 848 - Bala; 849 - Bala; 850 - Bala; 851 - Bala; 852 - Bala; 853 - Bala; 854 - Bala; 855 - Bala; 856 - Bala; 857 - Bala; 858 - Bala; 859 - Bala; 860 - Bala; 861 - Bala; 862 - Bala; 863 - Bala; 864 - Bala; 865 - Bala; 866 - Bala; 867 - Bala; 868 - Bala; 869 - Bala; 870 - Bala; 871 - Bala; 872 - Bala; 873 - Bala; 874 - Bala; 875 - Bala; 876 - Bala; 877 - Bala; 878 - Bala; 879 - Bala; 880 - Bala; 881 - Bala; 882 - Bala; 883 - Bala; 884 - Bala; 885 - Bala; 886 - Bala; 887 - Bala; 888 - Bala; 889 - Bala; 890 - Bala; 891 - Bala; 892 - Bala; 893 - Bala; 894 - Bala; 895 - Bala; 896 - Bala; 897 - Bala; 898 - Bala; 899 - Bala; 900 - Bala; 901 - Bala; 902 - Bala; 903 - Bala; 904 - Bala; 905 - Bala; 906 - Bala; 907 - Bala; 908 - Bala; 909 - Bala; 910 - Bala; 911 - Bala; 912 - Bala; 913 - Bala; 914 - Bala; 915 - Bala; 916 - Bala; 917 - Bala; 918 - Bala; 919 - Bala; 920 - Bala; 921 - Bala; 922 - Bala; 923 - Bala; 924 - Bala; 925 - Bala; 926 - Bala; 927 - Bala; 928 - Bala; 929 - Bala; 930 - Bala; 931 - Bala; 932 - Bala; 933 - Bala; 934 - Bala; 935 - Bala; 936 - Bala; 937 - Bala; 938 - Bala; 939 - Bala; 940 - Bala; 941 - Bala; 942 - Bala; 943 - Bala; 944 - Bala; 945 - Bala; 946 - Bala; 947 - Bala; 948 - Bala; 949 - Bala; 950 - Bala; 951 - Bala; 952 - Bala; 953 - Bala; 954 - Bala; 955 - Bala; 956 - Bala; 957 - Bala; 958 - Bala; 959 - Bala; 960 - Bala; 961 - Bala; 962 - Bala; 963 - Bala; 964 - Bala; 965 - Bala; 966 - Bala; 967 - Bala; 968 - Bala; 969 - Bala; 970 - Bala; 971 - Bala; 972 - Bala; 973 - Bala; 974 - Bala; 975 - Bala; 976 - Bala; 977 - Bala; 978 - Bala; 979 - Bala; 980 - Bala; 981 - Bala; 982 - Bala; 983 - Bala; 984 - Bala; 985 - Bala; 986 - Bala; 987 - Bala; 988 - Bala; 989 - Bala; 990 - Bala; 991 - Bala; 992 - Bala; 993 - Bala; 994 - Bala; 995 - Bala; 996 - Bala; 997 - Bala; 998 - Bala; 999 - Bala; 1000 - Bala; 1001 - Bala; 1002 - Bala; 1003 - Bala; 1004 - Bala; 1005 - Bala; 1006 - Bala; 1007 - Bala; 1008 - Bala; 1009 - Bala; 1010 - Bala; 1011 - Bala; 1012 - Bala; 1013 - Bala; 1014 - Bala; 1015 - Bala; 1016 - Bala; 1017 - Bala; 1018 - Bala; 1019 - Bala; 1020 - Bala; 1021 - Bala; 1022 - Bala; 1023 - Bala; 1024 - Bala; 1025 - Bala; 1026 - Bala; 1027 - Bala; 1028 - Bala; 1029 - Bala; 1030 - Bala; 1031 - Bala; 1032 - Bala; 1033 - Bala; 1034 - Bala; 1035 - Bala; 1036 - Bala; 1037 - Bala; 1038 - Bala; 1039 - Bala; 1040 - Bala; 1041 - Bala; 1042 - Bala; 1043 - Bala; 1044 - Bala; 1045 - Bala; 1046 - Bala; 1047 - Bala; 1048 - Bala; 1049 - Bala; 1050 - Bala; 1051 - Bala; 1052 - Bala; 1053 - Bala; 1054 - Bala; 1055 - Bala; 1056 - Bala; 1057 - Bala; 1058 - Bala; 1059 - Bala; 1060 - Bala; 1061 - Bala; 1062 - Bala; 1063 - Bala; 1064 - Bala; 1065 - Bala; 1066 - Bala; 1067 - Bala; 1068 - Bala; 1069 - Bala; 1070 - Bala; 1071 - Bala; 1072 - Bala; 1073 - Bala; 1074 - Bala; 1075 - Bala; 1076 - Bala; 1077 - Bala; 1078 - Bala; 1079 - Bala; 1080 - Bala; 1081 - Bala; 1082 - Bala; 1083 - Bala; 1084 - Bala; 1085 - Bala; 1086 - Bala; 1087 - Bala; 1088 - Bala; 1089 - Bala; 1090 - Bala; 1091 - Bala; 1092 - Bala; 1093 - Bala; 1094 - Bala; 1095 - Bala; 1096 - Bala; 1097 - Bala; 1098 - Bala; 1099 - Bala; 1100 - Bala; 1101 - Bala; 1102 - Bala; 1103 - Bala; 1104 - Bala; 1105 - Bala; 1106 - Bala; 1107 - Bala; 1108 - Bala; 1109 - Bala; 1110 - Bala; 1111 - Bala; 1112 - Bala; 1113 - Bala; 1114 - Bala; 1115 - Bala; 1116 - Bala; 1117 - Bala; 1118 - Bala; 1119 - Bala; 1120 - Bala; 1121 - Bala; 1122 - Bala; 1123 - Bala; 1124 - Bala; 1125 - Bala; 1126 - Bala; 1127 - Bala; 1128 - Bala; 1129 - Bala; 1130 - Bala; 1131 - Bala; 1132 - Bala; 1133 - Bala; 1134 - Bala; 1135 - Bala; 1136 - Bala; 1137 - Bala; 1138 - Bala; 1139 - Bala; 1140 - Bala; 1141 - Bala; 1142 - Bala; 1143 - Bala; 1144 - Bala; 1145 - Bala; 1146 - Bala; 1147 - Bala; 1148 - Bala; 1149 - Bala; 1150 - Bala; 1151 - Bala; 1152 - Bala; 1153 - Bala; 1154 - Bala; 1155 - Bala; 1156 - Bala; 1157 - Bala; 1158 - Bala; 1159 - Bala; 1160 - Bala; 1161 - Bala; 1162 - Bala; 1163 - Bala; 1164 - Bala; 1165 - Bala; 1166 - Bala; 1167 - Bala; 1168 - Bala; 1169 - Bala; 1170 - Bala; 1171 - Bala; 1172 - Bala; 1173 - Bala; 1174 - Bala; 1175 - Bala; 1176 - Bala; 1177 - Bala; 1178 - Bala; 1179 - Bala; 1180 - Bala; 1181 - Bala; 1182 - Bala; 1183 - Bala; 1184 - Bala; 1185 - Bala; 1186 - Bala; 1187 - Bala; 1188 - Bala; 1189 - Bala; 1190 - Bala; 1191 - Bala; 1192 - Bala; 1193 - Bala; 1194 - Bala; 1195 - Bala; 1196 - Bala; 1197 - Bala; 1198 - Bala; 1199 - Bala; 1200 - Bala; 1201 - Bala; 1202 - Bala; 1203 - Bala; 1204 - Bala; 1205 - Bala; 1206 - Bala; 1207 - Bala; 1208 - Bala; 1209 - Bala; 1210 - Bala; 1211 - Bala; 1212 - Bala; 1213 - Bala; 1214 - Bala; 1215 - Bala; 1216 - Bala; 1217 - Bala; 1218 - Bala; 1219 - Bala; 1220 - Bala; 1221 - Bala; 1222 - Bala; 1223 - Bala; 1224 - Bala; 1225 - Bala; 1226 - Bala; 1227 - Bala; 1228 - Bala; 1229 - Bala; 1230 - Bala; 1231 - Bala; 1232 - Bala; 1233 - Bala; 1234 - Bala; 1235 - Bala; 1236 - Bala; 1237 - Bala; 1238 - Bala; 1239 - Bala; 1240 - Bala; 1241 - Bala; 1242 - Bala; 1243 - Bala; 1244 - Bala; 1245 - Bala; 1246 - Bala; 1247 - Bala; 1248 - Bala; 1249 - Bala; 1250 - Bala; 1251 - Bala; 1252 - Bala; 1253 - Bala; 1254 - Bala; 1255 - Bala; 1256 - Bala; 1257 - Bala; 1258 - Bala; 1259 - Bala; 1260 - Bala; 1261 - Bala; 1262 - Bala; 1263 - Bala; 1264 - Bala; 1265 - Bala; 1266 - Bala; 1267 - Bala; 1268 - Bala; 1269 - Bala; 1270 - Bala; 1271 - Bala; 1272 - Bala; 1273 - Bala; 1274 - Bala; 1275 - Bala; 1276 - Bala; 1277 - Bala; 1278 - Bala; 1279 - Bala; 1280 - Bala; 1281 - Bala; 1282 - Bala; 1283 - Bala; 1284 - Bala; 1285 - Bala; 1286 - Bala; 1287 - Bala; 1288 - Bala; 1289 - Bala; 1290 - Bala; 1291 - Bala; 1292 - Bala; 1293 - Bala; 1294 - Bala; 1295 - Bala; 1296 - Bala; 1297 - Bala; 1298 - Bala; 1299 - Bala; 1300 - Bala; 1301 - Bala; 1302 - Bala; 1303 - Bala; 1304 - Bala; 1305 - Bala; 1306 - Bala; 1307 - Bala; 1308 - Bala; 1309 - Bala; 1310 - Bala; 1311 - Bala; 1312 - Bala; 1313 - Bala; 1314 - Bala; 1315 - Bala; 1316 - Bala; 1317 - Bala; 1318 - Bala; 1319 - Bala; 1320 - Bala; 1321 - Bala; 1322 - Bala; 1323 - Bala; 1

JOSEPH
DUPELIX

(Conclusão da 1ª. pag.)
tante precária. A penetração francesa tomou corpo graças a visão de Colbert, que fundou em 1664 a Companhia das Índias Ocidentais.

Depois, o império francês na Índia alargou consideravelmente, a despeito da rivalidade britânica, para descair com a política de capitulação de Luís XV.

Essa expansão francesa na Índia foi resultante de ação extraordinária de um homem: Duplex. Destinado à simples carreira comercial, Duplex virou na Índia apenas a aventura — e possibilidades de fortuna. Seguiu para ali com o objetivo de enriquecer o mais rapidamente e regressar à pátria para gozar tranquilamente os bens arrecadados.

Mas deu-se então um fato singular. Ao desembarcar na Índia já não era o mesmo Duplex. Depressa foi dominado por ambições mais largas. E' certo que conseguiu não sem esforço acumular uma grande fortuna, mas não tardou em se aperceber que o destino lhe reservava outra tarefa. Começando por pensar em si, Duplex passou a pensar na pátria distante e nas possibilidades de grandeza que a Índia lhe poderia proporcionar.

Estava ali um grande império ao alcance da mão.

Seria essa a tarefa a que iria dedicar-se na qual viria a revelar extraordinário gênio político e militar.

Os homens que então prestavam aos destinos da França não quiseram ou nem sequer procuraram compreendê-lo.

Pagaram-lhe com a mais negra das ingratidões. Mas Duplex ficou na História...

UM JOVEM DE 24 ANOS
PARTE A CAMINHO
DA AVENTURA

Joseph Duplex nasceu em Landrecies no dia 1 de janeiro de 1697. A família não era rica, mas mantinha boas relações.

Duplex revelou-se estudante medíocre. Era um rapazola que não demonstrava jeito para coisa alguma. E a medida que o tempo passava aumentavam as apreensões do pai, que não sabia que rumo dar à vida daquele rapazola que lhe parecia um inútil.

Ir para longe, tentar fortuna, era, na opinião do pai, a única solução para o rapaz.

A Companhia das Índias havia sido remodelada alguns anos antes. Aquilo estava mesmo a calhar. Duplex pai principiou a movimentar as suas influências, e de tal sorte que em 1721 Joseph era nomeado primeiro conselheiro e comissário geral das tropas de Pondichéry. Fardo demasiadamente pesado para aquele jovem de 24 anos. Mas isso não interessava aos senhores que, de Paris, dirigiam a Companhia. Satisfiziam um pedido — e o resto não era com eles.

Quando no ano seguinte desembarcava naquela fabulosa Índia, Joseph Duplex ficou maravilhado. E mais ainda, tempos depois, ao verificar a facilidade com que enriquecia.

Depois, chegou à conclusão de que lá longe, em Paris, ninguém, a começar pelo próprio Conselheiro da Companhia, tinha uma noção sequer aproximada do que era a Índia e do muito que ali poderia fazer-se.

Ja começar a sua extraordinária aventura. A expansão francesa, sob o impulso inteligente de Duplex, aumentava dia a dia, o que começava a inquietar seriamente os vizinhos britânicos, que não tardariam em recorrer às armas e a incitar os príncipes indianos contra os seus rivais.

DE CONQUISTADOR DUM IMPÉRIO A MORTE NA MISÉRIA E NO ABANDONO...

A Companhia não o auxiliava convenientemente. Quando ele lhe pedia homens e munições, ordenava-lhe que fizesse economias, reduzisse as despesas a metade. Duplex irritava-se com tão estúpida incompreensão — com a renúncia a riquezas incalculáveis.

Adiantava dinheiro do seu bolso. Quanto ao resto, tinha apenas o recurso do seu gênio político e militar.

A certa altura, britânicos e indianos coligaram-se contra os franceses. Duplex não perdeu a cabeça. As suas tropas eram escassas. Tratou então de bater o inimigo separadamente, e conseguiu-o brilhantemente.

Casado com a filha dum português e de uma indiana, a esposa falava todos os dialetos da Índia. Isso serviu-lhe para dominar os nativos sem necessidade de recorrer às armas. Penetrou nos seus segredos e intrigas, transformando os príncipes em aliados e amigos.

Num golpe de audácia, apoiado-se de Madrastra, o que exasperou os britânicos. Estes mandaram para a Índia grandes reforços e o famoso Olive. Entretanto, manobravam em Paris, acabando por obter de Luís XV o abandono de toda a expansão francesa na Índia.

O soberano inutilizava trinta e dois anos de esforços de Duplex e abandonava um império. Foi um rude golpe, que a elevação ao marquezado não atenuou.

A Companhia dispensou os seus serviços. Duplex tinha 57 anos.

Deixou a Índia em 1754 e regressou a Paris. Não ligaram importância de maior aos seus feitos. Esqueceram-no e não o indenizaram do dinheiro que adiantara. Ficou arruinado.

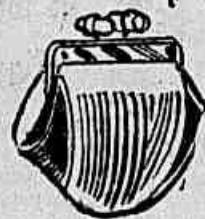
Nove anos depois morria na miséria e esquecido de todos — menos da História.

Acella jogos o Canopus F. C.

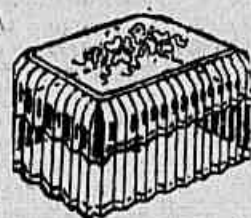
O Canopus F. C., de Santa Cristo, avisa aos seus co-irmãos, que acella jogos, amistosos no campo de adversário, não seio casados pois o Canopus é composto de rapazes de 18 anos. Qualquer informação é favor procurar o sr. Alfredo ou o sr. Valtier, no Ministério do Trabalho, 5º andar, Sala de Imprensa.

Ria-se da Situação! SUPER VENDA

Quinzena das Camisas



Bolsinha porta-niquéis em cromo com guarnição e fecho em metal dourado. De 17,60 por Cr\$ 14,50



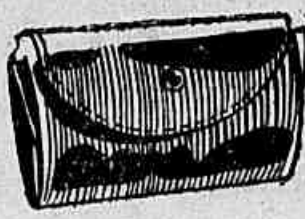
Bela caixa-estojo matéria plástica tipo cristal, bonitos desenhos lavrados em baixo-relevo. De 24,20 por Cr\$ 19,80



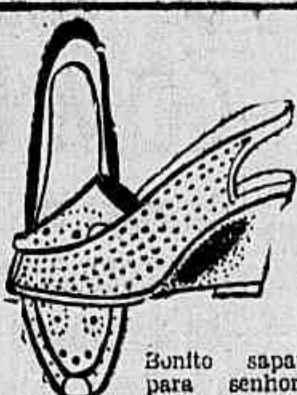
Magnífico lenço de cambraia para moça ou senhora, lindo desenho em várias cores. De 8,50 por .. Cr\$ 6,20



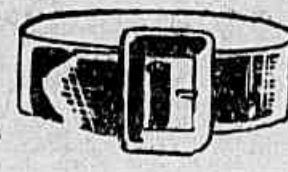
Bolsinha de nylon em variadas cores, grande oportunidade neste mês. De 54,80 por apenas .. Cr\$ 45,00



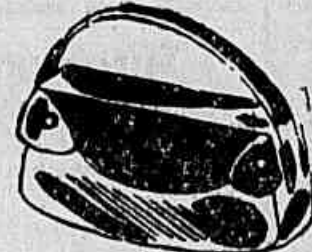
Porta-niquéis de nylon e verniz, fecho com pressão, várias cores. De 34,80 por .. Cr\$ 27,50



Bonito sapato para senhora salto Anabela, todo forrado em pelica branca, diversas cores. Agora por Cr\$ 145,00



Cinto moderno em superior verniz com fivela forrada. Preço especial na Quinzena das Camisas. De 49,80 por Cr\$ 42,50



Bolsa em ótimo cromo de chamalote, fecho com pressão, lindas e variadas cores. De 158,00 por .. Cr\$ 135,00



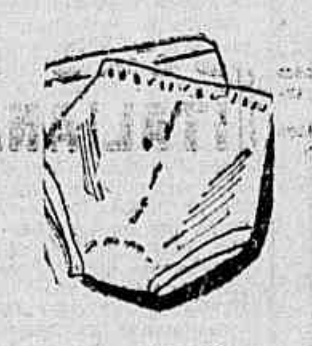
Linda camisola para senhoras, finíssima opala estampada com belíssimos bordados. De 135,00 por Cr\$ 108,00



Melas de nylon para senhoras, malha 51, cores modernas. Preço excepcional. De 35,80 por Cr\$ 29,80

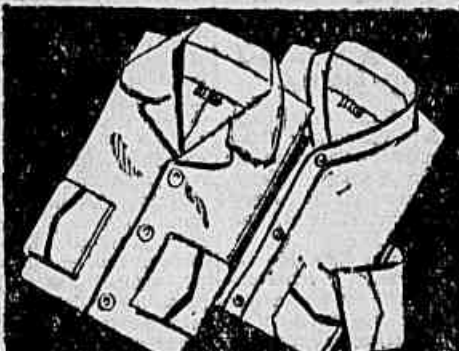


Combinação de rayon com pala de renda, fino acabamento, cores: rosa, azul e branca. De 54,50 por Cr\$ 47,50



Calças para senhoras em finíssimo fio de escocia, cores lisas. Preço de reclame, de 9,80 por Cr\$ 7,80

CAMISA EM TECIDO CAMBRANHA, CORTE AMERICANO, NA CLASSICA COR BRANCA. GRANDE OFERTA. Mangas compridas, de 54,50 por Cr\$ 39,80 — Mela manga de 46,50 por .. Cr\$ 36,50



PIJAMA EM SUPERIOR TRICOLINE DE CORES LISAS E MODERNAS. EXCEPCIONAL REMARCAÇÃO. De 168,00 por somente Cr\$ 135,00

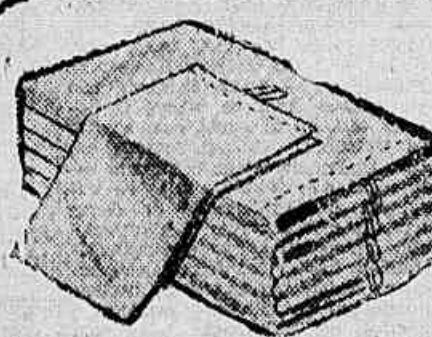


GRANDE VARIEDADE DE GRAVATAS, CUECAS E ARTIGOS PARA HOMENS COM TREMENDA REMARCAÇÃO DE PREÇOS DURANTE A QUINZENA DAS CAMISAS.

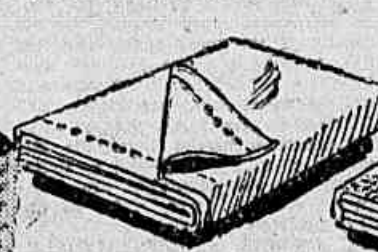
★ GRANDES REMARCAÇÕES EM CAMA e MESA



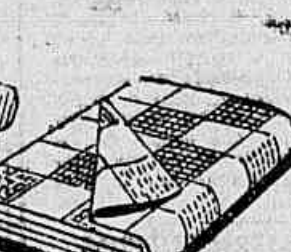
EXCELENTE COLOCHA COM FIO MERCERIZADO, BONITOS DESENHOS EM RELEVO, VARIADAS CORES E PADRONAGEM, ACONDICIONADA EM CAIXA PRÓPRIA PARA PRESENTE. CASAL, de 186,00 por Cr\$ 165,00



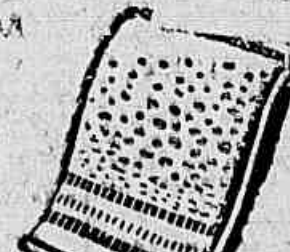
Fronhas em superior tecido Madapolan tamanho 60 x 40, grande oferta na Quinzena, de 10,50 por Cr\$ 8,90



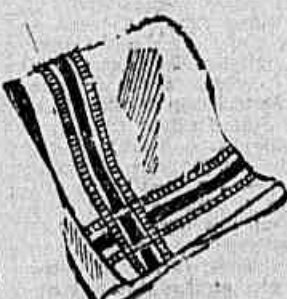
Lençol para cama de solteiro, tecido Madapolan, de 44,80 por .. Cr\$ 38,80 Em cretone, de 54,80 por Cr\$ 46,80



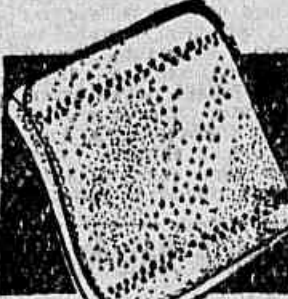
Colcha em superior fustão branco com desenho em relevo. Para cama de solteiro, de 79,80 por ... Cr\$ 69,80



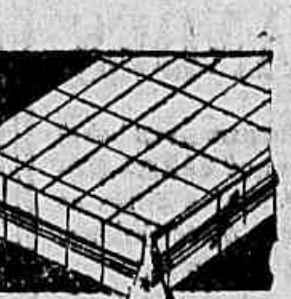
Toalhas para rosto, bem elpidas e super-absorventes, lindas cores. De 1,60 por somente Cr\$ 7,50



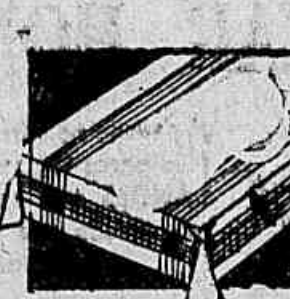
Pano para copa em ótimo tecido, fundo branco com barra em cores. De 9,50 por apenas ... Cr\$ 7,80



Superior pano para limpeza, grande durabilidade, artigo indispensável no lar. De 11,80 por somente Cr\$ 9,80



Guarnição para mesa com guardanapos, ótimo tecido em variadas cores e padrões. De 46,80 por Cr\$ 38,50



Ótima toalha de mesa com fundo branco e linda barra em cores. Grande oferta, de 26,50 por ... Cr\$ 21,80

Simultaneamente nas três
Lojas
O CRUZEIRO
CODACABANA ASSEMBLÉIA GONÇALVES DIAS

Vendas à vista ou a prazo pela CRUZLAR

★ 3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO, E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA!

Rua Assembléia, 54 a 60 — Av. Copacabana, 557 — Rua Gonçalves Dias, 89

SERÁ INSTALADO, NESTA CAPITAL, A 2 DE DEZEMBRO O CONGRESSO INTERAMERICANO DE TRABALHADORES (TEXTO NA "SEMANA DO TRABALHADOR")

Repercussão das medidas adotadas pelo Govêrno para a exploração da pesca

Telegrama dirigido ao presidente da República pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Conservas do Pescado do Rio de Janeiro

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Conservas do Pescado do Rio de Janeiro:

"Rio — Tendo este Sindicato tomado conhecimento por alguns órgãos da imprensa desta capital, contrários à exploração da pesca a bordo de navios estrangeiros, com tripulação estrangeira, vem manifestar a V. Exa. inteira solidariedade e votos aplausivos pela medida que autoriza aquela prática, que tantos benefícios trará não só ao desenvolvimento e modernização da pesca nacional, dando emprego aos pescadores nacionais de assimilar na prática os mais modernos processos da pesca atualmente empregados nos maiores centros pesqueiros do mundo civilizado, como também contribuirá para o melhor abastecimento do povo com alimentos essenciais de que dispomos em limitadas quantidades a preços do mercado desproporcionais, produzindo em escala verdadeiramente industrial, e não rotineira, e por processos compatíveis com a técnica moderna.

Citamos somente o exemplo do barco de pesca recentemente adquirido pela Fundação Abrigo Ortolano Redentor, cujo nome está fazendo jus à sua "performance", o qual em quatro jornadas tem produzido o suficiente para suprir as necessidades da última população com cento e quarenta mil quilos do precioso alimento e bordo. Tais resultados devem entusiasmar qualquer bom brasileiro já descrente de nossas reais possibilidades de pesca devido a estagnação e até o retrocesso, de nossa pesca indígena, sujeita por exigências legais e trabalhistas inoportunas para um fomento livre de produção e ainda parcialmente contaminada pela atuação de elementos corruptos.

Por isso, secundando integralmente as medidas propostas pelo Sr. Ministro da Agricultura e autorizadas por V. Exa. postas já em prática, com invulgar incremento da indústria pesqueira nestes últimos meses, pela dinâmica e desassombrada atuação do Sr. Jorge Duque Estrada, frente da Caixa de Crédito da Pesca, medidas essas que deverão ser mantidas e estendidas em prol de uma mudança de métodos não somente da pesca de arrasto de alto mar como também da exercida mediante redes de traineira, os quais constituem hoje, os métodos mais modernos, abundantes e racionais de todas as nações civilizadas do mundo, indispensáveis e baratos, seja em estado fresco ou conservado, para uso humano, seja em forma de farinhas ou óleos de peixe para suprir e balancear as rações animais.

Nossos aplausos incluem votos que V. Exa. prossiga, na meritória e necessária obra de desenvolvimento da pesca nacional e industrial correlatas a bem do nosso povo e elevados interesses econômicos do país.

Atenciosas saudações (s.) Frits Wilbert, presidente do Sindicato das Indústrias de Pescado do Rio de Janeiro.

TEM TRATAR DA EXECUÇÃO DOS ACORDOS SOBRE IMIGRAÇÃO

No Rio, o subsecretário das Relações Exteriores da Itália

Para estudar, com as autoridades brasileiras, a execução dos acordos sobre imigração e colonização e também de intercâmbio econômico e cultural, chegou ontem ao Rio, pelo "Conte Grande", o Sr. Francesco Maria Dominé, sub-secretário de Estado das Relações Exteriores da Itália.

O Sr. Dominé vem em missão oficial do governo italiano ao nosso país, por quinze dias, e durante sua estadia em São Paulo, espera remover as dificuldades que vêm se opondo à aplicação dos tratados italo-brasileiros. Ontem, por ocasião de sua chegada, o ilustre visitante teve ocasião de ressaltar a importância da relação de amizade e importância que transcorrem entre os dois países, para se projetarem na Comunidade Latina e no próprio mundo ocidental.

Em suas breves declarações à imprensa, o Sr. Dominé fez uma entrevista coletiva, na qual destacou a importância da relação de amizade e importância que transcorrem entre os dois países, para se projetarem na Comunidade Latina e no próprio mundo ocidental. Em suas breves declarações à imprensa, o Sr. Dominé fez uma entrevista coletiva, na qual destacou a importância da relação de amizade e importância que transcorrem entre os dois países, para se projetarem na Comunidade Latina e no próprio mundo ocidental.

O Sr. Dominé, que pretende entrar em contato com as coletividades italianas no Brasil.

Conferência de governadores em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A.N.) — Chegou a esta capital, o Sr. Francisco Teixeira Mendes, coordenador geral da próxima conferência dos governadores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. A referida conferência será inaugurada no próximo dia 20 de setembro. Segundo informações prestadas à imprensa pelo Sr. Francisco Teixeira Mendes, no dia 19 vindouro, chegarão a esta capital os governadores de Minas, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Mato Grosso.



Homenageado o sr. Roberto Alves — O sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente Getúlio Vargas, foi, ontem, homenageado pelos seus amigos e admiradores em virtude do transcurso do seu aniversário natalício.

A homenagem se realizou no Palácio do Catete, às 11.30 horas no gabinete de trabalho daquele dedicado auxiliar do Chefe do Governo, comparecendo além de todos os funcionários que ali prestam o seu concurso, os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e seus respectivos chefes, embaixador Lourival Fontes e Aguiar Calado de Castro, o Sr. Ricardo Jaffé, presidente do Banco do Brasil, Sr. Peixoto de Alencar, presidente do I.A.P.B., Sr. Omar de Carvalho e Silva, diretor do Departamento de Assistência do IPASE, Sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, Sr. Rubens Berardo, presidente da organização O.R.B., outras autoridades representantes de Sindicatos, radialistas, jornalistas e numerosos outros amigos do homenageado. Nessa ocasião usaram da palavra enaltecendo a personalidade do Sr. Roberto Alves, o Sr. Geraldo Mascarenhas, em nome dos membros do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Zenaido Cardoso Schultz, pelos funcionários que trabalham com o homenageado, os Srs. Omar de Carvalho e Silva e Nelson Junqueira, tendo o Sr. Roberto Alves em rápido e improvisado, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e a lembrança dos seus amigos em prestar-lhe a homenagem. No clichê — um aspecto colhido na ocasião.

ESPECULAÇÃO NO MERCADO DO PEIXE

(Conclusão da 1.ª página)

mas e ainda esta semana, ao que nos informaram vários feirantes no Entreponto de Pesca a enxova foi ali vendida pelos leiloeiros a Cr\$ 18,00 o quilo, o que constitui uma exploração deploável.

OS "CAMELOTS" ABUSAM — Queixam-se também os feirantes de que a fiscalização faz exigências rigorosas em relação às suas atividades, mas deixa à vontade os "camelots" que vendem o peixe nas cabecelas das feiras livres fora da tabela, abertamente, sem serem molestados. Pelo regulamento são os "camelots" obrigados a trabalhar a 200 metros distante dos locais onde se instalam as feiras mas essa exigência não é cumprida.

Além sobre a venda da sardinha informaram os feirantes que o custo dessa espécie já está a Cr\$ 180,00 a caixa e que comprando o produto nesta base não lhes é possível vendê-lo na tabela, pois teriam prejuízo certo.

FARTURA DE CAMARÃO — Além do pescado abundante tem havido também fartura de camarão nos últimos dias, tendo chegado quantidades que ascendem a mais de quarenta toneladas. Trata-se de camarão grande e de excelente qualidade.

Em face da abundância e conforme a nossa reportagem teve ensejo de verificar, o preço deste crustáceo caiu no atacado e está sendo vendido a despezzo, cruzados o quilo. Nessas condições, o custo do artigo deverá baixar no varejo também. Não é possível que os intermediários continuem a locupletar-se nas vantagens que a baixa proporcione aos consumidores.

ABARROTADO DE PESCADO

O "Presidente Vargas" apesar do temporal de ontem e de ter atracado com um atraso de 24 horas, devido a avaria nas máquinas, durante todo o dia e noite dentro procedeu a descarga de cerca de 150 toneladas de pescado que transportou em seus porões, batendo, como anteriormente, um "record" absoluto. Dirige os trabalhos com a sua costumeira dedicação o Sr. Mário Pinheiro.

URGE LIBERTAR NOSSOS MINERIOS

O que hoje vale muito, pode amanhã nada valer — O manganês de Urucum — Fala a A MANHÃ o senador Vespasiano Martins

O problema do manganês está na ordem do dia, pois se trata de um mineral verdadeiramente estratégico — no sentido exato do termo — tal a função de que é capaz de desempenhar na economia dos povos, na paz ou na guerra.

ferrenhamente minerais que amanhã poderão valer coisa nenhuma. Aproveitemos, portanto, dessas reservas, enquanto, elas

nos valem alguma coisa, para conseguirmos as divisas que precisamos a pedir de mãos estendidas.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PÁTRIA"

(Conclusão da 1.ª página)

mando geral, instalado na praia do Flamengo, dirigirá-se, em seguida, ao palanque presidencial, no monumento a Caxias, diante do Ministério da Guerra. Lá, acompanhado de seu Ministério e de altas autoridades, assistirão ao desfile das tropas, que tem o seu início marcado para as nove horas.

A "Hora da Independência"

Um dos pontos altos das comemorações será a concentração cívico-artística-musical no pátio do Ministério da Educação, às 16 horas, com a participação de 10 mil figurantes.

O Hino Nacional dará início ao programa, sendo executado por coro, orquestra e banda, seguindo-se a oração do presidente da República, que estará acompanhado de todo o Ministério e demais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Em seguida serão ouvidos os Hinos da Independência, da Proclamação da República, da Bandeira e uma saudação orfeônica ao Pavilhão Nacional.

Um número inédito

Em prosseguimento, serão apresentadas, em solo com coro a capela, a três vozes, os versos extraídos da "Beata Virgine", do padre José de Anchieta, que é o patrono do professorado carioca. Esse espetáculo, que é inédito, terá o concurso do maestro Villa Lobos, que musicou os versos traduzidos para o português pelo padre jesuíta Armando Cardoso, e do cantor Paulo Tapajós, que atuará como solista.

A seguir, apreciar-se-ão pelo corpo de baile e orquestra do Teatro Municipal, os danças indígenas de ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

Em outra parte do programa serão ouvidas as "Canções de Cordilheira", com versos de Manoel Bandeira e música de Villa Lobos, com acompanhamento de orquestra e bateria. Essas canções se intitulam "Bom Vinho" e "Fé e Aniversário".

Finalmente, com o Hino Nacional, sob a regência do maestro Villa Lobos, será encerrado o programa de solenidades.

Organização das Forças em parada

As forças em parada obedecerão a seguinte organização: a) — Comando Geral: 1) — Comandante, General de Divisão Artilharia de Souza Dantas; 2) — Estado Maior, Chefes: coronel Armando de Moraes Ancoira e oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; 3) — Escola, formada por um pelotão do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas; 4) — Soldados da Polícia Militar, e um corneteiro do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas; b) — Bandeira Histórica, conduzida por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras; c) — Associação dos Ex-Combatentes (ex-pracinhas da FEB, da FAB, da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante); d) — Grupo de Forças Escolares: 1) — Comandante, general de brigada Nestor Souto de Oliveira; 2) — Estado Maior, composto de seis oficiais do Exército; 3) — Escola de cadetes da Academia de Agulhas Negras e corneteiro, também da Academia; 4) — Tropa do Colégio Militar, Infantaria, Artilharia e Cavalaria; Escola Naval; Escolas de Aeronáutica, Academia Militar das Agulhas Negras, Infantaria, Susermaria, Intendência e Ca-

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PÁTRIA"

(Conclusão da 1.ª página)

autoridades convidadas pelo Ministério da Guerra; nas arquibancadas "A" e "B", também autoridades convidadas pelo ministro; no Palácio da Guerra, os oficiais e funcionários civis. Os estudantes de outras das autoridades, se localizaram em frente ao monumento, em uma ou mais fileiras, em 10 uniformes de capitães e primeiros tenentes, em 3.º uniforme, em frente ao arquibancado, formado em linha de uma ou mais fileiras, de modo a que os da Marinha fiquem no centro, os da Aeronáutica, à direita e os do Exército à esquerda. Os alunos matriculados da Escola Especial de Engenharia Naval, Brasil, serão distribuídos em cordões de isolamento. Os cordões da Prefeitura serão localizados no cortejo "M" e os de imprensa no cortejo "N".

Festividades promovidas pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho fará realizar, hoje, diversas festividades, nos Centros de Recreação da Penha, Bangu e Gávea. Nos três núcleos recreativos mencionados, pronunciarão palestras educativas à data, respectivamente, o professor Celso de Araújo Gelses, do Setor de Atividades Culturais do SERAC, Maria Luiza Cezar, Branco Silva, chefe da Seção de Assistência Educativa, e Sr. Alcina Teixeira Cortes de Melo, dirigente dos Cursos de Condições Gerais do Centro de Bangu. Após as palestras, serão realizados "shows" e oferecidos balões aos recreandos.

No Centro da Penha, efetuar-se-á a entrega de medalhas aos campeões dos II Jogos Inter-Centros.

Homenagem das entidades sindicais ao presidente da República

As entidades sindicais de todo o país, através de suas Confederações e Federações, assim como dos sindicatos desta capital, prestarão significativa homenagem ao presidente da República.

As 6 horas, os dirigentes sindicais, empunhando as bandeiras de suas entidades, haterão o pavilhão nacional, em frente ao Palácio do Catete, permanecendo ali até as 18 horas, quando será procedido ao arriamento solene do mesmo pavilhão.

As 17.30, o presidente da Federação dos Vendedores e Viantes, Sr. Odilon Furtado Braga, pronunciará, em nome dos sindicatos de trabalhadores, uma saudação ao presidente Getúlio Vargas, que, de uma das sacas do Palácio do Catete, assistirá ao ato.

TURISMO, FONTE DE RECEITA NA EUROPA

(Conclusão da 1.ª página)

As nuances de movimentos internacionais, mas sobretudo como um fator primordial de divisas.

O Sr. Madruga falou, também, da liberdade cambial que se vem observando, atualmente, tanto na Espanha como em Portugal, onde os governos esperam, com esta medida, diminuir as dificuldades de divisas, despertando, assim, o interesse de capitais estrangeiros.

O mesmo já aconteceu com a França, onde a política financeira do Sr. Pinay emprega aos movimentos cambiais o mais rigoroso controle.

A MANHÃ

ANO XII Domingo, 7 de setembro de 1952 N.º 3.401

Contra a pluralidade sindical

Definido sua diretriz em face da liberdade sindical, o P.T.B. situa, em seus devidos termos, o problema da unidade do sindicato — Orientação da Comissão de Estudos

DECISÃO do Senado aprovando emenda ao projeto da nova Lei Sindical, que permite a pluralidade de Sindicatos dentro de uma mesma profissão, tem repercutido, profundamente, nos meios trabalhistas. Inúmeras têm sido as manifestações contrárias ao ponto de vista aceito pela Câmara Alta. E a questão continua suscitando debates.

O Partido Trabalhista Brasileiro não podia conservar-se alheio ao assunto que tão de perto interessa aos trabalhadores. Assim a Comissão de Estudo daquela agremiação política acaba de manifestar-se, definindo a linha de conduta a ser seguida pelo PTB em face da questão, ou seja, de pleno apoio ao princípio da unidade sindical. Publicamos, a seguir, o trabalho dado a público pela secretaria do partido:

ORIENTAÇÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS

A liberdade não pode ter mais aquele sentido individualista que a doutrina liberal definiu como sendo por limites apenas a igualdade individual.

Essa liberdade, condicionada aos interesses da coletividade, conforme as concepções do novo direito social.

Dentro dessa conceptualização, a liberdade, para o Partido Trabalhista Brasileiro é um postulado básico do seu programa que devemos ter presentes, quando encarmos a organização sindical.

Assim, haveremos de propugnar pela liberdade sindical, vendendo não apenas ao ponto de vista das entidades sindicais, como o expressa a Constituição, em seu art. 159, quando declara "livre a associação profissional ou sindical", mas ainda quanto ao indivíduo.

Aquele se há de constituir pela livre vontade de empregados e empregadores, funcionando sem dependência de estranhos, embora sob condições legais indispensáveis, a este, ao indivíduo, se há de reconhecer o direito de livremente reunir-se a associar-se, para com outros, constituir seu sindicato.

Dentro deste, depois, há de se ter livre para exercer os seus direitos de associação, votando e sendo votado, elegendo Diretoria, aprovando-lhe as contas, a gestão, enfim. E, pois, a liberdade do indivíduo o que possibilita a livre organização sindical.

Surge, então, a questão da unidade ou da pluralidade sindical. Permite-se ou não que empregados ou empregadores organizem livremente um sindicato, num mesmo âmbito territorial e dentro de sua categoria profissional?

Se se permitir, teremos a pluralidade; se não se permitir, teremos a unidade sindical. Evidentemente, que a liberdade profissional para sindicalizar-se, pode levar também a pluralidade. Mas, leva-lhe a pluralidade?

Quando na unidade, violentamos o princípio da liberdade sindical? Pela negativa e a nossa resposta.

Se empregados e empregadores organizam o seu sindicato livremente, sem que o possam impedir, nem influências de patões a que poderiam ficar sujeitos os empregados, se não se permitir, teremos a unidade sindical. Evidentemente, que a liberdade profissional para sindicalizar-se, pode levar também a pluralidade. Mas, leva-lhe a pluralidade?

FLORES DA CUNHA NA CAPITAL GAÚCHA

Presidirá importante reunião da UDN — A posição do partido em face da Fórmula Aranha

PORTO ALEGRE, 6 (Assp.) — Reunem-se, hoje, o Diretorio Estadual da UDN, sob a presidência do deputado Flores da Cunha, que veio do Rio, especialmente, para participar dessa sessão.

O tema principal da reunião está relacionado com a posição da UDN na política nacional, em face da chamada Fórmula Aranha, no sentido de vir o partido a participar das responsabilidades do governo federal. Os udenistas do Estado estão aguardando com vivo interesse a sessão de hoje, esperando-se que os debates sejam longos e ardentes, pois é conhecido o pensamento de muitos que divergem substancialmente sobre os rumos a seguir em face da posição da UDN.

Existem dois campos bem definidos: um a favor da Fórmula Aranha, com participação nos governos federal e estadual, tendo como chefes os Srs. Flores da Cunha, Daniel Krieger, Vitor Graeff, Augusto de Carvalho e outros, que entendem que a UDN, como expressão partidária e não por intermédio de elementos, deve acolher o convite que lhe dirige o governo para participar do Executivo, em face das dificuldades em que se encontra, diante da gravidade dos problemas nacionais; no campo contrário se situam aqueles que desejam manter o partido fora dos palácios, seguindo o lema "Independência e Vigilância".

Em seguida, comenta o senador Vespasiano:

— Nesta época, em que as renovações industriais servem-se dos sucedâneos jamais esperados, parece-me um contrassenso estarmos a segurar o manganês, o ferro e o hipotético petróleo, que o nosso, sem ser de ninguém.

E pergunta:

— Quem nos dirá, amanhã, o valor de hoje, esses minérios, quando tudo no mundo está se modificando e estamos quase que em plena era das matérias plásticas?

COMO CONSEGUIR DIVISAS

Concluindo, observa, afinal, o parlamentar de Mato Grosso:

Numa época em que se fez tecido de vidro e de matérias orgânicas menos aproveitadas, ainda ontem; quando o próprio aço está sendo substituído pelo durálmínio e mesmo por matérias plásticas (o caso dos "chassis" de carros), estamos a segurar

SACRIFICADOS MATO GROSSO E A UNIAO

Inicialmente, disse-nos o representante matogrossense:

— O assunto do manganês de Urucum está sendo protelado indefinidamente, com grave lesão para os interesses de Mato Grosso, um dos Estados mais necessitados, e da própria União.

O QUE HOJE VALE MUITO, PODE AMANHÃ NADA VALER

AMANHÃ

Em seguida, comenta o senador Vespasiano:

— Nesta época, em que as renovações industriais servem-se dos sucedâneos jamais esperados, parece-me um contrassenso estarmos a segurar o manganês, o ferro e o hipotético petróleo, que o nosso, sem ser de ninguém.

E pergunta:

— Quem nos dirá, amanhã, o valor de hoje, esses minérios, quando tudo no mundo está se modificando e estamos quase que em plena era das matérias plásticas?

Concluindo, observa, afinal, o parlamentar de Mato Grosso:

Numa época em que se fez tecido de vidro e de matérias orgânicas menos aproveitadas, ainda ontem; quando o próprio aço está sendo substituído pelo durálmínio e mesmo por matérias plásticas (o caso dos "chassis" de carros), estamos a segurar

Depois de assim acenar o valor econômico da Cachoeira, o parlamentar goiano informou:

— Felizmente, o presidente Getúlio Vargas, que, no seu governo anterior, tão bem iniciou a marcha para oeste, compreendendo o valor do empreendimento e determinou o destaque, pelo Plano Salte, da verba de dez milhões de cruzeiros para início das obras da Central Elétrica, verba já depositada no Banco à disposição do governo goiano.

Continuando disse, o Sr. Fleury:

— Acompanhei toda a marcha do processo, e, assim, posso testemunhar o interesse do Chefe da Nação pelo assunto, ao qual também dedicaram suas melhores atenções os ministros da Agricultura e da Viação e outras autoridades que falaram a respeito.

em conversa com a reportagem, o deputado Paulo Fleury, do PSD de Goiás,

Reinicia-se a marcha para Oeste

Vão ter início as obras da Central Elétrica de Cachoeira Dourada — Concedido o crédito de 10 milhões — Declarações de deputado Paulo Fleury a A MANHÃ

CACHOEIRA Dourada, no rio Paraíba, situada nos limites de Goiás e Minas, é uma das maiores potenciais hidráulicas do país. Basta considerar que se estima a sua capacidade em 300.000 HP.

Agora, está localizada em uma região econômica de importância singular, não só pela exuberância das terras e pelo desenvolvimento da pecuária como, também, pela sua posição geográfica, tão no centro do país, e pela densidade de sua população. O seu aproveitamento, por isso mesmo, é um velho sonho dos goianos e dos mineiros do Triângulo, que dela esperam tirar a força necessária às suas indústrias.

Segundo cálculos técnicos, feitos em bases positivas, o Estado de Goiás por inteiro poderá beneficiar-se da Cachoeira Dourada. Pode-se, mesmo, dizer que o futuro do grande Estado planaltino está na estreita dependência da notável queda d'água.

PALA O DEPUTADO

Isso mesmo observava, ontem,

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

Carmen Cavallaro depois de ter várias vezes anunciado a sua viagem ao Brasil, chegará no Rio de Janeiro na primeira quinzena de Novembro, devendo estreiar no "Night and Day" no dia 10. Traz consigo um executante de violão elétrico e apresentará com uma equipe, integrada com elementos do nosso meio musical, as suas espetaculares orquestrações.



Maria Helena, crooner do "Five o'clock"

O nosso sócio Scarambone é o novo pianista do bar "Chez Ruffin", reaberto ao grande público, ontem, com um drinque especial para os boêmios de Copacabana. Dentro de 20 dias, quando estiver pronto o luminoso da porta, "Chez Ruffin" vai mudar de nome. Chamará os noturnos com o cariz a neon "Bar Dô-Rê-Mi".

Adir, insinuante "girl" do espetáculo "O tempo passa e a barba cresce", terminada a temporada da revista de Max Nunes e J. N. na "Boite" da Praça Mahatma Gandhi, não irá trabalhar mais como corista. Pretende firmar posi-

ção na carreira de vedeta, para principiar de conversa, desempenhando pequenos papeis no teatro mustado.

Ney Machado, responsável pelas novidades do "La Ronde", consignadas ao pseudônimo de Monsieur Potin, esteve alguns dias longe dos postos de observação da vida noturna, vítima de um envenenamento. Retornou hoje às páginas do "Diário Carioca". Ossos do ofício.

A estreia de Roberto Inglez no "Casablanca" será puzada a rigor e à base de "ticket". A temporada a ter início quarta-feira próxima.

rios anos nas Repúblicas do Prata, possui um sotaque espanhol. Tem muito ritmo e musicalidade, qualidades que o seu pai — alto funcionário da carreira diplomática, não aprova, desgostoso com o ingresso do seu filho na vida artística.

Germano, que estreará brevemente no teatro da madrugada, recebeu uma proposta da televisão carioca, na base de 20 mil cruzeiros mensais, para a apresentação de dois espetáculos por semana. Talvez não aceite, pois prefere continuar na Nacional, onde tem um bom ordenado, que já permitiu até a compra da "Cadillac 51", do Manoel Barcelos.

Zinco, um violinista de primeira água é a maior atração das noites do "Bar Chez Ruffin". Precioso para os casais românticos na cortina das músicas embauladoras.

O "Perroquet" vai apresentar dentro de alguns dias revistas de bolso de coleto, uma das quais focalizará através o roteiro humorístico, a história do "bikini" no tempo e no espaço.

À MEIA VOZ

Durante o ensaio geral da revuete do "Night and Day" Eva Lanthos no desempenho do quadro "Era uma vez", vivendo a figura da Gata Borralheira, esqueceu no salão de baile do palácio — na precipitação da fuga — um pé dos sapatinhos apresentados pelos poderes miraculosos da fada. O fotógrafo Jair Ramalho, que estava naquele momento fazendo a cobertura jornalística do ensaio, vendo o sapatinho perdido no meio do palco e sem conhecer no todo aquela história infantil, correu pressuroso para a pista, agarrou o calçado e foi levar ligeiro para Eva Lanthos, interrompendo as marcações de Juliana Yanakiewa, que foi obrigada a reiniciar o repasse, desta vez com o sapato quedado em la pista...

GENERAL CAIADO DE CASTRO

(Conclusão da 1.ª página)

11 de novembro de 1936; major em 2 de outubro de 1934; tenente-coronel em 24 de maio de 1940. Coronel em 15 de abril de 1943. Atingiu o generalato em 29 de janeiro de 1947.

Possuiu os seguintes cursos: Infantaria — pelo regulamento de 1913; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em 1920; Estado Maior, em 1934; Esp. Inf. de Fort. Benning, Georgia, Estados Unidos; Escola Superior de Guerra; Oficial dos mais brilhantes e estimados do Exército, tem recebido numerosas condecorações, dentre as quais se destacam: "Comendador da Ordem do Mérito Militar", Medalha de Ouro por Serviços; Medalha de Guerra; Medalha Comemorativa do Centenário de Rio Branco; Meda-

lha Comemorativa do Centenário de Ruy Barbosa; Cruz de Guerra com Palma, da França; Cruz de Valor Militar, da Itália; Estrela de Bronze, dos Estados Unidos; Oficial da Ordem do Libertador, da Venezuela; Oficial da Ordem Imperial Britânica; Medalha da Primeira Otimidade do Exército; Medalha da Campanha do Atlântico Sul.

E Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro. Vencedor do combate de Monte Castelo, na campanha do Itália, a frente do valoroso Regimento Sampaio, esse feito lhe mereceu citação especial do gen. Mark Clark, comandante do 15.º Grupo de Exército, que o considerou "um dos mais destacados líderes de combate da FEB".

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 30 ANOS DE PRATICA

PERNAS

VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações crônicas — Erisipela e foliculites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE SEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cálcio. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, muleções doloridas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR



No Rio um destacado compositor baiano — Encontra-se no Rio o jovem compositor baiano. Milton Barbosa, autor de várias e consagradas músicas que constituem a "coqueluche" dos meios radiofônicos da "boa terra". Este ano, venceu ele com raro brilhantismo o concurso de marchas e sambas para o Carnaval instituído pela Prefeitura de Salvador, além outros sucessos obtidos em certames de igual natureza. Sua visita a esta Capital prende-se ao seu desejo de gravar aqui algumas de suas vitoriosas composições, o que, admitimos, não será difícil. Milton Barbosa esteve, ontem em visita de cortesia à redação de A MANHÃ, ocasião em que foi tomada a foto que ilustra estas linhas.

ELEGANTE TARDE

MAIS um elegante "cocktail", na luxuosa residência do senhor e da senhora Mário Collazo Pittaluga, evidenciou outra nota marcante do "savoir-faire" dos anfitriões.

A senhora Noel Pittaluga reuniu numerosos amigos, a fim de retribuir gentilezas. E os belos salões do sobrado Edifício da Avenida Atlântica, no seu "decor", de extraordinário bom gosto, onde são apreciadas telas famosas, tapeçarias de grande valor e uma infinidade de objetos de arte, vive horas de extraordinário brilho e esplendor social. Num constante desfile de novidades, a elegante e simpática anfitriã recebia carinhosamente: a sra. João Neves da Fontoura; a sra. Raul Fernandes; a embaixatriz Sigrig Oellers; a sra. ministro Max Azevedo; a embaixatriz Zilma Aracy; a embaixatriz Herbert Coleman; a embaixatriz Sara Grez de Vial; a embaixatriz Shen Chi-ling; a embaixatriz Botero Laza; a embaixatriz Gabriel Landa; a sra. ministro Helmut Müller; a sra. ministro Chavsky Bar; a embaixatriz Victor Garrido; a embaixatriz Arturo Borrero; a sra. ministro Vaherubri; a embaixatriz Gilbert Arregas; Lady Thompson; sra. ministro Ecomom Goutis; Sra. Alícia a Raul Kusum Kumar; de Madrid; sra. general Schulth Thallier; sra. Frederico Pescatori; sra. ministro Soyoka Hara; sra. ministro Joseph Saouda; a Princesa Mechilde Czartoryska; a embaixatriz Villalobos; sra. ministro Sanson Balladras; sra. ministro Schuurman; Re-sum Saldaña; embaixatriz Felipe da Silva; embaixatriz Felipe Tudela; embaixatriz Antonio de Faria; sra. ministro Abou-Riche; sra. ministro Eduardo Feer; sra. ministro Jan Cech; sra. ministro Dreyer Pohl; embaixatriz Gutierrez Alfaro; embaixatriz Amaro Jorge; embaixatriz Pontes de Miranda; embaixatriz A. Felton; senhoras: senadora Neru Ramos — senadora Mello Vianna — princesa Bilescu — princesa Gluca — condessa Moraldi — princesa Adorno — ministro Armando Trompowsky — Pedro Calmon — Ruyar do Souto — Austréglio de Alharde — Herbert Moses — Michel Kamenka — Morgan Snell — Souza Brasil — Claudio de Souza — Marquesa de Barral — Maria Berenguer — Barão de Ipanema — Canrobert Pereira da Costa — ministro Houlliet — Frayssé — Expósito Santo Cardoso — Nacieli de Sá — ministro Jaime de Barros — ministro Alfredo Bernardez — ministro Souza Lima — almirante Ayres da Fonseca Costa — ministro Simões Filho — almirante Sylvio de Nogueira — Rodrigo Octavio — Alencar do Tostre — ministro Carlos Luz — Margarida Lopes de Almeida — Jacques Salles — prof. Antonio Augusto Xavier — ministro Paulino Nascimento — Branca-Dulcina Martins Sampaio — Elmano Cardim — Yairmar — Ralishna Bhadramkar Giuliano De Luigi — Felice Ghilonda — Lagarde y Vigil — Pette Gra-ver — ministro Quirós y Quirós — Begum Hatiz Athar — Carlos de Valera — Euler-Chelipin, e muitos outros nomes do Corpo Diplomático e da alta sociedade carioca.

DYLA JOSEITI.

aniversariante ofereceu, lánta mesa de doces e refrigerantes.

— Completa, hoje, domingo, o seu interessante garoto Luis Fernando, primeiro aniversário natalício, o filho do sr. Luis Fernando Maria Teixeira, funcionário do Departamento de Imigração e de sua esposa, sra. Cezumar Gonçalves Teixeira.

— Passou, ontem, a data natalícia do dr. Lauro José Gomes, cirurgião-dentista e alto funcionário da Prefeitura Municipal.

Faz anos, amanhã, o prof. Nordestino Kanto, do Liceu de Artes e Ofícios. Será celebrado, amanhã, o casamento do sr. Rubens Kanto, filho do professor e escultor Nordestino Kanto, com a sra. Neyde Pompo de Barros, filha do prof. Osmezer Pompo de Barros, diretor da Escola de Aperfeiçoamento do I.P.C.T. e conselheiro do Brasil na U.I.T. em Genebra.

A cerimônia religiosa está marcada, para as 18 horas, na Igreja da Sagrada Família de Jesus, servindo como padrinhos da noiva, o prof. e sra. Pompo de Barros; e do noivo, a sra. Yedda Pompo de Barros, professora de Línguas Neolatinas e o dr. Dithelmo Kanto; e a civil, às 14 horas, na residência dos pais da noiva, a sra. Polidoro de Mendonça, 21, apartamento 210, onde será oferecida uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, servindo como padrinhos do noivo, o prof. Nordestino Kanto e esposa; e da noiva, o prof. Celso Pinto Lopes e sua esposa, professora Yone Pompo de Barros.

Casamentos

Contrataram nupcias ontem, o jovem Wilson, filho do sr. Heraldo de Freitas e da sra. Irina Pires dos Santos, filha do sr. Antonio Pires dos Santos e da sra. Leopoldina Gomes dos Santos. O enlace matrimonial realizou-se na residência da noiva, à rua da Pedreira, 37 — apartamento 201, em Cascadura, onde os nubentes receberam as felicitações de suas inúmeras amizades.

Festas

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro comunica aos subscritores e candidatos à subscrição de seu empréstimo por debentures, que, no dia 28 do corrente, realizará, a "Festa da Primeira Comunhão", da Colônia de Férias Médicas do Arco-Íris, quando lhes será oferecido um churrasco comemorativo de fato tão importante, para essa entidade e seus cooperadores. As inscrições para a excursão estão abertas, desde já, e serão encerradas a 15 de setembro, onde serão prestadas todas as informações. Na sede social, à Av. Churchill, 97.

Soleneidades

ELITO PRESIDENTE DO CLUBE POLICIAL MILITAR O MAJOR STIVESTRE TRAVASSOS SOARES — O Clube Policial Militar, entidade de classe que congrega em seu seio, oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em Assembleia Geral realizada no dia 4 do corrente, elegeu, para seu Presidente, o major Stivestre Travassos Soares, que tem, assim, mais uma vez, a confirmação de confiança e estima de seus camaradas.

Comandante de uma das Unidades da Polícia Militar que requer capacidade, espírito de sacrifício, iniciativa, amor corporativo e honestidade, qualidade que o fizeram merecer do atual Comandante Geral, cel. Nilo de Viana Montezuma, o mais caloroso elogio, val agora, dirigir também, a sua classe, em momento difícil, mas, cômico de seus deveres, saberá vencer todos os obstáculos, do mesmo modo que tem correspondido como operoso Comandante do Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar do Distrito Federal.

Homenagens

O Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, presidido pelo prof. dr. Mário Miranda, recebeu, amanhã, segunda-feira, o sr. Stivestre Travassos Soares, que tem, assim, mais uma vez, a confirmação de confiança e estima de seus camaradas.

Conferências

O sr. André Rousseau pronunciou, na próxima terça-feira, dia 9, às 17 horas, no Salão de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamaraty, uma conferência sobre o tema "Mon ami Bernanos". A entrada será franca.

O dr. Alberto L. Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, realizará, às 17 horas, do próximo dia 10, uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia.

Notas Religiosas

O Irmandade do Santo Antônio dos Pobres fará entronizar, no dia 21, no pedestal do templo da rua dos Inválidos, uma estátua do grande taumaturgo luso, medindo dois metros e meio. Na mesma ocasião, serão também, inaugurados 17 artísticos lustres em toda a extensão da tradicional nave.

Medico, professor e, atualmente, presidente da Câmara dos Vereadores, o sr. Mourão Filho tem desenvolvido um grande e eficaz trabalho visando melhoramentos para a zona que o elegera.

Várias homenagens estão programadas para hoje, no Ilustre Honim publico, inclusive a missa em ação de graças que, será mandada rezar na Igreja de N. S. de Bonfucto, às 11 horas.

VEREADOR MOURÃO FILHO — A data de hoje assinala, a passagem do aniversário natalício do vereador Mourão Filho, prócer político de grande influência na zona leonidense.

APÓS BRIGAR COM O NOIVO JOGOU-SE PELA JANELA

(Conclusão da 1.ª página)

tava Marlene, juntamente com Mario e sua mãe d. Alexandra Ribeiro, conversando na sala. Em dado momento, porém, surgiu uma divergência entre elas, o que desgostou profundamente a Marlene, a qual, sem dizer palavra, se encaminhou para o seu quarto, do onde atirou-se pela janela. D. Alexandra, percebeu que algo de grave acontecia, indo ao compartimento onde tinha entrado a filha e constatou o que de trágico se verificava.

O fato foi então comunicado à polícia, que indo ao local fez recolher o cadáver da infeliz senhora da área interna do edifício, onde havia caído.

O DEPUTADO FEZ GRAVES ACUSAÇÕES A INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª página)

um expurgo em suas fileiras, afastando os resquícios da corrupção, que na situação política anterior alcançou características alarmantes.

ELEIÇÕES EM FEVEREIRO DE 1953

Informou, ainda, o deputado Abdellhay que atualmente os partidos políticos do Egipto elaboram emendas ao Código Eleitoral que serão apresentadas à Constituição quando for reaberto o parlamento.

O deputado, que viajou em companhia de sua esposa, aproveitará a oportunidade de sua visita ao Brasil para entrar em contato íntimo com a democracia presidencialista que aqui se pratica e poder formular, assim, um conceito definitivo de sua natureza específica.



A data que hoje transcorre é grata para todos os que trabalham em A MANHÃ. Aniversaria o jovem Osmar dos Santos, eficiente auxiliar deste matutino, atualmente servindo no gabinete do Diretor-Gerente.

"Gigante", como é conhecido entre os companheiros de trabalho, receberá, por esse motivo, as demonstrações de simpatia a que faz luz e os votos para que, nos próximos anos, cresça mais dois centímetros.

Zélia dos Santos Mattos

Constantino Mattos, Anzilo Evangelista dos Santos, Maria Augusta dos Santos e Maria Luci, esposa, pai, mãe e filha convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar no próximo dia 10 do corrente, às 7 horas, na Matriz de Sta. Rita de Cassia, em Turiçá, por alma de Zélia dos Santos Mattos.

Novos aplausos à criação do Instituto Nacional do Cinema

(Conclusão da 1.ª página)

de ouvir, sobre o assunto, o sr. Carlos Thiré, escritor e diretor de filmes, atualmente trabalhando na Cia. Cinematográfica Vera Cruz, que assim iniciou suas declarações:

— Uma das providências mais louváveis que achei no projeto de lei foi aquela que assegura aos filmes nacionais de longa metragem um acréscimo de 10 por cento sobre a renda bruta e mais 8 por cento nos filmes considerados de real qualidade. Essa forma de proteção já existe na Itália, através de uma lei de 1949. E talvez em virtude dessa proteção é que houve um novo impulso no cinema italiano, que constitui hoje, possivelmente, o maior concorrente do cinema norte-americano.

AMPARO AO PRODUTOR

Prossegue o sr. Carlos Thiré: — Outro ponto que também acho de grande justiça é a presença, no Conselho Deliberativo do I.N.C., de três representantes dos produtores de filmes. Na verdade, se se cogita de proteger o cinema nacional, é óbvio que essa proteção deve ser dispensada, em primeiro lugar, a quem faz o cinema. Sem produtores nacionais, não há cinema nacional. Quanto aos exibidores e distribuidores, continuam a existir tranquilamente, haja ou não cinema no Brasil. Desde que haja cinema de qualquer nacionalidade, eles continuam com o seu negócio. Aliás, um dos pontos também muito importantes é a fiscalização da distribuição de filmes e a aplicação rigorosa da lei que estabelece a percentagem que cabe aos produtores. Não quero citar nomes, mas sei de um caso em que essa lei foi totalmente burlada, principalmente no que se refere a pequenas produtoras, que precisam exibir seus filmes, seja como for, por que preço for e em qualquer condição.

UM ACONTECIMENTO NOVO

Ap manifestar-se sobre a criação de bolsas de estudos, afirmou o nosso entrevistado: — E também uma grande iniciativa a criação de bolsas de estudos para técnicos e artistas



Centro Catarinense — Por motivo da inauguração de seu Departamento Social, Cultural e Recreativo, o Centro Catarinense realizou, ontem, às 17 horas, em sua sede à rua México, 74, 4.º andar, um coquetel de confraternização a que compareceram parlamentares e outras destacadas personalidades da destaque da colônia de Santa Catarina nesta capital. Na ocasião, foi prestada significativa homenagem a memoria de filhos ilustres do Estado sulino: Chanceler Lauro Muller, Conselheiro Silva Blafra e Almirantes José Pinto da Luz e Trófilo Nolasco de Almeida. Entre outros oradores falaram os srs. Libero Oswaldo de Miranda, presidente do Centro Catarinense, a escritora Maura de Sena Pereira, diretora do Departamento inaugurado e o almirante Arnaldo Pinto da Luz, ex-ministro de Marinha

Impressionantes declarações do monstro de São Paulo

(Conclusão da 1.ª página)

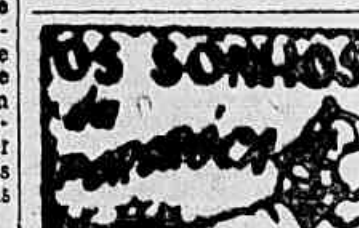
Cruzes, quando tentou contra a honra de sua própria sobrinha. Preso, conseguiu fugir, para então ter oportunidade de revelar toda a sua tremenda pécunia. A sua primeira vítima foi Gertrudes Dunzinger, assassinada cerca de 40 quilômetros do Santo Amaro. No dia 7 de abril, faltou ao serviço e tomou o bonde rumo a Santo Amaro, onde apunhou um ônibus da linha Engenharia Marelaque. Saltou em Casa Grande e, depois de percorrer uns 2 quilômetros, viu Gertrudes. Aproximou-se e fez-lhe propostas indecorosas, junto a uma portela. Ela repeliu, ocasião em que ele lhe tapou a boca com a mão e com a outra apertou-lhe a garganta, fazendo-a desfalecer. Em seguida arrastou-a para a estrada, onde tomou uma picada e aí completou sua tarefa nefanda. No dia seguinte soube que a vítima fora encontrada morta. Em seguida o monstro referiu-se à menina M. L. Esta, depois de ser quase estrangulada após recusar a proposta de Benedito, foi levada para a mata. Mas uma circunstância fortuita a salvou. O táxi abandonou-a e tomou a estrada rumo a Guarulhos. Em seguida, o monstro passa a enumerar as outras vítimas. Teresinha, a quem atacou no dia 26 de fevereiro na Vila Conceição. Matou-a para fazer o que queria. Namiko Suetuko, uma japonezinha, outra vítima. A estrada que leva à Vila São Mateus, ele a encontrou, quando a mocinha regressava da escola. Desfalecida, foi arrastada para um matagal, na margem da estrada, onde foi estripada por Benedito. Marina, outra japone-

zinha, em 20 de junho, na localidade de Barueri, foi avistada por Benedito, quando se encontrava no cimo de um morro. Também escapou da sanha do tarado por qualquer circunstância, depois de quase estrangulada. Marcília Oliveira de Souza foi avistada saindo de uma chácara na Parada XV de Novembro. Assalto-a e depois a levou para debaixo de uma árvore, desfalecida. Depois de a estripar, Benedito afrouxou a tira de borracha que usara para estrangulá-la, fugindo a seguir. No dia 2 de agosto, Benedito foi até ao posto da Guarda-Civil, localizada na via Anchieta. Num atalho, encontrou Maria Nishikawa, que também foi estripada, depois de ficar desfalecida pelo golpe do tarado. Na manhã do dia 18 desse mesmo mês, Luiz Marlene foi vista pelo "monstro" na estrada velha que vai de São Paulo ao Rio. Usando da mesma táxi, prostrou a menina e depois estripou-a, abandonando-a. No dia 21 de agosto, Benedito foi a Cubica. Daí tomou um caminhão que se destinava a Nazaré. A cerca de dois quilômetros do sítio Invernada, apouso, Mikio Okayama, uma japonezinha, encontrava-se num sítio. Dêla se aproximou Benedito e, depois de atacá-la, carregou-a até o mato, onde saciou os seus desejos.

De acordo com os testes de credibilidade obtidos pelo promotor Melo Freire e demais autoridades policiais, não haverá o exame de sanidade mental do "Vampiro Alourado". Também não haverá as reconstruções dos monstruosos crimes praticados, achando-se Benedito Moreira de Carvalho com pedido de prisão preventiva já decretada por delitos anteriores a estes por ele praticados no município de Mogi das Cruzes.

— 0 —

De acordo com os testes de credibilidade obtidos pelo promotor Melo Freire e demais autoridades policiais, não haverá o exame de sanidade mental do "Vampiro Alourado". Também não haverá as reconstruções dos monstruosos crimes praticados, achando-se Benedito Moreira de Carvalho com pedido de prisão preventiva já decretada por delitos anteriores a estes por ele praticados no município de Mogi das Cruzes.



Para a charada de amanhã: a velha Pororoca aconselha:

0972

RESULTADO DE ONTEM

6508 — 0776 — 7997 —
9738 — 4533 — 552 —
650

CONSTANTINO

7228 — 3467 — 3577 —
1994 — 6266

NITEROI

8618 — 5152 — 2473
3188 — 0431

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 8/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1831

HORA MARCADA

Analisando longamente a situação do consumo do café preto na Inglaterra e as probabilidades do abandono das culturas do produto nas áreas do Oriente, em consequência da queda nos preços de venda, o boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã Bretanha aconselha o exame do assunto em favor da oportunidade que se apresenta para o chá brasileiro. "É preciso — diz o boletim — que os produtores brasileiros de chá vejam claramente a oportunidade que o conjunto dessas circunstâncias oferece ao Brasil".

AMANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 7 de setembro de 1952

Página 1

Na Câmara do Comércio dos Estados Unidos (New York), em recente reunião, o sr. Hugh A. Davis, diretor-geral dos negócios com a América Latina, da International Harvester Company, sugeriu a criação de uma agência única para cuidar das relações comerciais do governo norte-americano com as repúblicas sul-americanas. A preconizada centralização objetivaria a redução e maior eficiência de esforços e a eliminação de divergências de orientação, importando por outro lado na supressão ou fusão das atuais agências governamentais, em número de 55 a 60, como informou o autor da sugestão.

IMPREVIDÊNCIA

Luiz Souza Gomes

É proverbial a imprevidência brasileira. Nada se constrói para o futuro, e como se o país tivesse o período de vida limitado apenas ao do indivíduo, é na base desse curto espaço de tempo que se fazem as obras públicas e se projetam as reformas do organismo administrativo.

Para só falar nas obras materiais das grandes cidades europeias e americanas, tenhamos em vista que as galerias centrais de águas e esgotos de Paris datam do tempo de Napoleão, e que nunca, desde então, foi necessário fazer-se-lhes qualquer acrescentamento a não ser o exigido pela criação de novos bairros, ou seja o decorrente da extensão da área urbana da grande urbs. Esses serviços, assim como outros necessários a uma grande cidade, foram planejados quando a cidade tinha menos de um milhão de habitantes, e podem servir a uma cidade de vinte milhões. Assim também com referência a outros serviços públicos, tais como as grandes artérias, a construção do metropolitano etc.

Se passarmos a outras grandes cidades do mundo a começar pela nossa vizinha Buenos Aires, onde existe o metrô há mais de quarenta anos, vemos que a todas as obras públicas presidiu um percuciente espírito de previdência, que parte de uma certeza: a de que as cidades são eternas; a sua vida não se limita à vida dos indivíduos, e o seu crescimento é fatal em face do aumento das populações urbanas, acentado neste século por motivos econômicos e sociais complexos, mas inevitáveis.

Se passarmos a outras cidades, veremos que em todas elas as obras de vital importância para a vida dos seus habitantes foram executadas tendo em vista o decurso da população. Londres, em princípio do século passado tinha menos de um milhão de habitantes. Hoje tem oito vezes mais. Não obstante, servem a Londres até hoje obras públicas construídas há mais de cem anos. São famosas as suas linhas subterrâneas, os tubos sobrepostos, que se aprofundam no solo por dezenas de metros. Os serviços d'água, de esgotos, de energia elétrica, de transportes urbanos e outros, são planejados para um futuro distante, e não para servir durante dez ou vinte anos: período de tempo insignificante na vida de uma cidade.

Enquanto isso, o que se faz no Brasil? Em primeiro lugar não há planos de conjunto. Há apenas iniciativas esparsas, para trabalhos isolados, sem projeção para o futuro. Foram assim construídas as principais artérias da capital, inclusive a Avenida Rio Branco, aberta há pouco mais de 40 anos, quando a cidade tinha menos de um milhão de habitantes, e já hoje exigia para os seus dois milhões e meio, que duplicarão daqui a vinte anos.

As galerias pluviais, sem a capacidade necessária para o escoamento das águas, extravasam e inundam ruas e praças à mais leve chuva.

O suprimento d'água potável, ridículo para uma cidade tropical, que necessita do líquido como elemento básico de higiene, não é de agora que se apresenta incapaz de atender às necessidades mais prementes da população. Desde os tempos de Frontin (água em seis dias), e mesmo antes, já o martírio da falta d'água atormentava o carioca, sem que se houvessem tomado medidas definitivas tendo em vista o crescimento rápido da cidade.

Estamos agora na iminência de ficar sem luz, e as indústrias do Distrito Federal estão ameaçadas de paralisar os seus serviços por falta de energia elétrica. O racionamento está à vista. Já as ruas apresentam aspecto funebre, com cinemas e vitrines às escuras, ausência de anúncios luminosos e candelabros da iluminação pública com hiatos de sombra.

Nos transportes, vemos o que? Um metrô que se promete há longos anos, e para cujos estudos fazem-se e desfazem-se comissões sem resultado prático nenhum. O tráfego se comprime nas ruas estreitas, traçadas com a habitual imprevidência, como se a cidade do Rio de Janeiro não tivesse vida senão para mais dez anos...

Pois bem. Tudo isso exposto, não temos dúvida de que a imprevidência continuará a ser mot d'ordre. Fala-se na construção de um metropolitano pela metade, e planeja-se um aumento de energia elétrica que dentro de dez anos já apresentará as mesmas deficiências de hoje. Os fenômenos peculiares à imprevidência se repetem, mas apesar de todas as experiências desagradáveis, não se procura olhar para o futuro do país em plena crise de crescimento.

A AMERICA LATINA E O PETRÓLEO

É a seguinte a situação dos países da América Latina no que concerne ao petróleo, tomando-se por base o ano de 1951.

VENEZUELA — A Venezuela assinalou uma produção de 1.740.000 barris por dia, enquanto que as suas reservas foram elevadas para 10 bilhões de barris. A capacidade de refinação da Venezuela é de 321.000 barris diários. Seu consumo foi da ordem de 88.800 barris por dia.

MEXICO — A produção do petróleo no México alcançou, em 1951, 205 mil barris por dia, enquanto que a sua capacidade de refinação era de 224 mil barris diários. Suas reservas comprovadas sobem a 1 bilhão e 400 milhões de barris e seu consumo a 175.419 barris diários.

CHILE — A produção chilena de petróleo alcançou, em 1951, 2.100 barris diários e as suas reservas foram elevadas a 35 milhões. O Chile só agora instalou a primeira refinaria e consumiu 28.100 barris diários de petróleo o ano passado.

ECUADOR — Com a capacidade de refinação de 4.700 barris por dia, o Equador produz 7.600 barris diários, e tem reservas comprovadas de cerca de 25 milhões de barris. Seu consumo foi de 4.500 barris por dia.

PERU — A produção do petróleo no Peru atingiu, em 1951, 44 mil barris por dia; as suas reservas montam a 170 milhões de barris, enquanto que a sua capacidade de refinação é de 34.800 barris diários. Seu consumo foi de 27.700 barris diários.

ARUBA E CURAÇAO — Não há produção em Aruba e Curaçao; são centros refinadores e beneficiam respectivamente 455 mil e 200 mil barris por dia. O consumo destes dois centros refinadores é insignificante.

TRINIDAD — Produção: 57.000 barris por dia, refinação: 107.000 barris diários, reservas: 240.000.000 de barris. Consumo: 90.000 barris por dia.

BOLIVIA — Produção: 1.450 barris por dia; refinação: 10.450 barris, reservas: 22.000.000 de barris. Consumo: 1.935 barris diários.

ARGENTINA — Produção: 70.800 barris por dia, capacidade de refinação: 148.550 barris diários, reservas: 340.000.000 de barris. Consumo: 179.400 barris diários.

BRASIL — Produção: 1.650 barris diários; capacidade de refinação: 10.800 barris por dia; reservas: 25 milhões de barris. Consumo: 109.208 barris por dia.

COLOMBIA — Produção: 104.800 barris por dia; capacidade de refinação: 37.000 barris; reserva: 450.000.000 de barris. Consumo: 26.900 barris diários.

CUBA — Produção: 225 barris; capacidade de refinação:

7.800; reservas: 3.850.000. Consumo: 42.400 barris por dia.

URUGUAI — O Uruguai não produz petróleo; sua capacidade de refinação é de 25.200 barris diários. Consumo: 22.200 barris diários.

OS 20 MAIORES BANCOS NACIONAIS

Entre os varios indices do progresso dos bancos brasileiros deve-se observar, além do seu capital e reservas, do movimento de descontos e cobranças, do estado da caixa, do numero de agências produtivas (ou deficitárias) — o volume de depósitos. Para se ter uma idéia panorâmica da situação dos 20 maiores bancos do Brasil, observe-se, sob aquele aspecto, o seguinte quadro referente ao movimento de maio deste ano.

Bancos	Depósitos*	Caixas*	Estado
1 — Crédito Real de M. G. ...	2.044	278	MG
2 — Lavoura de M. G.	2.197	340	MG
3 — Brasileiro de Descontos ..	2.189	435	SP
4 — Com. e Ind. de M. Gerais	1.850	307	MG
5 — Mercantil de S. Paulo ...	1.806	406	SP
6 — Comercial de S. Paulo ...	1.596	344	SP
7 — Boa Vista	1.513	334	DF
8 — Hip. Lar Brasileiro	1.505	163	DF
9 — Hip. e Agr. de M. Gerais	1.464	204	MG
10 — Moreira Salles	1.454	202	MG
11 — Com. e Ind. de S. Paulo	1.410	303	SP
12 — Provincia do R. G. do Sul	1.363	193	RGS
13 — Cruzeiro do Sul	1.296	278	SP
14 — Mineiro da Produção	1.193	142	MG
15 — Português	1.034	182	DF
16 — Banco de Minas Gerais	1.006	160	MG
17 — Nac. de Minas Gerais ...	974	146	MG
18 — Noroeste	971	226	SP
19 — Financ. Novo Mundo	902	183	DF
20 — Banco do Comércio	861	128	DF

* — Em milhões de cruzeiros.

A emigração portuguesa aumentou substancialmente

No último boletim do Instituto Nacional de Estatística foram publicados interessantes esclarecimentos sobre a emigração portuguesa para o estrangeiro, relativos ao ano findo. A saída de emigrantes atingiu a 33.664, dos quais 23.406 do sexo masculino e 10.258 do sexo feminino.

Na discriminação dos destinos, figura o Brasil em primeiro e vultoso lugar, com 28.104 emigrantes — 8.366 do sexo feminino e 19.738 do sexo masculino. Depois a Argentina, com 1.994; a Venezuela, com 1.418; os Estados Unidos da América, com 676; a Guiana Holandesa, com 612; a União Sul Africana, com 351; a França, com 67; outros países, não discriminados, com 444.

Eram naturais do continente europeu 28.455 e das ilhas adjacentes 4.576. Este pormenor permite avaliar a origem da emigração e as regiões que lhe dão maior contingente. Foram os distritos de Vizeu, Aveiro e Porto indicados com maior contribuição representada, respectivamente, por 4.288, 4.279 e 4.211 pessoas — somando 12.768 emigrantes (quase metade do total), dos quais 3.230 do sexo feminino. O Alentejo continua a ser a Província portuguesa menos influida pela emigração, pois durante todo o ano, apenas seguraram para os países estrangeiros indicados, 81 indivíduos, com o aspecto curioso de quase metade desse total ser do sexo feminino: 39.

Foi a Ilha da Madeira que, no grupo insular, deu maior contingente: 3.771 emigrantes, incluindo 1.134 do sexo feminino. Os Açores figuram com 305 apenas.

No comentário aos quadros estatísticos salienta-se o au-

mento substancial da saída de portugueses dos territórios europeus, numa percentagem de cerca de 70 por cento sobre o ano de 1950. Admite-se que esse aumento se verifique no ano decorrente e em 1953.

Anteriormente a 1949, ano em que se registou a saída de 17.296 pessoas, só em 1939, se verificou número superior: 17.807. No período de "antes da guerra", a emigração marcava-se entre 12 a 14.000 pessoas. Depois baixou, verificando-se que no ano de 1943 (em plena guerra, esteve a emigração reduzida a 893 saídas. Voltou a subir nos seguintes e nos últimos três anos pode assim avaliar-se:

ANO	Emigrantes
1949	17.296
1950	21.892
1951	33.644

O total desse triênio é de 72.832 pessoas.

Em julho sabe-se que a saída de emigrantes, no ano corrente, tem probabilidades de exceder consideravelmente, o contingente de 1951. Foi revelado oficialmente, que passam de 30.000 as "cartas de chamada", registradas para vários destinos, especialmente países americanos.

A colônia portuguesa do Brasil deve exceder um milhão de residentes, número muito superior, na sua totalidade, ao de europeus domiciliados nos territórios portugueses ultramarinos. As explorações petrolíferas da Argentina, da Venezuela e da Guiana Holandesa estão servindo para atração de trabalhadores. O território da União Sul Africana mantém chamada para os ilheus madeirenses e os EE. UU. são permanente eldorado para os açorianos.

PROBLEMAS DO CACAU

O noticiário estrangeiro, especializado em cacau, deixa entender que, apesar da diminuição produtiva da área caueira do mundo inteiro, o consumo acompanha a mesma tendência. Julgam que o consumo esteja diminuindo paralelo à produção; outros creem que o consumo é relativamente mais alto do que a produção, porém, com indicativos de decréscimo; os mais afoitos chegam à conclusão que o consumo está tendendo a ser menor do que a produção. Não deixa de ser um fenômeno perigoso e que deve merecer, não só do Governo brasileiro como dos Chefes dos outros Estados produtores de cacau, a máxima atenção e investigação, para se descobrirem as causas e razões da

redução do consumo. Discutem e ponderam algumas autoridades que seja o fator "redução de consumo" baseado no preço elevado do cacau, obrigando os consumidores do mundo inteiro a procurarem sucedâneo. Não deixa de haver razão nisso, porém, se examinarmos essa situação paralelo ao café, notaremos que quanto mais alto foi o preço do café, o consumo não se reduziu, nem se estabeleceu; continuou no ritmo crescente, chegando ao ponto de ultrapassar em muito a produção, que equilibrou em preços altos a preciosa rubiacea.

Ora, dirão os clássicos: o cacau não tem a mesma aplicação e aceitação do café. A produção mundial do café é muito maior que a do cacau e a

indústria está extraíndo hoje a cafeína e subprodutos em igualdade de condições do cacau com resultados altamente satisfatórios. Crê outra corrente que a diminuição do consumo seja consequência da não boa aceitação pela camada popular e classe média, de um produto considerado aristocrático. Novamente, somos obrigados a discordar. O cacau, hoje, está sendo aceito plenamente pela classe média. Julgamos que não foi ainda estudado com a devida atenção pelos governos responsáveis as várias modalidades e aplicações que poderiam ser feitas com o cacau, e também a propaganda deste produto tem-se limitado a algumas firmas particulares, sem (Conclui na 4.ª página).

EXPORTAÇÕES DO CAFÉ

N OS TRÊS primeiros meses do corrente ano, as exportações brasileiras de café para o exterior somaram 4.411.974 sacas de 60 quilos, no valor de 5.320.528.088 cruzeiros. Somente os Estados Unidos importaram 2.553.708 sacas no valor de 3.108.022.930 cruzeiros. Os nossos principais compradores do nosso principal produto de exportação, foram os seguintes:

PAISES	SACAS	CRUZEIROS
CANARIAS	7.942	7.830.133
EGITO	15.746	16.748.798
LIBIA	2.050	2.408.891
MARROCOS	3.500	3.465.514
MARROCOS FRANCÊS	12.006	12.519.878
RODÉSIA DO SUL	50	62.839
SUDÃO ANGLO EGÍPCIO	2.166	2.193.285
SUDOESTE AFRICANO	125	131.084
TÂNGER	2.300	2.839.253
UNIÃO SUL AFRICANA	13.426	14.476.600
CANADA	63.340	78.168.899
ESTADOS UNIDOS	2.553.708	3.108.022.930
ARGENTINA	92.232	104.830.561
CHILE	15.877	16.554.597
PARAGUAI	1.200	1.530.568
URUGUAI	4.050	4.272.561
ALEMANHA	175.043	227.189.902
AUSTRIA	540	671.943
UNIÃO BELGO LUXEMBURGUESA	102.619	122.615.184
DINAMARCA	80.345	97.818.939
FINLÂNDIA	184.292	210.792.742
FRANÇA	224.688	263.294.682
GIBRALTAR	4.916	5.025.607
GRÁ-BRETANHA	114.342	133.630.826
GRÉCIA	3.660	9.598.187
HOLANDA	127.495	156.713.363
ISLÂNDIA	6.020	6.775.533
ITALIA	105.202	123.183.081
UGOSLÁVIA	7.662	8.886.491
MALTA	2.110	3.372.888
NORUEGA	63.500	77.734.061
POLÓNIA	1.636	1.974.968
SUECIA	269.189	362.375.809
SUIÇA	21.171	23.498.642
TOCHEOSLOVÁQUIA	3.500	3.859.800
TRIESTE	9.083	10.615.527
AUSTRÁLIA	469	634.842
TURQUIA	23.900	26.054.247
IRÁQUE	45.936	49.220.470
CHILE	7.565	8.319.740
JAPÃO	3.985	4.876.079
JORDÂNIA	4.398	4.570.371
LIBANO	2.990	3.013.108
OUTROS PAISES DA ASIA	1.079	1.197.934
TOTAL	4.411.974	5.320.528.088

O sisal, 2.º produto exportável de Angola

O sisal passou a ser o segundo produto em valor exportável de Angola em 1951, como se pode ver das seguintes cifras relativas aos 10 produtos básicos da sua exportação:

Produtos	Valores em Cr\$
Café	1.527.723
Sisal	326.322
Sisal em desp.	2.277
Diamantes	937.520
Milho	224.316
Óleo de palma	97.091
Farinha e guano de peixe	92.930
Peixe seco	73.904
Açúcar	67.753
Algodão	56.765
Algodão	56.765
SOMA	2.754.228

O valor total destes produtos representa 86% do valor global da exportação efetuada pela Província em 1951.

A situação regressiva do sisal, no passado, não foi devida a melhoria de cotações, mas sim à circunstância do aumento da produção. Esta situação podemos tirar da curva ascendente da tonelagem exportada, por exemplo, nos cinco últimos anos:

ANO	Toneladas
1947	12.161
1948	17.424
1949	19.333
1950	21.638
1951	23.197

Além disso, há a notar que se tem mantido grande interesse no mercado internacional por este produto.

Em 1944 — área concedida — 100.021 hec., em 1951 — 274.954 hec.; em 1944 — área plantada — 29.299 hec., em 1951 — 61.732 hec.; em 1944 — área a corte — 17.951 hec., em 1951 — 34.892 hec.

A área plantada de 61.732 hectares deve estar totalmente a corte no ano de 1953, cuja produção

então será de cerca de 40.000 toneladas. É certamente nenhum outro produto deve tirar, tão depressa, ao sisal, o lugar de 2.º "Grande", que ele ocupou no ano de 1951, na escala de valores da nossa exportação.

Além disso, há a notar que se tem mantido grande interesse no mercado internacional por este produto.

A Balança Comercial Baiana

Dados divulgados pelo "Departamento Estadual de Estatística" revelam que a exportação exterior da Bahia, em 1951, atingiu o total de 179.797 toneladas, equivalentes a 1.929.620 milhares de cruzeiros.

A importação, no período em tela, corresponde a 271.293 toneladas, no valor de 821.057 milhares de cruzeiros.

Essa relação dos vinte principais produtos que apresentam os valores mais significativos na importação exterior de 1951: gasolina, com 114.318 toneladas no valor de 75.711 milhares de cruzeiros; trigo em grão, 34.622 e 70.700; máquinas motrizes, 1.186 e 57.334; bacalhau, 4.083 e 46.649; automóveis para passageiros, 1.508 e 38.289; cimento, 46.853 e 33.790; arame farpado, 6.440 e 29.633; chassis ou trucks, 1.311 e 28.197; transformadores de corrente elétrica, 334 e 16.208; soda cáustica, 3.341 e 15.089; máquinas para bordar e costurar, 317 e 14.110; querosene, 18.824 e 13.485; óleos refinados, 3.543 e 13.441; folhas de flandres em lâminas, 1.827 e 12.399; fumo em folha, 75 e 12.355; guindastes não classificados, 607 e 11.337; farinha de trigo, 4.111 e 11.243; carros para passageiros ou carga, 31 e 10.957; tratores, exclusivo a vapor, 462 e 9.505 e comportas diversas, 701 toneladas e 9.101 milhares de cruzeiros.

O Porto de Ilhéus, que na exportação exterior figura em posição de maior destaque, colocase, no setor da importação, em segundo plano, com 1.642 toneladas, no valor de 7.315 milhares de cruzeiros, cabendo ao de Salvador o primeiro lugar, com 269.651 toneladas, no valor de 813.742 milhares de cruzeiros.

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

Apurada a produção agrícola do Brasil em 1951

O Serviço de Estatística da Produção concluiu, recentemente, a revisão das estimativas dadas em 1951 para as safras daquele ano. Trata-se de apuração definitiva, que passa a substituir os resultados provisórios sobre 20 produtos, retificando para 17.872.529 hectares a área total cultivada, que fora estimada em 17.960.185 hectares, e para 66.557.237 toneladas o volume total da produção, cuja previsão fora de 66.863.006 toneladas.

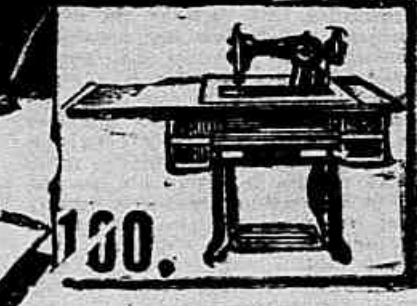
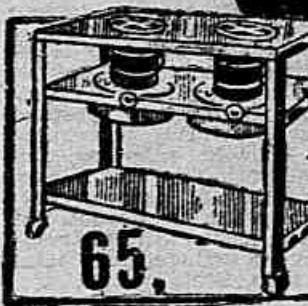
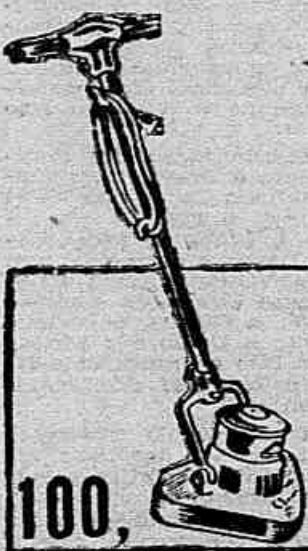
A diferença para menos é, na área, de 87.656 hectares e, no volume, 309.228 toneladas, ou seja de 0,49% e 0,46%, respectivamente.

Para os que se recordam das condições climáticas que se verificaram no segundo semestre do ano findo, essa retificação evidentemente não surpreende. As reduções mais consideráveis, sobretudo na área de colheita, verificaram-se no algodão, no milho e no arroz. Entretanto, na revisão ficaram aumentados os dados de área, também de algumas culturas, sem haver, todavia, nenhum acréscimo nos da respectiva produção, como café, feijão e trigo. Aumento de área e de produção aparece ainda em alguns produtos, como cana de açúcar e amendoim.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482



QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

DAVIDA E VIGOR

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 35 e 38

TELEFONES: 13-6780 - 43-2421

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3444. diariamento (antiga rua Larga).

O Governo da Cidade

CHAMADOS OS CANDIDATOS HABILITADOS NO CONCURSO DE DATILOGRAFO — A RENDA DE ON- TEM — VISTOS NAS PROVAS DO CONCURSO DE AUXILIAR MEDICO — FUNCIONARIOS CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL — ATOS E DESPACHOS

O prefeito em decreto de ontem, declarou de utilidade pública, para os fins de desapropriação, os imóveis à rua Borja Castro números 11, 13, 15, 31, e o terreno s/n, lado ímpar, esquina de Quivior; Praça Quilize de Novembro, 16; rua do Quivior, 4, 6, 8; Praça Sérvulo Mourado, 6; Rua Clapp, 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15 e 17, necessários à execução do projeto 4975. Avenida Ferrental.

CONCURSO DE DATILOGRAFO

Em edital do Chefe do Serviço de Seleção, estão sendo chamados ao Setor I do Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, na Avenida Graça Aranha, 416, mais 16, munidos do certificado de reservista, atestado de vacina e certificado de habilitação do sexo masculino, e carteira de identidade, atestado de vacina e certificado de habilitação, se do sexo feminino, a fim de receberem requisição para prestação de exame de Sanidade e Capacidade Física, todos os candidatos habilitados e que, tenham constado da relação respectiva.

VISTOS NAS PROVAS DO CON- CURSO DE AUXILIAR DE MEDICO

Para conhecimento dos interessados, o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, faz saber que, a "vista" de provas do concurso para Auxiliar Médico, será efetuado de acordo com a seguinte

escala: das 11 às 14 horas do mês corrente: dia 8 — de 1 a 100; dia 9 — de 101 a 200; dia 10 — de 201 a 300; dia 11, de 301 a 400 e dia 12, de 401 a 432.

FUNCIONARIOS CHAMADOS COM URGÊNCIA

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Publicação, da Secretaria Geral de Administração, à Avenida Graça Aranha, 416, 6.º andar, sala 623, a fim de tratar de assunto de seu interesse, os seguintes funcionários: Cory de Barros Freitas, Diva Torres Vital Montenegro Hugo Nogueira de Queiroz, Pôrto Carvalho, Nelson Geraldo, Yolanda Fernandes Duarte da Silva, Ugo de Castro Pinheiro Guimarães, Ataulpa Bitencourt Duarte, Hugo Severo de Souza Pereira, Palon Siqueira, Lauro Alves de Souza, Trajano de Faria Junior.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Gustavo Olyntho de Aquino — Como parecer a Secretaria de Finanças; Secretaria de Finanças — Aprova o autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Dispensando Amaury José Dias, da função de trabalhador; designando Abel Gonçalves para o Serviço de Expediente; Koenigsmark França para o S. de Expediente; admitindo Alvaro Chaves, Aristides da Silva Ary Alves Timotheo, David Torquato, Ivan Fernandes da Silva, Joaquim José de Sá, João José de Souza, João Pacheco, José Andrade, Luiz da Ponte e Hotelin Fragozo de Souza Mota, para a função de trabalhador; designando Maria Celina da Costa Delro, Renne S. Fadel, para a Secretaria de Educação; Amaury de Carvalho Gerard, para a Secretaria de Saúde; transferindo Eliza Rubi — Ferreira para a Secretaria de Educação; dispensando Florentino Celestino da função de trabalhador; admitindo Ignês Lett Pereira para a função de trabalhador.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserva-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 58. Telefone: 26-7973 — Botafogo



ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO SARDINHA A NOVA TINTA 15

PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS
EM 4 CORES-VIDROS 2 ONÇAS CR\$ 8,00

A VENDA EM TODAS PAPELARIAS

A Companhia Nacional de Navegação apurou em 1951 em lucro lí- quido de 48.145 contos

A Companhia Nacional de Navegação (Portugal), apurou no exercício de 1951, um lucro líquido de 48.145 contos, um pouco superior ao do exercício anterior, cujo montante se fixou em 46.931 contos.

Baixou a carga transportada: 413.330 toneladas contra 447.136. O número de viagens foi de 133 contra 147, mas as milhas percorridas passaram para 570.362 contra 526.533.

Aumentou o número de passageiros transportados: 92.229 contra 93.410. Só numa classe diminuiu: na Suplementar.

Baixaram as receitas dos fretes, apesar de terem sido aumentados em 50% os fretes do café e em 30% os do sisal. Passaram elas de 173.428 contos em 1950 para 165.587 em 1951.

E baixaram também as receitas das passagens: 61.534 contos contra 63.118.

Todas as despesas de exploração aumentaram bastante: 173.634 contos contra 159.484. Anotemos de passagem o aumento no custeio dos navios nos portos:

	Em Lisboa	Noutros portos
1950 ..	7.145	11.242
1951 ..	7.929	11.837
Para mais	784	595

A parte de leão, como se verifica, não coube aos portos de África mas ao de Lisboa.

Já o inverso, porém, se deu na despesa com a estiva nos portos:

1950 ..	8.692	19.473
1951 ..	8.310	21.489
	- 382	+ 2.015

Declara o relatório do exercício que a Companhia grandemente se preocupa com o constante agravamento do combustível e o custeio e as grandes demoras nos portos de África.

No combustível, de fato, o aumento foi muito importante:

1950 ..	28.804 contos
1951 ..	33.833 contos
A mais ..	5.029 contos

O consumo de óleo passou para 39.811 litros contra 37.645, mas baixou o de carvão: 7.062 toneladas contra 11.533.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

DESAPROPRIAÇÃO DE UMA ÁREA

De conformidade com o decreto recentemente assinado, pelo presidente da República, e publicado no dia 3 deste mês, no "Diário Oficial", o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, vem de baixar um ato, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela nomeação principal servidora, o terreno situado no trecho compreendido entre as estações de Saúde e Ribeirão da Divina, no Estado do Rio de Janeiro. Nesse terreno, que tem a dimensão de 12.622,11 metros quadrados, será construída uma grande obra, necessária à nova tração do ramal de São Paulo.

FUNÇÕES GRATIFICADAS

Por ato, ontem, assinado, o diretor da Central do Brasil, resolveu atribuir funções gratificadas aos seguintes servidores: Ataides Doretto Mascarenhas — Olavo Serafim — José Rodrigues de Souza e a José dos Passos Botelho.

NOVOS PROFESSORES

O coronel Eurico de Souza Gomes aprovou ontem, a indicação dos nomes dos seguintes servidores, os quais, se oferecerem, para como professores voluntários, lecionarão gratuitamente, nos Cursos de Alfabetização, mantidos pela Central do Brasil: Antônio Gomes dos Santos — Waldomiro Pereira Teixeira — João Luiz — João de Deus Ferreira — Leopoldo Bernardo Ferreira — João Baptista Gomes — João Pereira — Sebastião Armada de Oliveira — Maria Iris Pinheiro e João Euphrasio.

REMOÇÕES

Por conveniência de serviço, e a pedidos vêm de ser removidos, os seguintes funcionários: João Bap-

tista da Silva, para a Estação de "Cosmos", Graciliano Pimentel, para a Estação de "Belford Roxo" e Mario Pinto Corrêa, para a Oficina de Sinalização do Engenho de Dentro.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Prostata — R. SENADOR DAN. TAG 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

A Guatemala Cogita de Legislação Petrolí- fera Liberal

GUATEMALA — O novo Ministro da Economia da Guatemala, sr. Roberto Fanjul, assegurou às companhias petrolíferas interessadas em trabalhar no país que será feito no estudo das leis do petróleo da Guatemala, no que concerne à pesquisa, exploração e demais fases. O objetivo do estudo será recomendar ao Congresso a mudança da legislação petrolífera do país de maneira a torná-la mais atrativa ao capital estrangeiro.

Recorda-se que muitas firmas petrolíferas se retiraram de Guatemala, depois de haverem gasto somas consideráveis na exploração, em face de uma legislação inflexível, promulgada em 1949 e que controlava toda a indústria de petróleo no país.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gotas e artrismo, neurasténia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças das rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Fedorento tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 25-5726 — RIO DE JANEIRO

PARA O FÍGADO

PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonteadas e indigestões, são devidas, quase sempre, ao mau funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss, descongastam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

PROBLEMAS DO CACAU

(Conclusão da 1.ª página)
a menor atenção dos governantes para uma difusão mais larga em todos os setores. Podemos confirmar isso nas exposições, feiras e nas propagandas oficiais, onde sempre se dá uma quota elevada por parte do Governo para fazer distribuição gratuita do café e mesmo do mate, enquanto o cacau, quer como líquido, quer em tabletes ou bombons, não vem a menor distribuição ou propaganda ou mesmo ensinamento de como se deve usar, seu preparo, quais as vantagens, finalidades, etc. É muito comum encontrarmos em todos os hotéis das capitais e do interior ser servido café da manhã com geleia de várias frutas, inclusive estrangeiras, porém, nunca se teve a satisfação de ver geleia de cacau em nenhum cardápio. Por que? O Governo brasileiro poderia estudar esse problema. A manteiga de cacau e banha que têm aplicação culinária,

quais as razões das autoridades não intensificarem o seu uso, seu conhecimento e sua aplicação?
Aí está uma sugestão, um alerta e observação para que não tenhamos de deplorar amanhã a perda de uma fonte de renda preciosa para o país produtor como é o cacau. Que não aconteça com os cacauais da Bahia o que aconteceu com os do Amazonas e do Equador; estejamos atentos e colaborem com as autoridades para a difusão e uso do precioso teobroma que foi considerado pelos astecas "a bebida dos deuses". (Do "Diário da Bahia").

OURO — JOIAS

PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora".

ACORDO COMERCIAL BRASIL-GRÉCIA

Pelo recente acordo comercial firmado entre o Brasil e a Grécia, por um ano, a partir de 10 de julho, devemos exportar, em dólares americanos:

Lista "A-1"

Café	1.000.000
Sementes oleaginosas	50.000
Madeiras	170.000
Cêras vegetais	50.000
Diversos	100.000
Total	1.370.000

Lista "A-2"

Carnes congeladas (na dependência de disponibilidades exportáveis)	400.000
Milho	100.000

Exportaremos café, madeira, carne, milho, couro e cêras e receberemos cimento, azeite, fumo, azeitonas, uvas e vinhos licorosos

Manteiga de cacau	50.000
Couros curtidos	50.000
Couros em bruto	150.000
Tecidos de lã	P.M.
Total	750.000

A nossa importação consistirá, também em dólares americanos, em:

Lista "B-1"	
Cimento	200.000
Colofônia	270.000

Esmeril	200.000
Azeite de oliveira	200.000
Chumbo	100.000
Tabaco em folhas (licenciáveis pela CEXIM)	300.000
Diversos	100.000
Total	1.370.000

Lista "B-2"

Azeitonas	250.000
Uvas frescas	200.000
Figos secos	70.000
Uvas secas	70.000
Vinhos licorosos	150.000
Esponjas	10.000
Extrato de "valonec"	P.M.

Total geral .. 2.120.000

Pelo convênio, as licenças relativas aos contingentes da lista "B-2", de produtos originários da Grécia, salvo para os de caráter estacional, serão concedidas tendo em vista um escoamento razoável de produtos brasileiros abrangidos pela lista "A-2".

No tocante às listas "A-2" e "B-2", os saldos não utilizados do valor mínimo estabelecido para qualquer dos artigos delas constantes poderão reverter em benefício dos outros artigos de cada uma das listas, se assim concordar a Comissão Mista de que trata o artigo 6.º

Os contingentes fixados nas listas "A-1", "A-2", "B-1" e "B-2" serão válidos pelo prazo de um ano.

Os produtos originários de um dos dois países, quando importados sob o regime do Ajuste e dentro das quantidades ou valores dele constantes, serão destinados exclusivamente ao consumo interno ou à transformação pelas manufaturas do país importador.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66

— as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Bandeira

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n.º 44
Av. Santa Cruz n.º 1.697
Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Rua Campo Grande n.º 162
Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Rua do Catete n.º 238-A
Rua Carvalho de Souza n.º 299
Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Rua Leopoldina Régio n.º 78
Rua Figueira de Melo n.º 360
Rua Livramento n.º 63
Rua General Roca n.º 661
Av. Gomes Freire n.º 196

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

Grande
sucesso
em
Buenos Ayres

EXIVA NA DUREZA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Doenças Nervosas
e Mentais

DR. HUMBERTO
ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque
Domicílio

ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 1.º AND.

3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4093 — Res.: 46-3652

JANDUA (A. Portilho) foi a ganhadora da prova classica da tarde de ontem

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O COMANDO DA 2.ª R.M. NÃO FERIU O PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE IMPRENSA — OFICIAIS REFORMADOS — AMANHÃ NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NO MINISTÉRIO DA GUERRA — COMANDO DE GRANDES UNIDADES

O comandante da 2.ª Região Militar, general Henrique Duffies Teixeira Lott, dirigiu o ofício ao presidente da Assembleia Legislativa paulista esclarecendo os fatos que motivaram o protesto do deputado Cid Franco naquela Casa, segundo o qual o seu comando havia ferido, em duas oportunidades, o princípio da liberdade de imprensa, ao determinar a abertura do inquérito policial militar para apurar a revelação de um ofício secreto do Estado Territorial da 2.ª Região e, por haver intimado um jornalista a prestar depoimento em inquérito concernente a averiguação de propaganda subversiva no interior do quartel do 1.º Batalhão de Saúde.

No primeiro caso — esclareceu — trata-se de crime previsto no Código Penal Militar, cujo inquérito teve a assistência de um dos promotores da Justiça Militar e a presença de três advogados das instituições e, no segundo, uma simples intimação para prestar depoimento, fato indispensável e elementar na instrução de qualquer processo.

Após assegurar que de nenhuma forma ameaça a digna imprensa paulista, concluiu o general Teixeira Lott, dizendo que "embora fatos abranjam jornalistas, nenhum desprestígio nos move contra a imprensa ou aqueles que nela trabalham, seguros que estamos de ser a liberdade de imprensa um dos fundamentos da democracia. Seu cerceamento significaria, portanto, o aniquilamento do poder legislativo e o desvirtuamento do Poder Judiciário culminando no desaparecimento da forma de governo compatível com o cidadão livre".

OFICIAIS REFORMADOS
O presidente da República assinou decretos reformando os seguintes oficiais da reserva de primeira classe: general de Exército Isaura Requena, general de divisão Renato da Veiga Abreu, Raul Silveira de Melo, Carlos Gernack Falcão, general de brigada Eugênio Pereira de Almeida, Euclides Herminio da Fonseca, coronéis Fenelon Domínguez da Cunha, Luiz Delmont, Alfredo de Simas Eneaz Jr., Francisco de Paula Junior, Ezequiel de Azevedo, coronel Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Antonio Alexandre Gauer, Luiz de Lima, Antonio Tullio de Mesquita, Alberto Prado de Oliveira, Carlos de Souza Reis, Tenente-coronel Ribeiro, Otávio Delgado dos Santos, Cesar Marques da Silva, tenente-coronel Luiz Aragon, Romeu Moraes de Amorim, Paulino de Melo Dutra, Severino Ribeiro Franco e Valfredo Aguiar Ribeiro dos Reis; major Mario Corrêa Cardoso, capitães José Escobar, José Meireles.

Ministério da Aeronáutica

NOVO SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR

O presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando o brigadeiro Henrique Fleuss para exercer o cargo de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica. A escolha do chefe da Nação recada sobre os mais brilhantes oficiais da Força Aérea Brasileira. Tendo desempenhado, como oficial superior, com grande inteligência, os cargos de chefe do Gabinete do Estado Maior, chefe do Gabinete do ministro Armando Trompowsky, gestão que consagrou-se como das mais operosas e, ul-



Brigadeiro Henrique Fleuss, novo sub-chefe do Estado Maior

timamente, de um estado aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Londres, Paris e Madrid, o brigadeiro Henrique Fleuss está credenciado para desenvolver atuação das mais destacadas. A sua posse, cuja data ainda não foi marcada, comparecerão todos os seus amigos e admiradores.

SEU VALOR
O presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério da Aeronáutica, sobre o pagamento de etapas pelo triplo do seu valor.

LICENÇA
Foi licenciado do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o 1.º ten. méd. da res. conv. Hamilton Ramalho.

VENDA DE CARNE

Por determinação da administração do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica acaba de ser estabelecida a venda avulsa de carne verde aos servidores civis e militares da Aeronáutica. O chefe do referido serviço está avaliando que as compras poderão ser efetuadas diariamente.

CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO

Continuando na realização do Curso de Direito Aeronáutico, promovido pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, terá lugar na próxima terça-feira, às 20.30 horas, mais uma palestra, sob o tema "Conflito de leis no espaço". Como das vezes anteriores, o local da conferência será a sede da Fundação Getúlio Vargas, sendo conferenciista o professor J. Ferreira de Sousa.

NÃO OBTIVERAM BENEFÍCIOS

De acordo com a proposta do titular da pasta da Aeronáutica, o presidente da República indeferiu os requerimentos em que os militares abaixo solicitaram os benefícios da lei n. 1.267, de 9-12-1950: major-brigadeiro Lysias Augusto Rodrigues, cel. av. Carlos Cyro de Miranda Curda, cap. dr. Arnaldo da Silva Britas, cap. Jayme Pinto de Oliveira, tenentes Severo Moreira, Aloisio de Carvalho Costa, Benigno Nogueira Othello, Joaquim Gonçalves Moreira, Lindolpho Macedo Pinto, Xefontes Moreira, Tocencio Paladini, Gilmair Tavares de Oliveira Neves, Celso de Holanda Cavalcanti, Julio dos Santos, Alócio de Macedo Prestes, João Nascimento, Tasso Azambuja, Cesar Augusto Simões Pedreira, Gustavo Soares de Campos, sargentos Osvaldo Joaquim Sampaio e Abraão Silva e cabo Brálio de Carvalho Freitas.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Algarve (U. Cunha), Fulano (E. Castillo), Manicoré (A. López), Mar Negro (D. Moreira), Fanfan (C. Calleri), Caipira (D. Moreira) e Macabú (C. Calleri) foram os demais vencedores da sabalina

Debaixo de um verdadeiro temporal foi realizada a reunião de ontem no Jockey Club Brasileiro. Pouca gente nas várias tribunas, que fugia da chuva irritante. Assim mesmo o movimento de apostas alcançou a casa dos 12 milhões de cruzeiros. As catirras não apresentaram nada de anormal, a não ser a péssima saída do 2.º páreo, na qual ficaram na fita os animais Charruto e Dom Fradique.

Dario Moreira e Cesar Calleri foram os heróis da tarde com duas vitórias cada um.

A seguir apresentamos o resumo técnico das carreiras:

RESUMO TÉCNICO

PRIMEIRO PAREO

1.800 METROS — Cr\$ 40.000,00
1.º — Algarve U. Cunha 50
2.º — Ombú, R. Martins 50
3.º — Acropela, F. Irigoyen 54
4.º — Madrigal, 55, L. Rigoni 54
5.º — Marshall, 55, D. Moreira 54
TEMPO: 101 1/5.
DIFERENÇAS: um e meio corpo e três quartos de corpo.
VENCEDOR: Cr\$ 20,00.
DUPLA (24): Cr\$ 27,50.
PLACES: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.036.820,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

SEGUNDO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00
1.º — Fulano, E. Castillo 56
2.º — Espiral, S. Camara 55
3.º — Frelas, L. Rigoni 55
4.º — Delba, 52, F. Irigoyen 50
5.º — Gran Chaco, 53, J. Graça 60
6.º — Charruto, 58, J. Araújo 70
7.º — Olup, 50, U. Cunha 80
8.º — D. B. Martins 90
9.º — Don Fradique, 55, J. Portilho 90
TEMPO: 85 4/5.
DIFERENÇAS: um corpo e três quartos de corpo.
VENCEDOR: Cr\$ 106,50.
DUPLA (12): Cr\$ 27,00.
PLACES: Cr\$ 38,50, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.392.400,00.
PROPRIETÁRIO: Guilherme P. Penteado.
TRATADOR: Alberto Corralino.

TERCEIRO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00
1.º — Jandua, A. Portilho 55
2.º — Jandua, R. Martins 55
3.º — Ombú, O. Ulló 55
4.º — Valente, P. Coelho 55
5.º — Moquet, 55, E. Castillo 70
6.º — Dodeca, 55, U. Cunha 70
7.º — NAO CORRERAM: Hlaniza e Querela.
TEMPO: 84 1/5.
DIFERENÇAS: um corpo e meio.
VENCEDOR: Cr\$ 29,00.
DUPLAS (13) e (14): Cr\$ 18,00 e Cr\$ 27,00.
PLACES: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.184.840,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Verde.
TRATADOR: Salvador Antonuccio.

QUARTO PAREO

1.200 METROS — Cr\$ 40.000,00
1.º — Manicoré, A. Lopes 56
2.º — Combatente, P. Tavares 53
3.º — O. Express, L. Rigoni 56
4.º — Spencer, 56, E. Silva 56
5.º — Unanilo, 56, O. Macedo 60
6.º — Gildinha, 52, A. G. Silva 70
7.º — Athlé, 63, L. Domingues 80
8.º — Chimbote, 53, M. Henrique 90
9.º — Zará, 54, U. Cunha 100
10.º — Feino, 54, R. Martins 110
11.º — Pampa, 54, S. P. Ribeiro 120
12.º — Nightingale, 54, C. Calleri 120
NAO CORRERAM: Reporte.
TEMPO: 77 3/5.
DIFERENÇAS: quatro corpos e meio corpo.
VENCEDOR: Cr\$ 29,00.
DUPLA (12): Cr\$ 16,00.
PLACES: Cr\$ 11,50, Cr\$ 13,50 e Cr\$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.688.190,00.
PROPRIETÁRIO: Almir Corrêa de Oliveira.
TRATADOR: C. Gomes.

QUINTO PAREO

1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00
1.º — Mar Negro, D. Moreira 58
2.º — Orestes, E. Castillo 58
3.º — Oscar, M. Henrique 55
4.º — Montanhas, 58, R. Freitas Filho 50
5.º — H. Boy, 58, O. Ulló 60
6.º — Guayana, 56, L. Mezaros 70
7.º — Olinda, 56, O. Macedo 80
8.º — Gladio, 56, L. Leighton 90
9.º — Estrela do Sul, 56, J. Portilho 100
10.º — Elagel, 56, J. Portilho 100
11.º — Indiscreto, 52, A. Rosa 100
TEMPO: 90".
DIFERENÇAS: cabeça e quatro corpos.
VENCEDOR: Cr\$ 30,00.
DUPLA (44): Cr\$ 44,00.
PLACES: Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.814.800,00.
PROPRIETÁRIO: Augusto M. Sisson.
TRATADOR: G. Feijó.

SEXTO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 (BETTING)
1.º — Fanfan, C. Calleri 55
2.º — Espiral, S. Camara 55
3.º — Frelas, L. Rigoni 55
4.º — Fria, 55, U. Cunha 50
5.º — Lafogata, 55, E. Castillo 60
6.º — Hlaniza, 55, S. Barbosa 70
7.º — Barafunda, A. Lopes 80
8.º — Marala, 55, J. Graça 90
9.º — Ufania, 55, R. Martins 100
10.º — En-Toucas, 55, I. Pinheiro 110
11.º — Al-Ola, 55, B. Cruz 120
12.º — Evening Star, 55, P. Coelho 120
NAO CORRERAM: Anduaya.
TEMPO: 87 4/5.
DIFERENÇAS: um e meio corpo e quatro corpos.
VENCEDOR: Cr\$ 52,50.
DUPLA (34): Cr\$ 66,00.
PLACES: Cr\$ 15,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 22,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.295.920,00.
PROPRIETÁRIO: F. P. Pinto.
TRATADOR: Mariano Salas.

SETIMO PAREO

1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
1.º — Caipira, D. Moreira 56
2.º — Caranashy, U. Cunha 50
3.º — Borrito, W. Andrade 52
4.º — Zairita, 56, S. P. Ribeiro 50
5.º — Andorra, 54, P. Coelho 60
6.º — Matachin, 54, L. Rigoni 70
7.º — Elan, 51, S. Machado 80
8.º — Antonio, 54, E. Castillo 90
9.º — NAO CORRERAM: Morequito e Cratal.
TEMPO: 96 4/5.
DIFERENÇAS: dois e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr\$ 36,00.
DUPLA (34): Cr\$ 56,00.
PLACES: Cr\$ 15,00, Cr\$ 13,50 e Cr\$ 27,00.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

- Targhi — Quasi — Requesta
- Santa Bela — Arcano — Impressiv
- Nemo — Curragh — Crosby
- Egil — Açude — El Negrito
- Buril — Grilo — Seixo
- Panther — Solano — Duf
- Theophilo — Monterrey — Xirxa
- Criado — Four Hills — Reveur
- Malador — New Comer — Kurda

Dr. Javaz de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 22 — 4.º — sala 32 — Tel. 42-4380

As Zás, 4as, e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romelros, 211 — Diariamente, das 18 horas em diante

Tela: 30-6434 e 30-4399

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLE SIMPLES
10 — Vencedores com 5 pontos — Rateio: Cr\$ 3.088,00

BOLE DUPLA
2 — Vencedores com 10 pontos — Rateio: Cr\$ 11.435,00

ITAMARATI SIMPLES
6 — Vencedores — Rateio — Cr\$ 4.972,00

ITAMARATI DUPLA
Não teve vencedores, ficando acumulada a importância de Cr\$ 161.095,00.

NAO VOLTARÁ O DR. J. J. FIGUEIREDO

Estamos seguramente informados que o dr. J. J. Figueiredo não voltará a fazer parte da Comissão de Corridas do J. Club de Petrópolis.

Em carta enviada ao dr. Osiris Franco de Castro, S.E.S. declina de seu cargo feito em virtude de seus múltiplos afazeres.

Nós que o conhecemos bastante, lamentamos sinceramente o acontecimento, que privará a C.C. de Petrópolis de um elemento de grande valor.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES
1-7-7
"BETTING" DUPLA
8-4 X 7-1 X 4-1
(11) (11) (10)

PISTAS PARA HOJE

Em virtude das chuvas que caíram sobre a cidade, somente serão realizados na pista de grama, o G. P. "Jockey Club Brasileiro" e o "Handicap Especial".

Os outros páreos, inclusive o páreo para os amadores, serão realizados na pista de areia pesada.

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forafts":
2.º PAREO — Framboesa
8.º PAREO — Manito e Bala-neil

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR
1.º PAREO Cr\$ 1
2.º PAREO Cr\$ 1
3.º PAREO Cr\$ 1
4.º PAREO Cr\$ 1

DUPLAS
1.º PAREO Cr\$ 1
2.º PAREO Cr\$ 1
3.º PAREO Cr\$ 1
4.º PAREO Cr\$ 1

PLACES
1.º PAREO Cr\$ 1
2.º PAREO Cr\$ 1
3.º PAREO Cr\$ 1
4.º PAREO Cr\$ 1

INICIO DA REUNIAO DESTA TARDE

A reunião desta tarde terá início às 13.40, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

AMANHÃ NOTURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Dif.	Prognóstico
--------	--------	------	----------------	------	-------	-------	------	------	-------------

1.º PAREO — "Bricio Filho" — (Terceira prova especial de litião) — às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00	1-1 Targhi, O. Ulló 55 4/5 9 Ravel	3-8 1.500	90 3/5	GL	P-P	Sério concorrente
2.º PAREO — "Antonio Belmiro Rodrigues" — (Nona prova especial de éguas) — às 14.05 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00	1-1 Santa Bela, L. Rigoni 58 3/5 8 Duf	24-8 2.000	123 3/5	GL	1-1-1	Deve vencer
3.º PAREO — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1-1 Nemo, O. Ulló 56 1/5 15 Egil	2-8 1.500	91 3/5	GL	1-4	Pode vencer
4.º PAREO — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	1-1 Egil, L. Rigoni 56 2/5 12 Pauda	23-8 1.200	75 3/5	AL	5-2	E a força
5.º PAREO — às 15.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00	1-1 Buril, E. Castillo 55 2/5 12 G. Boy	10-8 1.200	76 4/5	AP	5-2	Será dos primeiros
6.º PAREO — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" (Terceira prova da Temporada Internacional) — às 15.50 horas — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00	1-1 Panther, E. Castillo 60 1/5 8 Solano	17-8 2.400	147"	GL	1-1-1	E a força
7.º PAREO — às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)	1-1 Ornato, L. Mezaros 56 1/5 10 Montan	28-8 1.300	84 2/5	AL	1-1	Apenas regular
8.º PAREO — "Independência do Brasil" — às 16.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 (BETTING)	1-1 Four Hills, C. Moreno 57 5/5 12 Panchito	16-8 1.000	89"	GL	P-4	Sério candidato
9.º PAREO — Sociedade Hípica Brasileira — (Amadores) — às 17.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 (BETTING)	1-1 New Comer, M. A. Ramos 66 4/5 7 Panchito	19-7 1.400	87"	AL	1-1	Em boa forma

DECISÃO DAS SERIES "URBANA" E "RURAL"



Equipe do Oriente A. C.

Dois encontros de grande importância serão realizados hoje, na última rodada do Campeonato Amadorista. O Oriente, líder da série "Rural", enfrentará o Guanabara, adversário dos mais perigosos, e que aspira também a conquista do título. O Torres Homem terá pela frente o Atília, outro rival sério. Os dois prêmios decidirão a sorte das séries "Urbana" e "Rural", podendo apontar os clubes que disputarão com o Manufatura o título de Campeão do Departamento Autônomo.



Quadro do Atília F. C.

CHEGA AO FINAL O CERTAME AMADORISTA

TAÇA "A MANHÃ"

São os seguintes, os prognósticos dos nossos companheiros para a última rodada do campeonato amadorista:

	Irênio	Julio	Antonio	Aroldo
CACIQUE X NOVA AMERICA	0x3	1x4	1x2	0x4
BENFICA X MAVILIS	0x3	1x4	0x4	1x3
TORRES HOMEM X ATILIA	2x1	1x3	1x1	3x1
DRAMATICO X SAMPAIO	2x2	1x3	2x1	2x2
OPosição X UNIAO	0x1	3x3	3x2	5x3
ANAJE X U. RICARDO	2x3	1x4	1x2	0x3
MANUFATURA X ANCHIETA	4x1	2x3	4x2	3x1
DEL CASTILLO X VALIM	1x3	2x4	2x4	3x2
ORIENTE X GUANABARA	1x1	1x2	1x0	0x0
CORINTIANS X CRUZEIRO	1x0	1x3	1x2	4x2
S. JOSE X COSMOS	1x2	1x3	0x2	1x2
DISTINTA X REALENGO	3x1	1x3	4x1	2x0

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



AGORA PELA...

REDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 klyc.)
HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

Uma completa reportagem esportiva com Antonio Cordeiro e a equipe especializada da Rádio Nacional

BANGU X VASCO

— E —

MADUREIRA X FLUMINENSE

OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Suécia (Estocolmo), Brasil (Rio), EE. UU. (Philadelphia), os maiores candidatos aos jogos olímpicos de 1960

(Conclusão da 16ª pag.)
tregues a uma cidade que nunca os promoveu... Afinal, a oportunidade deve ser dada, sempre, a quem a ainda não a tiveram. Então, por eliminação, quais as cidades que ficarão? Nada mais fácil... Paris, já por duas vezes foi sede dos Jogos Olímpicos: em 1900 e em 1924. Atenas, idem: 1896 e 1906 e Los Angeles, em 1932... Restariam, então, Estocolmo, Roma, Lisboa, Tóquio, Chicago, Detroit, Minneapolis, Philadelphia, Rio e Stambul. Inegavelmente, estas cidades têm mais direito; merecem a oportunidade...

QUEM DA MAIS?...
Entretanto, dos dez candidatos restantes, quais os que oferecem melhores condições? Não pelas promessas feitas, porque prometer, todo mundo pode... Mas pelo que, na realidade, deles se pode ter?... Então, agindo por eliminação, vamos dizer que, dos dez, apenas três formam na primeira linha para o patrocínio dos XVII Jogos Olímpicos. E, isso, o próprio Comitê Internacional já sabe... São: Estocolmo, Philadelphia e Rio de Janeiro. Estocolmo, pela grandiosidade de organização e espírito de responsabilidade que se sabe haver em profusão na cidade escandinava; Philadelphia, pelo muito que a América do Norte pode sempre oferecer, e Rio de Janeiro... Bem, Rio de Janeiro podemos definir por uma única coisa: Estádio Municipal do Maracanã...

E DOS TRÊS, QUEM SOBRA?...
Ora, no mundo, atualmente, nenhum país, nem mesmo os Estados Unidos, está em condições de construir uma praça de esportes com a grandiosidade e suntuosidade do Maracanã. E, então, vamos dizer que, tal fato, resulta num grande "handicap" a nosso favor, na pretensão dos Jogos de 1960. Pois que, para o Brasil, unicamente resta completar a monumental obra, enquanto para os outros, existe ainda o problema de fazê-la totalmente, e, frise-se, nunca, nas mesmas dimensões

e proporções, fato ditado pela falta de público que normalmente se notaria após os Jogos (em Estocolmo o esporte, mesmo o mais popular, não daria para fazer lotar um segundo Maracanã, enquanto que na Philadelphia — Estados Unidos — tal fato também não sucederia, tanto mais, em virtude de existirem vários esportes em primeiro plano e disputados ao mesmo tempo e de haver, igualmente, inúmeras praças desportivas de dimensões regulares, que, pelo menos em frações, prejudicariam o "monumento-fictício" de que se fala.

ENTÃO... RESTA QUE TRABALHEMOS
Assim sendo, o que resta? Rio. Sem dúvida, as maiores chances estão com o Brasil... Falta, tão somente, que se tome o negócio realmente a sério... A Finlândia, para patrocinar os Jogos deste ano, começou a preparar-se desde 1948... E é um país onde a organização e docilidade populares já vêm do berço... Por que, então, nós, os brasileiros, sempre latinos e impetuosos, portanto, necessitando de larga educação popular para o patrocínio de tão vultoso acontecimento, não encontramos desde já os trabalhos preliminares?

E que fazem que o Maracanã permaneça, sempre, o mesmo "Gigante Inacabado" com o qual já nos acostumamos, fazem bem dois anos?...

Dois fatores falarão decisivamente sobre a pretensão do Brasil para 1960. As festividades desportivas do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo e o acabamento das obras do Maracanã. Os paulistas, desde há muito, tomam suas providências... Por que, então, nós cariocas não fazemos o mesmo?... Pois, o Maracanã, antes de ser de todos, é mais nosso... E precisamos acabar com esta coisa de, sempre e sempre, fazer tudo à última hora... Lembremo-nos que, a reunião do Comitê Olímpico programada para outubro de 1955, em Paris, falará decisivamente sobre os Jogos de 1960. Até lá, já teremos que estar com todos os trunfos na mão. Porque, não se duvide, os demais candidatos estarão...

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de setembro de 1952 NUM. 3.401

PODERA' SER TRANSFERIDO O JOGO

O Atília manteve o campo do Benfica para o jogo de hoje com o Torres Homem — Impraticável a cancha de Licínio Cardoso? — Caberá aos árbitros resolver

De grande importância para o campeonato amadorista será o jogo desta tarde, entre o Atília e o Torres Homem. Situado na ponta da tabela, a apenas dois pontos do Sampaio, o Torres Homem garantirá a conquista do título de sua série, bastando para isso empatar com o grêmio azul da Saúde. Reconhece-se, entretanto, que não será nada fácil a tarefa dos pupillos de Mendes Guimarães, pois o Atília recuperou sua forma e está apto a cumprir uma atuação espetacular.

Bolafogo x River, o último jogo do turno

Terezinha, 6 (Assapress) — Em cumprimento a décima quinta rodada e último do primeiro turno do Campeonato Piaulense de Futebol, prelarão na tarde de amanhã, as representações do Bolafogo e do River.

A rodada do Campeonato Juizdelorano de Futebol

JUIZ DE FORA, 6 (Assapress) — Em cumprimento a rodada do Campeonato Juizdelorano de Futebol a ser disputada amanhã, determinam: Juvenia — Tupy x Vasco da Gama; Amadores — Tupy x Gloria e Aspirantes — Tupy x Volantes. Todos os jogos serão na cancha do Tupy, em Santat Terezinha.

Novo campeão português dos leves

LISBOA, 6 (AFP) — A Federação Portuguesa de Box concedeu ao pugilista português Rafael da Silva o título de Campeão Português dos "veliters", que estava vago porque o titular, Guilherme Martins, se encontra no Brasil há alguns anos. Rafael da Silva, como se recorda, derrotou, ontem, por pontos, o campeão espanhol Argote.

EM LICINIO CARDOSO

Nos dois jogos com o Dramático o Atília tomou a acertada deliberação de transferir a contenda para o estádio do S. Cristóvão, dada a influência de público que assistiu aos dois jogos. Entretanto, por mais estranhável que possa parecer, tanto o Dramático como o Atília mantiveram os campos que lhes servem de locais para os jogos do campeonato, nos "matches" com o Torres Homem. E' inegável a importância do jogo desta tarde e o interesse do público que deverá acorrer em massa para o pequeno campo do Benfica. Uma pra-

de esportes que foi feita com o elogiável esforço dos dirigentes do grêmio tricolor, mas que em verdade não pode ser palco das pejeas mais importantes do certame amadorista.

IMPRATICÁVEL

Com as chuvas que caíram nos últimos dias, o gramado da rua Licínio Cardoso deve estar impraticável. Caberá ao árbitro decidir se o campo está em condições para a prática do "association". Em último caso, a pejea poderia ser transferida, ocasionando prejuízos e aborrecimentos para aqueles que não agiram com prudência e tino.

O FESTIVAL DO FALEIRO FUTEBOL CLUBE

Promissora tarde esportiva com várias pejeas de futebol e outras modalidades de esporte



O quadro representativo do Faleiro Futebol Clube

O Faleiro F. C. fará realizar hoje grandioso festival esportivo, em comemoração à data da Independência e a proclamação das candidatas eleitas aos títulos de Rainha e Princesa do Faleiro F. Clube.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa de festividades: às 7 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional, com salva de 21 tiros; hasteamento dos pavilhões dos clubes coirmãos; às 8 horas — Visita da Comissão e das candidatas ao Cemitério de Inhamitã, à campa da falecida Rainha do Faleiro F. C., art. Elza Antonio da Silva; às 8h20 — Corrida rústica; para meninos, homens e meninas; às 9h20 horas — "Cabo de guerra"; às 9h30 horas — Futebol: Grêmio Suburbano x Paris F. C.; às 11 horas — "Cabo de guerra"; às 11h15 horas — Futebol: João Ribeiro F. x Unidos do Assis F. Clube; às 12h45 horas — "Cabo de guerra"; às 13 horas — Futebol: Porto Alegre F. C. x 15 de Novembro F. C.; às 14h30 horas — "Cabo de guerra"; às 14h40 horas — Futebol: C.B.D. Lomb x Espelhação Floriano F. C.; às 16h10 horas: Faleiro F. C. x Eternit F. Clube.

Clube; às 12h45 horas — "Cabo de guerra"; às 13 horas — Futebol: Porto Alegre F. C. x 15 de Novembro F. C.; às 14h30 horas — "Cabo de guerra"; às 14h40 horas — Futebol: C.B.D. Lomb x Espelhação Floriano F. C.; às 16h10 horas: Faleiro F. C. x Eternit F. Clube.

NO CAMPEONATO DOS VETERANOS

Vasco e Anchieta a única pejea de hoje — Protesto do São Cristóvão de Futebol e Regatas

Com a transferência dos jogos Madureira x América e São Cristóvão x Portuguesa, a rodada nº 3 do Campeonato da Saúde ficou reduzida a uma partida apenas: C.R. Vasco da Gama x E.C. Anchieta, hoje, às 19h30 no estádio de São Januário. Os veteranos do Vasco estão colocados na liderança da tabela e não se conformaram com a medida adotada de adiamento da rodada, proposta pela A.A. Portuguesa. PROTESTOU TAMBÉM O S. CRISTÓVAO. Os delegados do S. Cristóvão junto à diretoria dos Veteranos



O esquadrão dos veteranos do Vasco da Gama

Cariocas, srz. Tertuliano Chagas e Bandeira Duarte, também se associaram ao protesto dos criminosos, contra a proleção da rodada. Como, entretanto, a data de 7 de setembro fora reservada para um amistoso com os Veteranos do Atília F.C. do D.A. da FMP não houve outra solução possível e o jogo Portuguesa x São Cristóvão ficou mesmo sem uma data no Calendário dos Veteranos e terá de ser marcado para quinta-feira, a tarde.

Atília x Torres Homem, Guanabara x Oriente, Sampaio x Dramático, Realengo x Distinta e Anchieta x Manufatura, os jogos principais — Complementos da rodada



O homogeneo conjunto do Realengo

Encerra-se hoje a primeira parte do campeonato amadorista, ou seja, a fase de classificação por séries. Deverão surgir os campeões de amadores e aspirantes das séries "Rural" e "Urbana" enquanto a série "Suburbana" já apontou como vencedores o Manufatura, na categoria de amadores e o Anchieta na de aspirantes.

ATILIA X TORRES HOMEM

Na cancha da rua Licínio Cardoso deverá ser realizado o "match" entre o campeão dos Torres, "Otacilio Rezende" e "Beljord Duarte" e o Torres Homem, que marcha na liderança a dois pontos do Sampaio. O Atília, que vem de uma vitória expressiva sobre o Dramático, deverá oferecer séria resistência ao conjunto da Zona Sul, que se levar a melhor ou mesmo empatar, deixará a cancha com o título de campeão da sua série.

A preliminar também será de grande importância, pois o Atília está na liderança, ao lado do Dramático e a um ponto apenas do Mavilis e Torres Homem.

GUANABARA X ORIENTE

No campo do Guanabara se ferirá a maior batalha da série "Rural". O Guanabara, situado na vice-liderança, ao lado do Realengo, jogará suas esperanças num prêmio sensacional com o Oriente, o líder, que vem de ser batido, em sua própria cancha, pelo Realengo. Bastará um empate para garantir a supremacia do Oriente, mas o Guanabara parece disposto a impedir que isso aconteça.

SAMPAIO X DRAMATICO

O terceiro jogo em expressão, na tarde de hoje, é o que reunirá os quadros do Sampaio e Dramático, no estádio da rua Antunes Garcia. O Sampaio, que tem justas aspirações ao título, não poderá perder, nem mesmo empatar, já que o Torres Homem tem dois pontos de vantagem. O

Dramático, fora de cogitações, lutará pelo segundo posto. A preliminar poderá decidir o certame da série "Urbana" na categoria de aspirantes, pois o Dramático é um dos líderes.

REALENGO X DISTINTA

Em seu campo, o Realengo dará combate ao Distinta, disputando o direito de ir a "melhor de três" com o Oriente e Guanabara, caso o segundo sala vitória no "match" que será travado pelos dois quadros de Santa Cruz. O Distinta, que não pode pretender mais nada, lutará para deixar o título em Santa Cruz, afastando o único "intruso". Embora o favoritismo esteja pendendo francamente para o Realengo, poderá o Distinta surpreender.

"COMPLEMENTO"

Completarão a rodada os seguintes jogos, que sem influir na decisão dos certames, poderão entretanto apresentar bons espetáculos:

ANCHIETA X MANUFATURA

— campo da rua Arnaldo Muri-

nell, em Anchieta.

NOVA AMERICA X CACIQUE

— Estádio do Nova America.

MAVILIS X BENFICA

— Rua Carlos Seidl.

UNIAO X OPOSICAO

— Cancha da rua Xavier Curado.

U. RICARDO X ANAJE

— Estrada do Cambatá.

VALIM X DEL CASTILLO

— Campo do Oposicao.

CRUZEIRO X CORINTIANS

— Rua Barão do Triunfo.

COSMOS X S. JOSE

— Campo do Cosmos A. Clube.

GIGINELI



O simpático cantor da "Shoat Revista A MANHÃ", intérprete das canções napolitanas e que tanto sucesso alcançou no espetáculo de gala do Teatro Recreio no dia onze de agosto último, está sendo aguardado em nossa redação amanhã, segunda-feira, às dezessete horas a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Convoca o Santíssimo

Para o importante compromisso que irá sair, na tarde de hoje o Santíssimo Esporte Clube, por intermédio do nosso matutino, convoca seus defensores que são os seguintes: Geraldo — Osvaldo — Fernando — Bileta — Hamilton — Armando — Tião — Isais — Moisés — Jorge e Manduca.

III RÚSTICA "PRESIDENTE VARGAS" — No próximo dia 28 do corrente será realizada a III Rústica "Presidente Vargas", compreendendo 7 quilômetros de percurso, nos subúrbios de Coelho Neto, Acari e Rocha Miranda. As inscrições serão encerradas a 22

JOGAM ESTA MANHÃ NA QUADRA DE S. JANUARIO AS EQUIPES FEMININAS DE BASQUETEBOL DO VASCO E DO SÃO VICENTE PRAIA CLUBE, DE SANTOS

VASCO x BANGU, O "CLASSICO" NUMERO UM DA TEMPORADA

Bocaiuva x Figueirense

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Catarinense de Futebol, defrontar-se-ão, na tarde de amanhã, as representações do Bocaiuva e do Figueirense, num prêmio que se antecipa dos mais interessantes.

Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de setembro de 1952 NUM. 3.401

Prognósticos para o sensacional embate desta tarde, no Maracanã —
Madureira x Fluminense e Olaria x São Cristóvão, os complementos —

As equipes prováveis

ção e pela renhida aparente que demonstram, deverão agradar em por cento ao público pagador, o qual, por certo, terá momentos de grande vibração...

BANGU X VASCO DA GAMA
Não se precisa dizer que Vasco da Gama x Bangu é o prêmio n.º 1 da rodada. Pois que, entre outras coisas, é o primeiro "Clássico" da temporada. A primeira batalha real de dois "grandes"...

A primeira vista, não se pode dizer qual o favorito desse prêmio. Tanto mais que, previsões em peles de tal natureza, no mais das vezes são perigosas, pelo muito de surpresa, que quase sempre surge. Todavia, se olharmos o retrospecto, teremos que, o Bangu, mereceu suas atuações mais convincentes, por certo reunem as preferências da catédra. Todavia, não se deve esquecer, o Vasco da Gama é um grêmio de tradição, a qual, no mais das vezes, sua equipe profissional sabe honrar. Por outro lado, esse triunfo, de qualidade superior, de muito servirá aos cruzmaltinos, entre outras coisas, para firmar, definitivamente, o moral da equipe e fazer com que a imensa torcida do grêmio da Colina volte, novamente, a acreditar no quadro como nos áureos tempos...

Finalizando, podemos dizer que o primeiro "Clássico" da temporada será dos mais sensacionais, devendo as equipes se apresentarem assim constituídas:

VASCO: Herrera — Augusto e Belini — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Maneca — Ademir — Ipojuca e Chico.

BANGU: Osvaldo — Torris e Rafagnelli — Djalmá — Zólimo e Lito — Reis — Vermelho — Zilinho — Menezes e Nívio.

MADUREIRA X FLUMINENSE
Em Conselho Galvão deverá se travar a luta dos dois tricampeiros: o suburbano e o carioca. O Fluminense, mereceu o retrospecto, e, ainda, por ser o campeão da cidade, sendo apontado como provável vencedor. Todavia, o Madureira deverá ser um adversário dos mais perigosos, tanto mais que atuará em seus próprios domínios, onde sempre cresce. Será, por assim dizer, uma peleja das mais interessantes, na qual, enquanto de um lado o favorito terá que fazer imensos esforços para ratificar a pretensão inicial, o grêmio local tudo fará para obter um lindo triunfo, embora em seu próprio gramado.

Para esta peleja, as duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

MADUREIRA: Treza — Bitum — Weber — Claudionor — Darel — Valter — Vadinho — Mundica — Evaristo — Silvino e Osvaldinho.

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Nestor — Vitor — Edson e Bigode — Telê — Orlando — Marinho — Didi e Quincas.

OLARIA X S. CRISTOVÃO
Completando a rodada, o Olaria receberá na rua Bariri a visita do S. Cristóvão. Será esta uma peleja das mais interessantes, na qual o grêmio local apresenta-se como franco favorito, não só por atuar em seus próprios domínios, como também por sua última atuação, inegavelmente, das mais sensacionais. Salvo quaisquer modificações de última hora, as duas equipes deverão atuar assim constituídas:

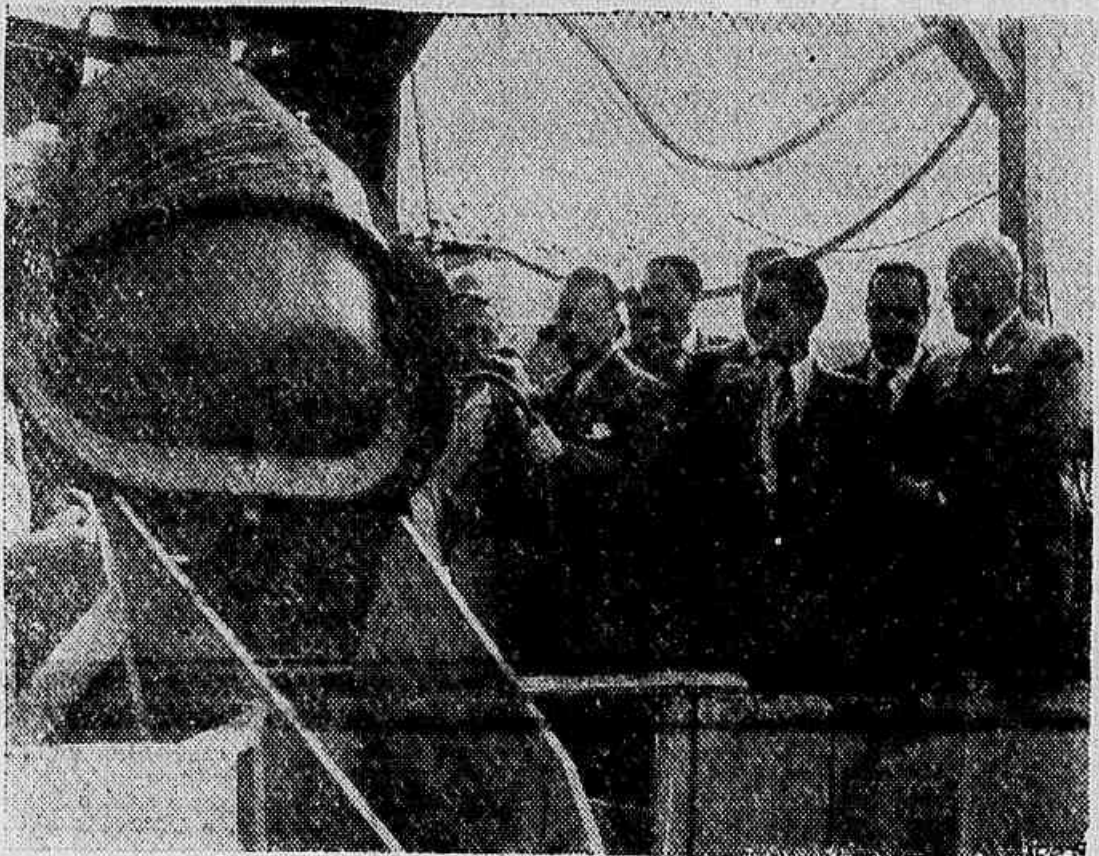
OLARIA: Celso — Benê e Job — Jorge — Dico e Ananias — Lupércio — Washington — Maxwell — J. Alves e Cidinho.

S. CRISTOVÃO: Mariano — Valdir e Laerte — Ney — Bula — Zé Alves — Nonô — Humberto — Galvão — Iran e Carlinhos.

SUECIA (Estocolmo), BRASIL (Rio), E. UU. (Philadelphia), os maiores candidatos aos jogos olímpicos de 1960

Treze cidades pleiteiam a competição, mas, a rigor, somente três têm condições... — Os casos de Paris, Atenas e Los Angeles — Só os americanos apresentaram cinco propostas — Mas... quem tem direito!... — Todavia, trabalhando com afinco, os maiores triunfos estarão com o Brasil, que pode dar mais que todo mundo... — Em 1955, a decisão final

de Ney Bianchi



Certo dia, há uns três anos mais ou menos, a primeira batoneta começou a funcionar nos terrenos do antigo Derby Clube, dando início à construção do "Gigante de Cimento Armado". Mas... A obra não chegou ao final... Que houve? Cansaram?... Todavia, a obra atual não para assim! Há que acabar urgentemente o Estádio, ou não teremos os Jogos de 1960.

ANTES mesmo de serem realizadas as XV Olimpíadas, em Helsinque, o Brasil já havia pleiteado o direito de promover os Jogos de 1960. Pois que, os de 1956, como se sabe, desde Londres estavam apontados para Melbourne, na Austrália. Na ocasião em que o Brasil reclamou seu direito, um único candidato rival existia: era Estambul, a cidade que prometia a construção de um estádio moderno, mas de dois anos, a contar da data em que lhe fosse outorgado o direito da promoção das XV Olimpíadas. E final, o caso foi para a Finlândia contando unicamente com dois pretendentes: Brasil e Turquia.

CONGRESSO E... CANDIDATOS!
Ora, não fomos para o Congresso Olímpico de Helsinque absolutamente certos de ratificar a pretensão inicial. Afinal, era apenas uma idéia... Uma idéia fixa, mas sempre uma idéia. Por outro lado, também não se esperava que o caso ficasse resolvido somente ali, na Finlândia. Enfim,

acreditava-se, tão somente, na vitória da justa pretensão... Mais cedo ou mais tarde... Como ainda hoje se acredita...

O Congresso das XV Olimpíadas mostrou-nos uma faceta diferente da matéria. A diferença, espelhada no extraordinário número de candidatos apresentados, para o patrocínio da competição de 1960. Nada menos que onze, isso, sem contar com o Brasil (Rio de Janeiro) e com a Turquia (Estambul). Só os Estados Unidos lançaram a candidatura de cinco cidades. Um verdadeiro fim de mundo...

Em resumo, eis os nomes apresentados à mesa diretora: Estocolmo, Paris, Roma (já candidata este ano, caso a Austrália desista), Atenas, Lisboa, Tóquio, Chicago, Los Angeles, Detroit, Minnesota, Philadelphia.

MAS... QUEM TEM DIREITO?
No direito, os Jogos de 1960 deverão ser em-

(Conclui na 15.ª pág.)

Bonita vitória dos juvenis do Bangu

O quadro de juvenis do Bangu, campeão do Torneio Início, obteve, ontem, à tarde, nova vitória. Superaram os proletários os seus colegas vascos, pela expressiva contagem de 3x0, pontos assinalados por Luiz Carlos e Calazans (2).

O marcador de 3x0, com que terminou o primeiro tempo, não sofreu modificação no segundo período, em virtude do conjunto suburbano haver se desinteressado do desfecho do cotejo, pois o quadro cruzmaltino ficou desfalcado do zagueiro central, que contundiu-se.

O conjunto vitorioso formou com Souto — Vaccari e Valdir — Haroldo — Aurélio e Tião — Tarciso — Xavier — Luis Carlos — Wilson e Calazans.

Adelino Ribeiro de Jesus foi um bom juiz, não permitindo lances violentos nem reclamações, tendo apitado com segurança.

De renda foi apurada a importância de Cr\$ 1.224,00. EMPATARAM OLARIA E S. CRISTOVÃO

Na outra peleja disputada ontem, os quadros de juvenis do

Olaria e do S. Cristóvão empataram de 2x2, no gramado da rua Figueira de Melo. A renda foi apenas de Cr\$ 293,40.

Lemos e Dardi marcaram para o Olaria e Afonso e Paulo, para o S. Cristóvão. Nathaniel Nascimento (Alfinete) foi o árbitro.

Faleceu em Porto Alegre uma grande atleta

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Faleceu ontem, nesta capital, a grande atleta Lisarbi Vasconcelos, antiga campeã brasileira e recordista nacional do salto em extensão.

NOVA SURPRESA

O BONSUCESSO VENCEU O AMERICA POR 4 X 2

No Estádio da Rua Campos Sales as equipes do América e do Bonsucesso atuaram ontem, à tarde. O resultado constituiu a nova surpresa do Campeonato de 1952, cujas perspectivas são bastante animadoras: Bonsucesso 4x2. Havia, entre os catadri-

cupar os americanos. O técnico Juca é que chamou a atenção dos seus pupilos para o risco a que estavam sujeitos.

No segundo período a partida esteve indecisa, mas do empate de 1x1 pulou para o de 2x2, em consequência de tentos assinalados por Malinho e Valdir, contra.

DISPAROU O BONSUCESSO
Estava escrito que o Bonsucesso levaria a melhor, pois o

América não soube resistir ao susto do novo empate. E Malinho e Naninho elevaram o marcador para 4x2. Vitória justa, pois premiou o quadro que melhor se conduziu, que soube tirar partido da cancha alagada, e que não se impressionou com o cartaz do adversário.

OS QUADROS

As equipes disputantes formaram com:

AMERICA: Cavallan — Joel — Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan (Jorginho) — Guilherme — Maneco — Leonidas — Raulito e Jorginho (Ivan).

BONSUCESSO: Paulista — Valdir e Urubaito — Garcia Gilberio e Luzitano — Malinho — Gringo — Saladuro — Naninho e Hélio.

UM BOM JUKE
O britânico Sidney Jones foi um excelente árbitro. Não permitiu "golpes" e apitou as faltas com rara precisão. Até se impondo o jovem árbitro.

PRELIMINAR E RENDA
Na preliminar levou a melhor o América, por 1x0. De renda foi apurada a importância de Cr\$ 51.202,40.

IVAN CONTUNDIDO
Em virtude de contusão, Ivan trocou de lugar com Jorginho, e essa modificação foi prejudicial ao desesperado quadro preparado por Juca.

DEPOIS DA FUTURA COPA DO MUNDO A COPA BRASIL

Regressou da Europa e falou à imprensa o sr. Castelo Branco, membro do Conselho Técnico da C.B.D. — O entusiasmo dos suíços pelo Certame Internacional de 1955 — Começaram a preparar a hospedagem das delegações

O sr. Castelo Branco, membro do Conselho Técnico da C.B.D., regressou, ontem, da Europa, pelo "Conte Grande" e falando a reportagem declarou que logo após a terminação do próximo Campeonato Mundial de Futebol, em 1955, será realizada a "Copa Brasil" no Rio de Janeiro.

O desportista carloca que visitou a Suíça, onde se desenrolará a futura Copa do Mundo,

Transferida a corrida

Em virtude do desfile militar de hoje, não conseguiu o Automóvel Clube do Brasil o policiamento para a corrida que pretendia promover. Diante disso, resolveu a Comissão Desportiva transferir a prova "Estrada do João", que estava marcada para hoje. Cogitou a Comissão Desportiva antecipar a prova para ontem. Mas as dificuldades foram enormes, tendo a transferência se verificado com a necessária antecedência. Assim, a terceira prova da série do Campeonato de Subidas de Montanhas foi transferida para domingo, na Estrada do João, percurso de 2.550 metros.

Informou aos repórteres que em Berna já se acham em ritmo acelerado os trabalhos para a organização do programa de recepção aos craques" do futebol internacional.

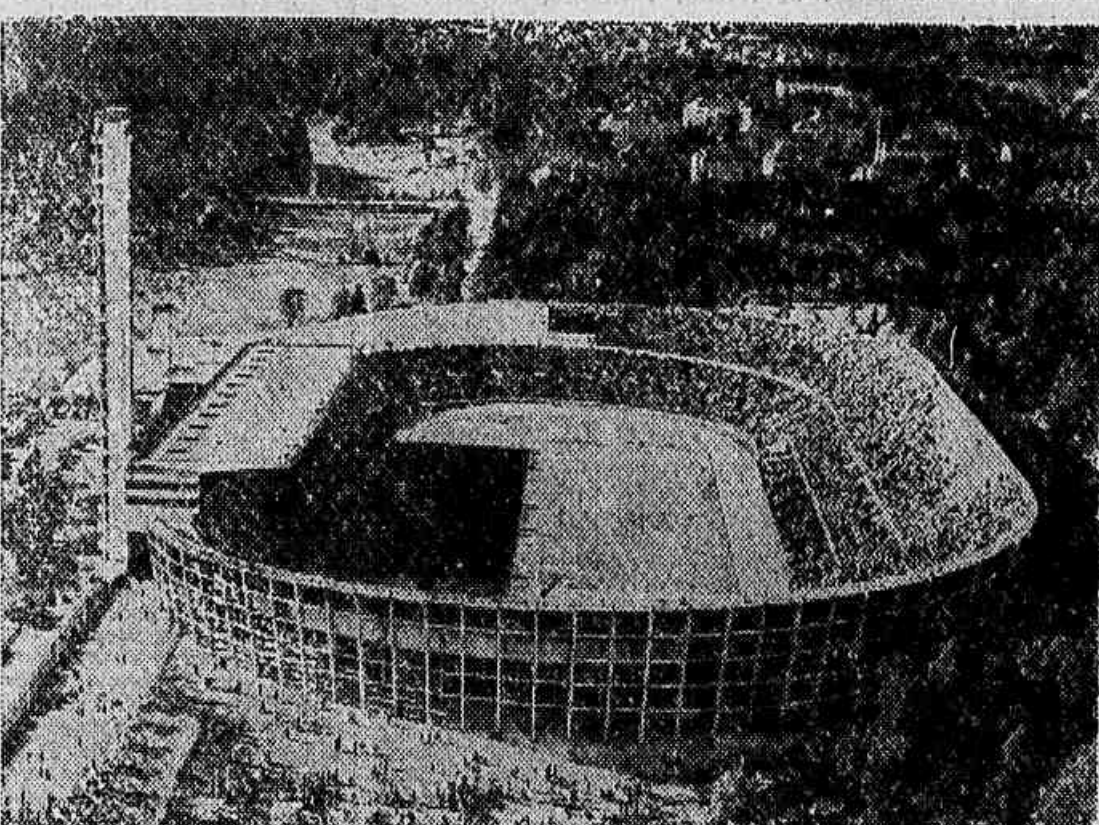
Naquele país o interesse pelos futuros jogos estão se refletindo no entusiasmo com que os suíços abordam a questão. Já começaram, inclusive, a preparar hospedagens para as várias delegações, e o Brasil já tem, ali, o seu pavilhão designado.

CONTRATARAM OS ORGANIZADORES DAS OLIMPIADAS DE HELSINQUE
Disse-nos, ainda, o sr. Castelo Branco, que as autoridades desportivas da Suíça, no intuito de garantir o mesmo êxito alcançado pela Finlândia nas recentes Olimpíadas, já tratou de contratar os serviços dos dois principais organizadores do Cerâmico de Helsinque, que irão orientar o programa para a futura Copa de Berna.

O América em São João Nepomuceno

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress)
Conforme havia sido combinado há muito tempo, o América, desta capital, tomará parte nas competições esportivas que se realizarão em São João Nepomuceno em comemoração ao Dia da Independência.

O América estará representado no futebol, vôleibol masculino e feminino e natação.



O "Olympic Station" de Helsinque, sendo o "Gigante" da Escandinávia, não é nem a metade do Maracanã. Se os finlandeses fizeram milagres de organização ali, que não poderemos fazer com o nosso Maracanã. Resta, tão somente, começar desde já, a educação do povo par ao empreendimento, o que os finlandeses começaram com quatro anos de antecedência...

FICOU PARA HOJE, A PELEJA BOTAFOGO X CANTO DO RIO — Devido ao tempo chuvoso, Botafogo e Canto do Rio preferiram não disputar a peleja marcada para ontem, à tarde, pelo certame da cidade, adiando-a para hoje à tarde, no mesmo local, isto é, no estádinho do alvi-negro

DIANA MÓREL

ANO XII - 7 DE SETEMBRO DE 1952 - N. 3.401

A MANHÃ

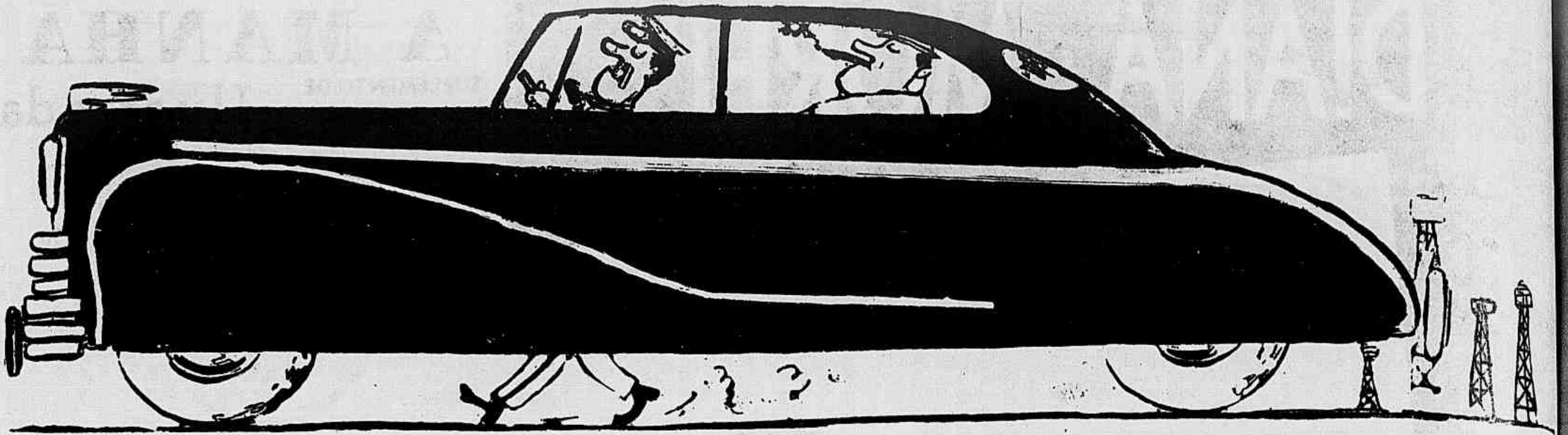
SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50



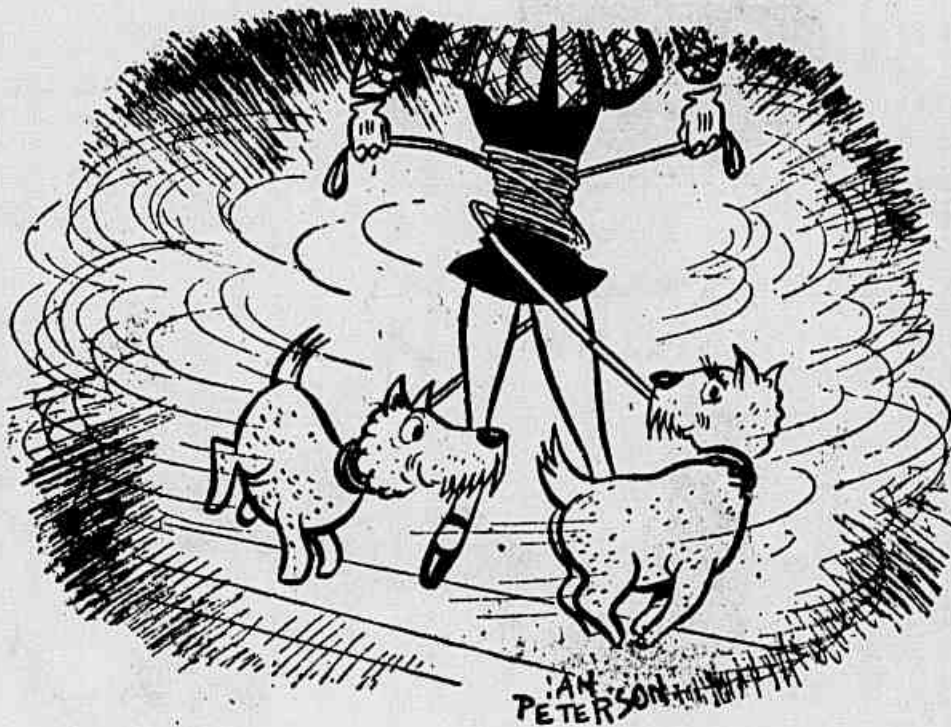


O auto do Presidente da "Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo"



— Velhinho, você está muito atrasado. Por que não puxa o saco em vez de carregá-lo? ("Vamos Rir" — Rio)

("Il Travaso" — Roma)



HISTÓRIA MUDA ("Ici Paris")



— A Srta. quer me dar o prazer deste "round"? ("Vamos Rir" — Rio)

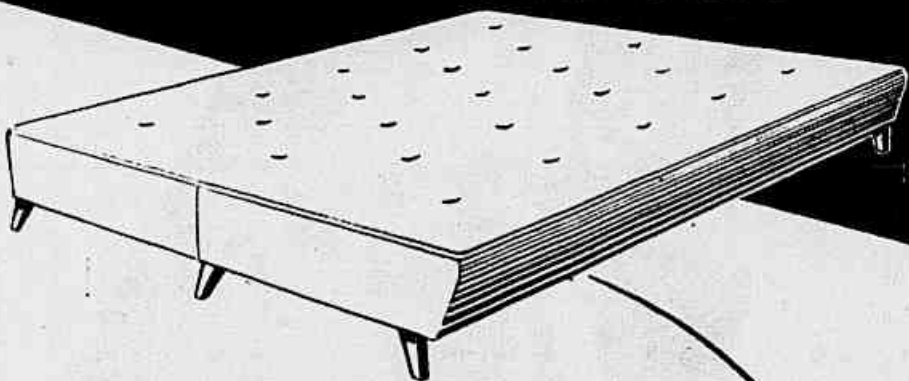
("Vamos Rir" — Rio)

HUMORISMO INTERNACIONAL

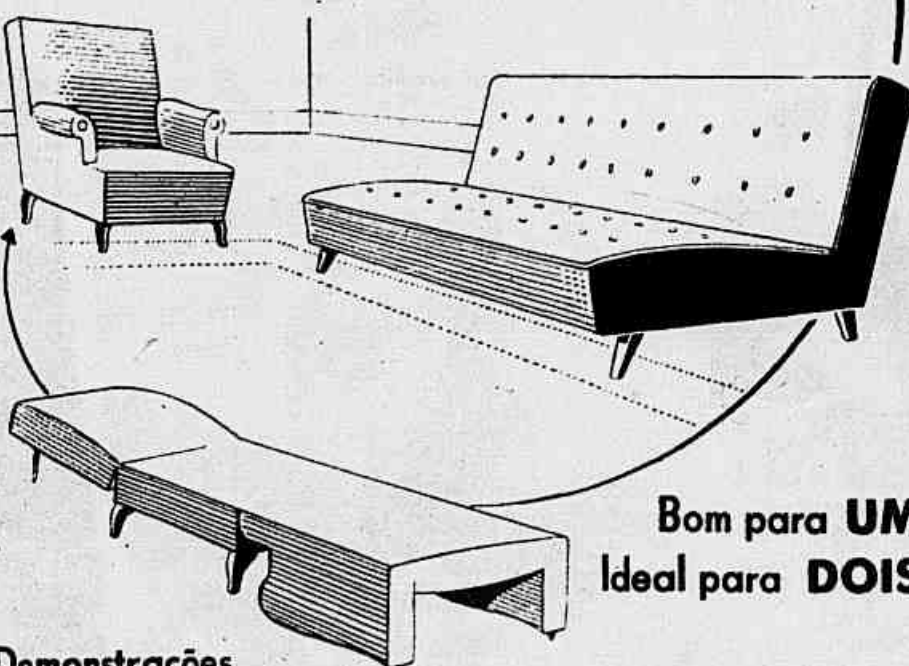
AGORA A CAMA-CONVERSÍVEL

ANGELO

- De dia lhe dá **ESPAÇO**
- De noite lhe dá **CONFORTO**



NUM MINUTO, você transforma esta nova cama num big sofá! Proporciona mais espaço no apartamento pequeno... oferece o conforto de um ótimo colchão de molas... melhora a decoração. Sem braços! Extra-segura e 30% mais leve do que qualquer sofá-cama. Garantido pelo fabricante do consagrado Consolo-Extensível Angelo. Venha ver nossa exposição e conheça também nossos living e dormitórios.

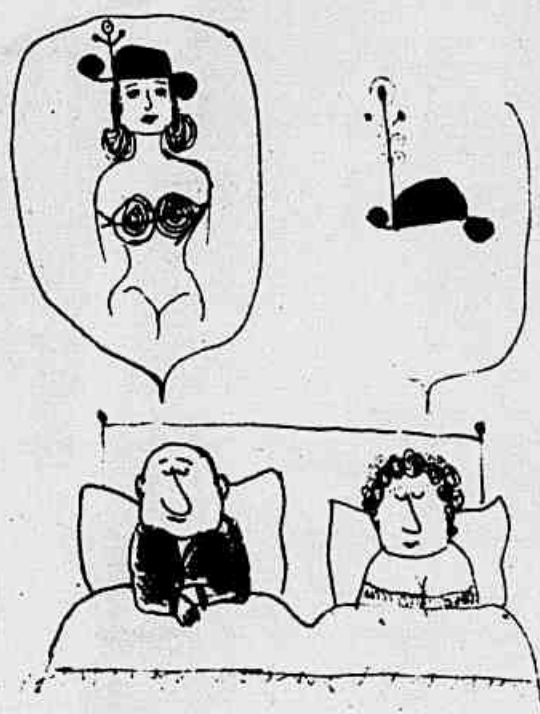


Bom para **UM**
Ideal para **DOIS**

Demonstrações e Vendas:

Móveis ANGELO

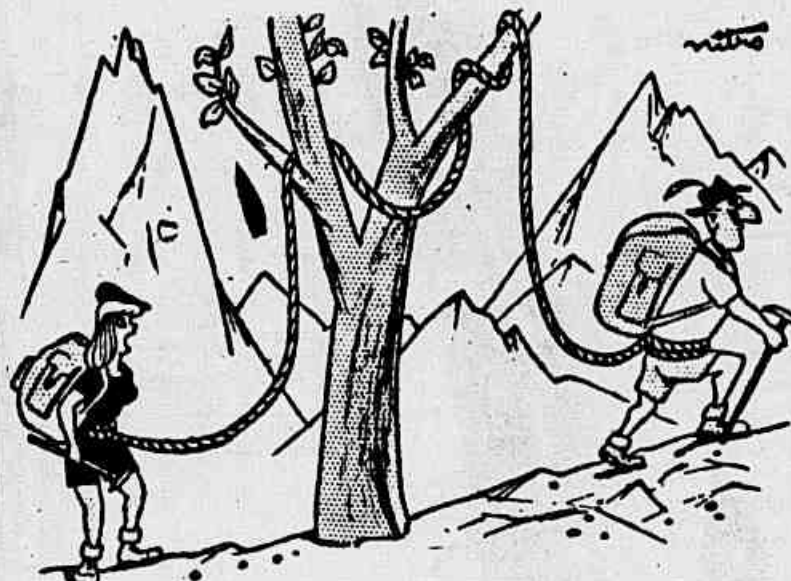
AV. SALVADOR DE SÁ, 195 - TEL. 52-7804



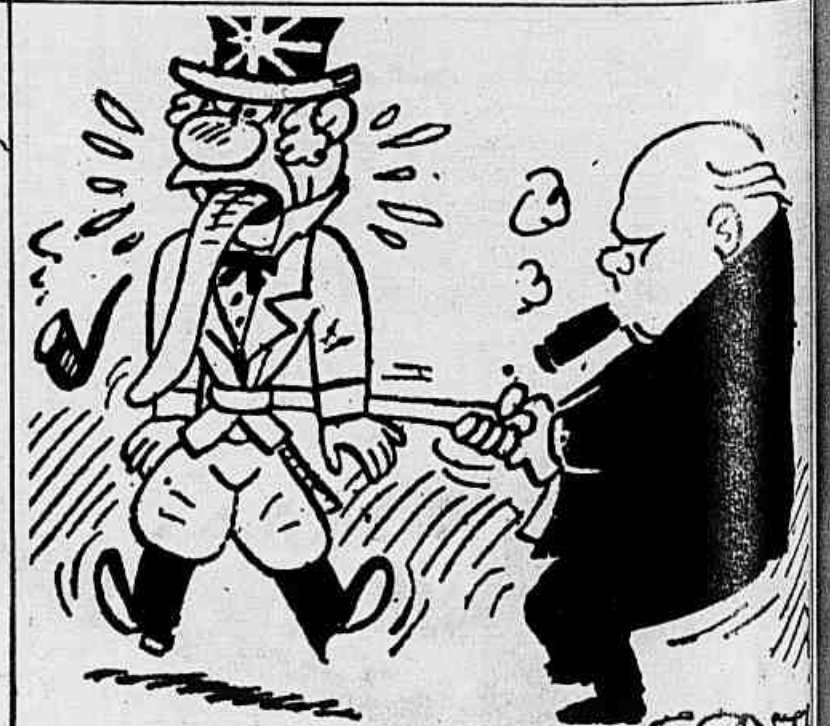
O SONHO ("Tempo" — Milão)



— Quando disseste ao teu noivo que não tinhas dote, que respondeu êle? — Nada, perdeu logo a fala... ("Os Ridículos" — Lisboa)



— Quando acabarás com essas excêntricas? ("France Dimanche" — Paris)



SUPERAUSTERIDADE
— E' um cinturão que te trago dos EE. UU. como favor, amigo John Bull. ("7 Fechas" — Madrid)



AMORES CELEBRES SIEGFRIED e KRIEMHILDE DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

Resumo do capítulo anterior: — Para obter a mão de Kriemhilde, Siegfried teve que conquistar Brunhilde para o rei Gunther; seduziu-a, para este fim, valendo-se do barrete do anão Fafner o qual o tornava invisível. Os dois casais viviam felizes no reino dos burgúndios, até que, um dia, Kriemhilde teve a imprudência de revelar a verdade acerca do casamento da cunhada. Ao saber que não fora o seu legítimo esposo que a tinha conquistado, a rainha do país das neves teve um acesso de ira e jurou vingar-se de Siegfried.

Hagen de Tronie aproximou-se do morto, tirou-lhe a espada e a cingiu.

(III E ÚLTIMA PARTE)

Inteirara-se Brunhilde do segredo e sabê-lo a corte inteira foi questão de momentos. O apóio que Gunther prestara ao amigo e cunhado não foi suficiente para aumentar o número dos inimigos de Siegfried. Hagen de Tronie tornou-se o mais encarniçado de todos, e elaborou um plano de vingança. E' preciso, porém, esclarecer que De Tronie não desejava mal a Siegfried, por respeito à tradição dos burgúndios, mas porque, na qualidade de feroz degolador, ansiava pela morte do senhor da Neerlândia, para apoderar-se da cobiçada Balmung. Essa espada invicta e antiquíssima era a máxima ambição de Hagen de Tronie. Há homens que desejam, de maneira como que doentia, fortuna, posição, mulheres... Pois bem, o verdugo burgúndio amava inauditamente aquela espada e o sonho que acariciava, dia por dia e noite por noite, era vê-la pendente de sua cintura.

A FLECHA CERTEIRA

Perante Gunther alegou razões; disse que era ignóbil estar desposado com Brunhilde, porque interviu uma aleivosia astuta; falou das tradições escritas e orais dos antepassados e tantas outras coisas comuns a um reinado. Mas tudo isso era falso. Hagen de Tronie apenas procurava preparar o terreno para seu crime.

Aplaidadas as dificuldades, decidiu-se levá-lo a cabo. Entretanto sem nada saber de suas intenções, Gunther convidou os amigos a uma caçada. Siegfried e De Tronie se entranharam pelo bosque no encalço do apreciado javali. Andaram muito e sentiram-se fatigados. Siegfried deixou-se caladamente debruços para beber a água que manava duma fonte. Hagen ficou-lhe atrás, sorrindo. Esticou o arco e apontou a flecha em direção dos ombros do senhor de Neerlândia, justamente no único ponto vulnerável do corpo do herói.

Ali se foi encravar a flecha envenenada; apenas um gemido brotou aos lábios do esposo de Kriemhilde, o qual ficou caído imóvel para sempre como estátua simplória.

Hagen de Tronie aproximou-se do morto, tirou-lhe a espada e a cingiu. Começou então, com voz potente, a chamar os burgúndios para contemplarem o que ele pretendia fazer passar como acidente lamentável.

Quatro dos mais valentes guerreiros burgúndios o trouxeram para casa. Kriemhilde viu chegar aquele corpo pálido e sem vida; descoloridos os lábios que a tinham beijado tanto; rígidas as mãos que haviam dispensado tanta ternura; apagada a voz que fora outrora a voz de amor; fechados os olhos que não mais tornariam a fitá-la com lampejos de paixão; e então, convulsa e angustiada, lançou-se como louca sobre o corpo de Siegfried e começou a beijá-lo em forma tal, que todos os calaram comovidos por aquela esposa amorosa, que com lágrimas e beijos tentava vencer a morte.

FANTASMA VIVO ACUSAÇÃO PERMANENTE

Por estranho paradoxo, no momento de sua perda, Kriemhilde o amou como nunca, de maneira sobre-humana, única forma de se poder amar os mortos. Recordava-o dia e noite, minuto por minuto, em cada gesto

e em cada palavra, em cada movimento dos lábios e em cada articulação da voz. Tão grande era a força de seu sentimento, que transformou Kriemhilde, a filha de Ute, num fantasma vivo, numa lamentação muda, numa acusação permanente. Não é possível exagerar o amor, nem querer com ardor infinito, sem correr o risco de ser devorado pela paixão.

Cada dia que passava, Kriemhilde, se tornava mais silenciosa. Como um fantasma andava pelos corredores, pelos canteiros do jardim, pelos tapetes do palácio. O seu andar se tornou leve como pluma e os lábios se abriram só uma vez ou outra, para proferir monossilabos.

Para compreender a desconsolada viúva de Siegfried, mister seria elaborar uma teoria sobre a vingança. O ser humano, de antemão, não é nem bom nem mau; tão pouco permanece num determinado estado moral; são os acontecimentos que o transformam em anjo ou em demônio, e a pobre Kriemhilde, que até certa altura de sua vida fora imparcial, começou a sentir necessidade de uma justificação. Enquanto Hagen de Tronie vivesse, o seu amor e sacrifício seriam estéréis e até ridículos. Então, mentalmente, começou a destruir o verdugo de seu marido, pois é necessário matar primeiro mentalmente, para, em seguida, realizar o produto do pensamento.

OS PASSAROS: ESTATUETAS IMÓVEIS

A medida que corria o tempo, afastava-se a possibilidade de que Kriemhilde conseguisse vingar o marido. Como poderia ela, débil como uma corça, abater o colossal verdugo Hagen de Tronie? Por que então parecia tudo impossibilidade, mas Kriemhilde esperava, sabedora que a vontade é invencível. Chegou um dia sombrio; era o inverno sombrio de um ano também sombrio. Os passaros, como estatuetas imóveis, permaneceram ocultos nas frendes, temerosos de lançar-se a um ar quase sólido. E, naquele dia sombrio de um ano sombrio,

chegou ao reino dos burgúndios um mensageiro, para falar com o rei Gunther.

Atila, senhor dos hunos, herdeiro violento do império romano, pedia a mão de Kriemhilde, a doce mulher de cabelos cor de palha. A única objeção de Gunther era o medo de tornar a infelicitar a irmã, e por conseguinte, numa consciente oferta inesperada, perguntou-lhe.

— Atila te pede como esposa. Mas eu que te vi penar por muitos anos, por anos recordar o grande Siegfried, quero consultar-te, antes de lhe responder.

Para assombro de Gunther, aquela mulher aparentemente fraca, disse com ar frio e resolvido:

— Dize a Atila que aceito com agrado.

Ao saberem a nova, todos se admiraram; todos, menos Hagen de Tronie, que compreendeu, com a sagacidade própria dos criminosos, que a desgraça dos burgúndios era o alvo perseguido pela doce Kriemhilde.

E chegou uma manhã de sol e prata, em que o mar parecia mais verde que nunca; manhã alada, esperançosa de nova vida, sonora de canções. Quinze camponeses asiáticos formavam o cortejo que levaria a Kriemhilde de Burgúndia; formosas mulheres moráveis a acompanhavam, penteavam-lhe os cabelos áureos, perfumavam as vestes que iria usar a futura esposa do imperador das treze coroas.

No caminho de Beclarn, chegou Kriemhilde ao trono do rei bárbaro. Atila, brutal e desapiedado para com os inimigos, mostrou-se bondoso com a filha de Ute e, desde o primeiro instante, prodigalizou-lhe, se não amor, pelo menos atenções.

O IMPERADOR DAS TREZE COROAS

Não poderíamos dizer que Kriemhilde tenha sido feliz a seu lado. Não; a felicidade exige um estado de graça, de confiança absoluta, de quase êxtase quotidiano. O amor de Siegfried já não se repetiria, ruas em compensação, Atila lhe dava segurança, respeito e prudente companhia. E' claro que, às noites, nem tudo era igual, pois ao ardor de Atila faltava aquela ternura do senhor de Neerlândia, a ternura do Réno, a doçura das canções que jamais poderiam compreender os asiáticos. Mas dessas noites cheias de saudade, nasceu a Kriemhilde um filho, que o pai orgulhoso chamou Otnit.

Vendo assegurada a sua descendência, Atila chegou a mostrar-se hospitaleiro e insistiu muito para que os parentes de sua bela esposa fossem a Beclarn, conhecer o novo rebento.

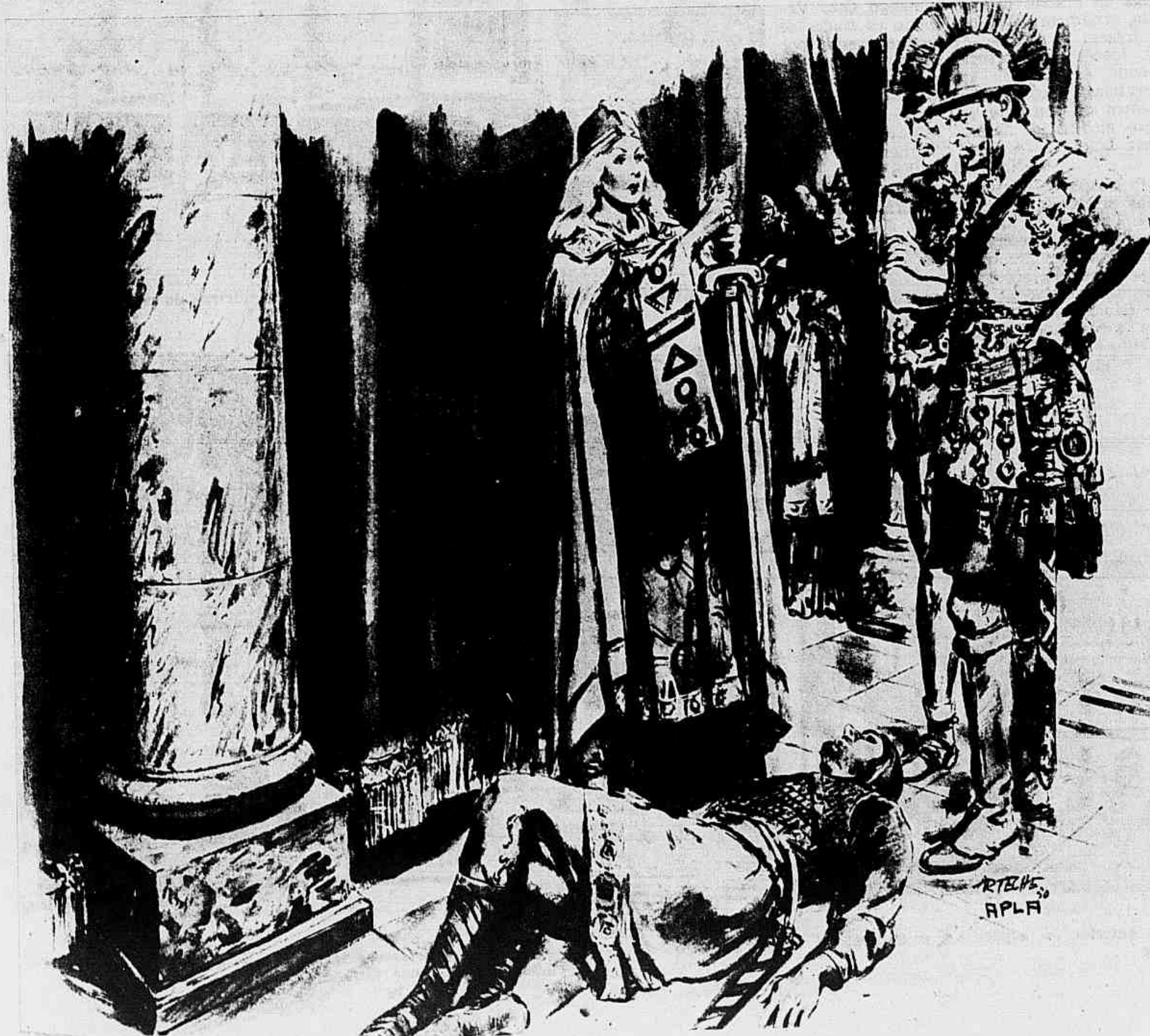
Gunther, a instâncias de Hagen de Tronie, dilatara dificultosamente o encontro, mas o nascimento de Otnit marcava inevitavelmente a primeira visita aos hunos por parte dos burgúndios.

Ao saber da próxima chegada do irmão e, sobretudo, do tio Hagen de Tronie, Kriemhilde trabalhou, febrilmente, no acabamento de sua vingança. O prolongado sofrimento lhe dava forças. Por acaso não se havia desposado com Atila, para chegar a esse momento? Por acaso não lhe havia suportado os beijos e oferecido o próprio corpo, para conseguir o que ela considerava justiça?

Querida e respeitável pelos hunos, sem que Atila o soubesse, preparou metódicamente sua guarda pessoal de 500 homens, para o extermínio dos burgúndios. E chegou o dia em que os convidados cobertos de ferro e armados até os dentes, apareceram em Beclarn.

Conclui na página 15

Pesava tanto que Kriemhilde quase não pôde levá-la. Por fim, a suspendeu no ar e a deixou cair sobre Hagen de Tronie.





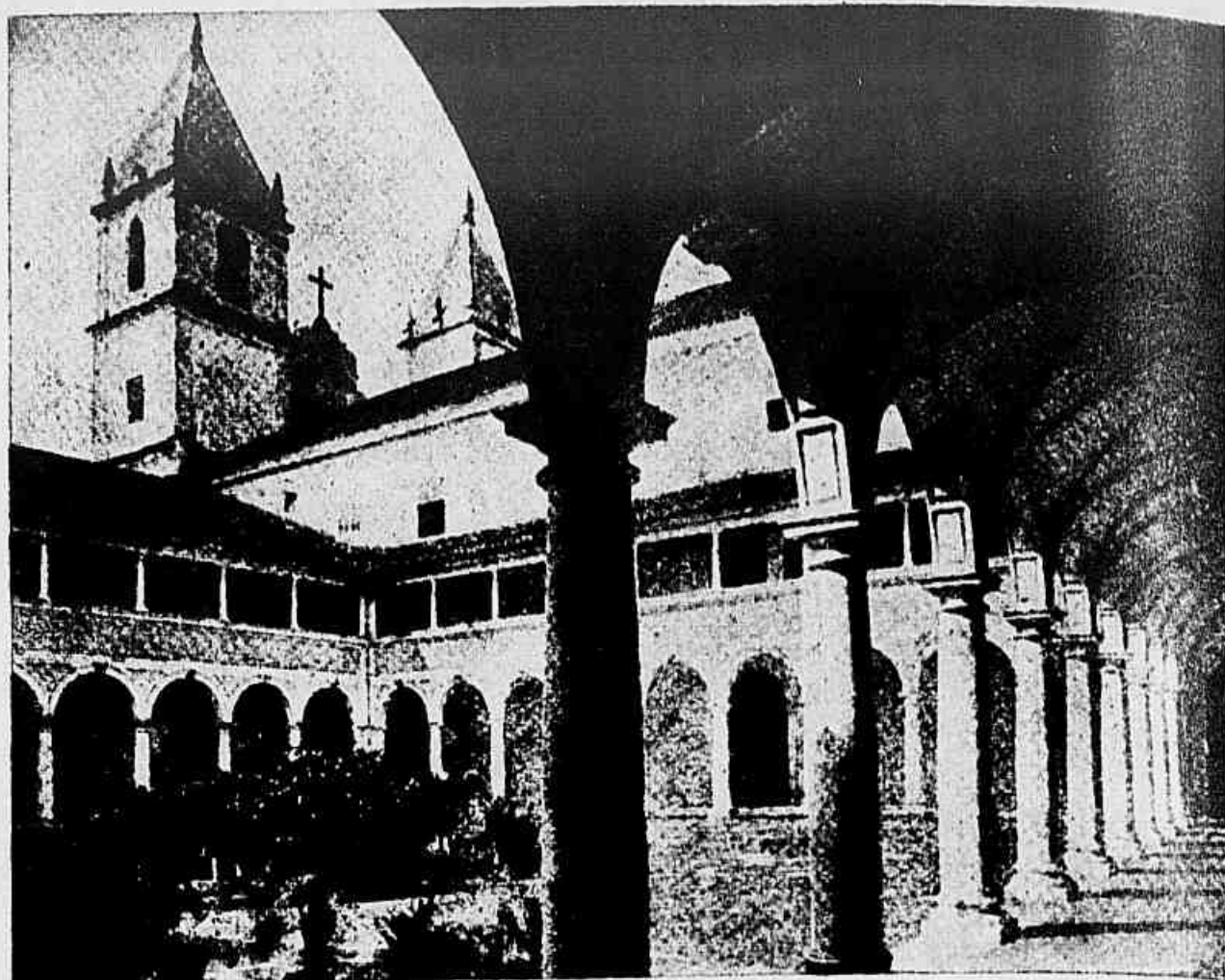
Uma das imagens que o centenário templo ostenta é a de São Antonio, a qual ai se vê, portadora das insígnias de capitão, posto a que foi elevado por Dom João V, de Portugal

nave, que vem cruzar a transversal, exhibe nas extremidades os dois altares mais notáveis pela arte em que fulguram. O altar-mor apresenta uma riqueza extraordinária, sendo que a abóbada da capela, onde o mesmo se situa, é algo de maravilhoso pela ornamentação formada, pelo entrelaçar geométrico de severas linhas, bem estilizadas, destacando-lhe os movimentos, com florões e arabescos nos pontos centrais e divisórios.

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Sem olvidarmos o valor e o préstimo dos jesuítas, foram os franciscanos, como são chamados os sacerdotes da Ordem dos Frades Menores, fundada por São Francisco de Assis, em 1209, os que primeiro aportaram à nossa terra, tendo mesmo, segundo a história, um deles vindo na expedição de Cabral, Frei Henrique de Coimbra. Foram frades desta congregação que, a convite de D. Antonio Barreiros, bispo da Bahia, em 1587, construíram pequeno convento e Igreja no local onde hoje se encontra o centro da nossa reportagem.

Desenvolvendo-se a cidade e a catequese, tornou-se necessária a edificação de um templo maior, construção que foi iniciada em 1686, lançando a pedra fundamental o governador geral Luís Cesar de Menezes, e o bispo D. Sebastião Monteiro da Vide. Em 1713, foi a mesma inaugurada, ainda que não completa, tendo a primeira missa sido celebrada a 4 de outubro. Continuando as obras, ficou concluída a Igreja em 1723; todavia, o seu interior só em 1750 teve os trabalhos terminados. Entre os muitos artífices que ali empregaram os esforços, citam-se o baiano Manoel Inácio da Costa, autor de várias imagens que figuram nos altares laterais, sendo sua obra prima a imagem de São Pedro de Alcantara, que D. Pedro II muito se empenhou em adquirir na visita que fez a Salvador, em 1859; Antonio de Souza Paranhos, outro gran-



Eis o claustro do convento, com suas imponentes colunas de alvenaria, tiradas de Cairu, no sul do Estado

NO "TERREIRO" DE SÃO FRANCISCO ERGUE-SE O MONUMENTO DA FÉ

UMA VISITA AO TEMPLO MAIS RICO E Suntuoso DA BAHIA — TRADIÇÃO E HISTÓRICO — O CONVENTO — ARTIFICES DA MONUMENTAL OBRA — UMA DESCRIÇÃO, POR MAIS MINUCIOSA, JAMAIS DARÁ UMA FIEL IMPRESSÃO DO QUE É SÃO FRANCISCO DA BAHIA (Reportagem de ANTONIO DE ALMEIDA, exclusiva para A MANHÃ)

BERÇO do Brasil, é a Bahia o mais precioso relicário do passado fulgurante de nossa terra. As bases de nossa civilização ali foram assentadas. Foi no Recôncavo que despontou para o mundo o "Gigante Adormecido". Nada mais natural, pois, que o brasileiro de outros Estados, quando por lá aporte, sinta o que foi o Brasil.

Marcos de uma era que há muito se foi, lá perpetuam nossos primórdios. Eis um: a Igreja de São Francisco da Bahia.

MONUMENTO CRISTÃO

No já por demais decantado Terreiro de São Francisco, um largo retangular, ao centro do qual se ergue imponente cruzeiro, está localizado o monumento cristão da "Boa Terra". Se bem que a Igreja do Senhor do Bonfim seja a mais conhecida pela densidade do seu culto, apreciando-se os templos pela sua tradição, pelo seu valor material e, até mesmo histórico, chegaremos à conclusão acima.

Suntuosidade

Quem penetra no adro da Igreja de São Francisco, pela vez primeira, fica indeciso sobre o que fazer. Se for fiel contrito, relega a plano secundário suas preces e põe-se a apreciar aquele mundo maravilhoso, aquele ambiente tão magnífico quanto suntuoso. Uma descrição, por mais minuciosa que seja, jamais dará uma fiel impressão do que é São Francisco da Bahia. Construída no estilo barroco, criada por Barromini, no Século XVII, na Itália, em que pese a profusão de arabescos e ornatos, conserva bem acentuadas as linhas gerais, fazendo mesmo sobressair a disposição arquitetônica.

UM CONJUNTO GRANDIOSO

Com o seu revestimento interno numa obra de talha dourada, as paredes apresentam em toda a superfície, as mais ricas esculturas. A nave central tem a lade-a-lade duas outras, mais baixas, que se abrem em quatro arcadas, sendo que cada uma destas constitui três lindas capelas. Uma outra

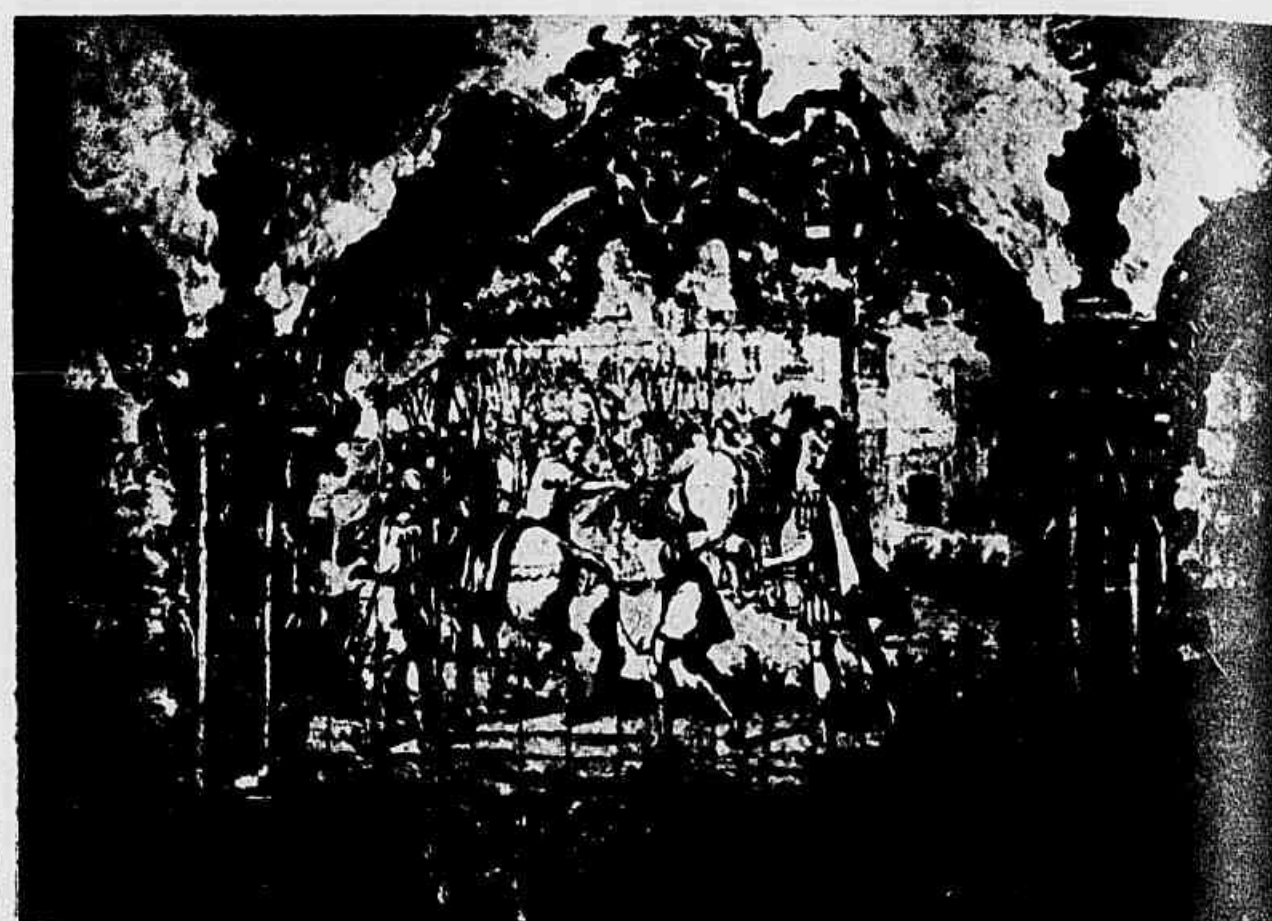
de artista baiano, autor da imagem de N. S. da Piedade; Frei Luís de Jesus, cognominado o "Torneiro", autor das mesas, armários e cadeiras da sacristia, bem como da grade que separa a nave central das laterais, tudo, assim como as estantes do coro, confeccionado em Jacarandá. Avulta, entre as obras de arte, a lâmpada do santuário, com mais de dois metros de altura, em prata maciça, doada pelo Capitão Antônio de Andrade Torres.

TAMBÉM O CONVENTO

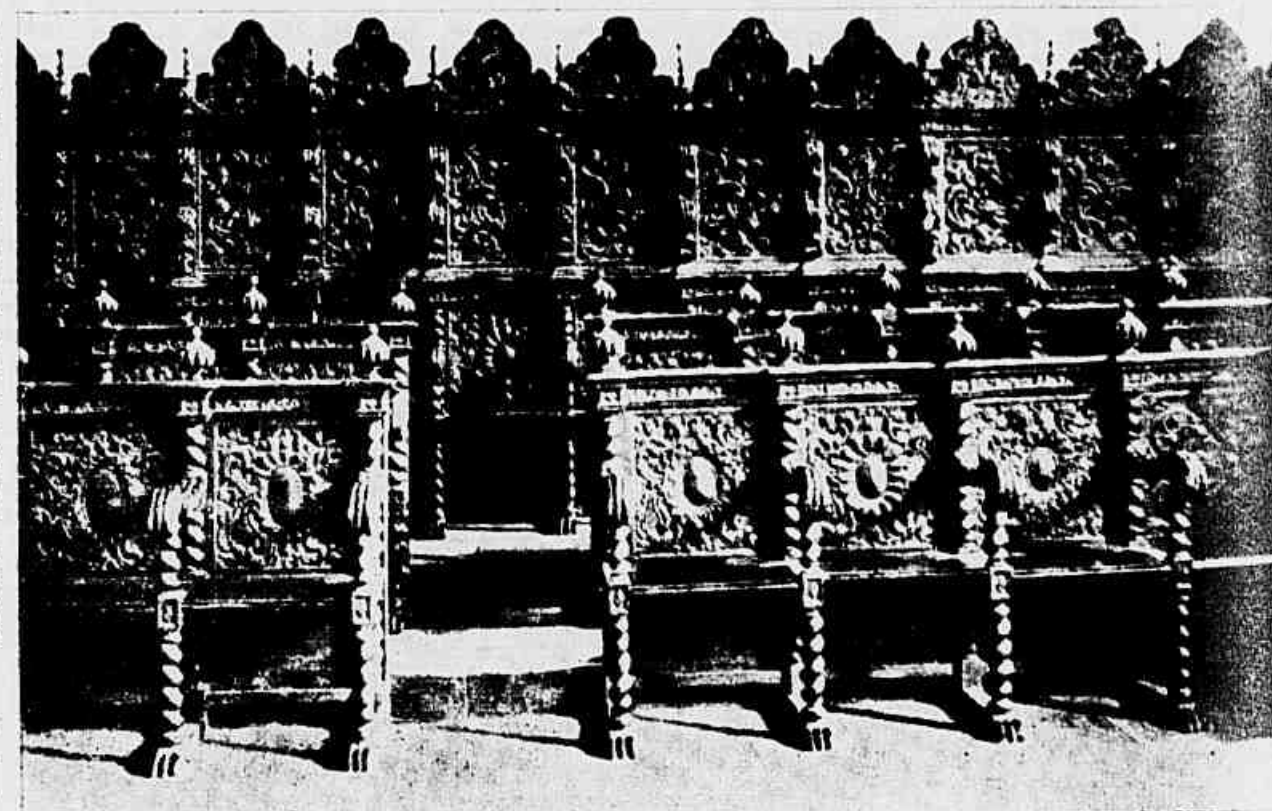
Complemento da Igreja é o convento franciscano, que não deixa de ser um prolongamento artístico e histórico. Edifício monumental, tem à entrada um enorme salão de portaria. Pelas paredes desta, quadros de azulejos apresentam fases da vida dos monges. O teto, também pintado, apresenta um aspecto maravilhoso. O claustro, em dois pavimentos, com suas galerias levando ao pátio interno. Colunas e demais obras de alvenaria todas tiradas de Cairu, município no sul do Estado, se podem apreciar. Quadros de azulejos, a exibirem cópias do grande artista flamengo Otto Venio, ornamentam o local onde os frades se entregam à meditação. Foram doados por D. João V, de Portugal. No pavimento superior, os quadros apresentam cenas recreativas, bucólicas. Outro reduto de arte dentro do convento é a biblioteca, com o seu mobiliário deveras notável, obra de Frei Luís de Jesus, o "Torneiro".

CONSIDERAÇÕES

O tempo se encarregou de destruir algumas preciosidades daquela obra monumental. Lutaram e ainda lutam aqueles monges para a preservação de tal santuário, que tanto orgulha e honra o povo baiano. Várias remodelações já se fizeram e assim se mantém, imponente e grandiosa, a Igreja de São Francisco. Marco de uma época que foi a da adolescência do Brasil. Monumento de fé no povo baiano. Orgulho, honra e glória da velha Bahia de Todos os Santos.



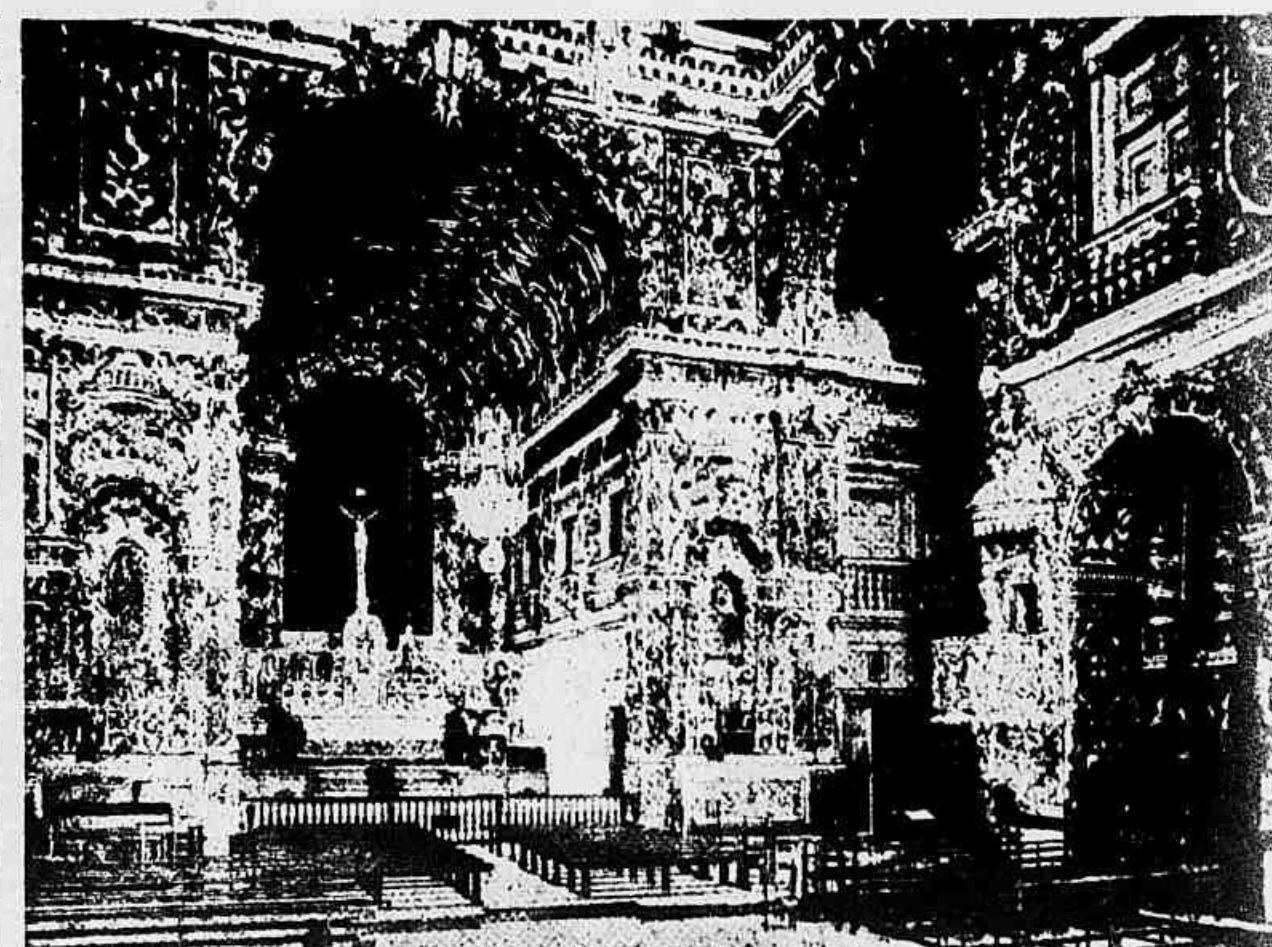
Um dos quadros em azulejos, cópias do grande artista flamengo Otto Venio, doados por D. João V, de Portugal, em 1747, e que ornaram o claustro



Uma das preciosas obras de Frei Luís, o "Torneiro", as cadeiras do coro, onde é cantado o Ofício. Datam de 1713



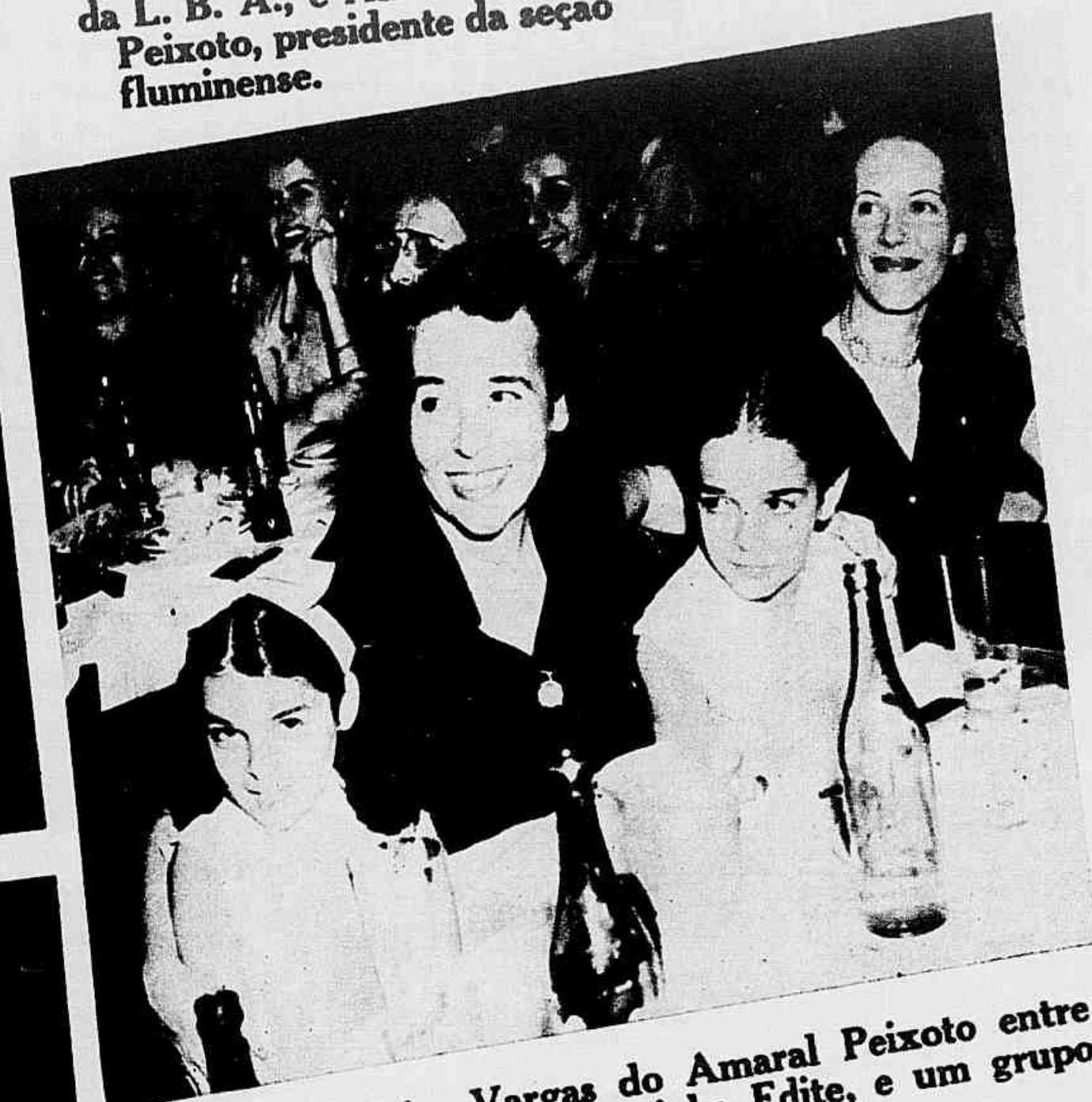
O mais rico e suntuoso templo da Bahia. No interior, o aspecto é o que acima apresentamos



O "Terreiro" de São Francisco e a sua famosa Igreja. Vê-se ao centro, em primeiro plano, o não menos famoso Cruzeiro



As senhoras Darcy Sarmanho Vargas, presidente da L. B. A., e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da seção fluminense.



A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto entre sua filha, Celina, e sua sobrinha Edite, e um grupo de convidados à festa.

10 ANOS DA L. B. A. EM NITEROI

A passagem do décimo aniversário da criação da Legião Brasileira de Assistência, onde fizeram sede os mais nobres sentimentos da mulher, foi comemorada com grandes solenidades nesta capital e em Niterói. Nas fotos — tomadas ao ensejo das festividades desenroladas na capital fluminense, vemos:

Os senhores Vitor Costa e Alarico Lisboa cumprimentam a esposa do governador fluminense pelo transcurso da data da L. B. A.



A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da L. B. A. do Estado do Rio, entre as senhoritas Zilda Gurgel e Maria Cecília.

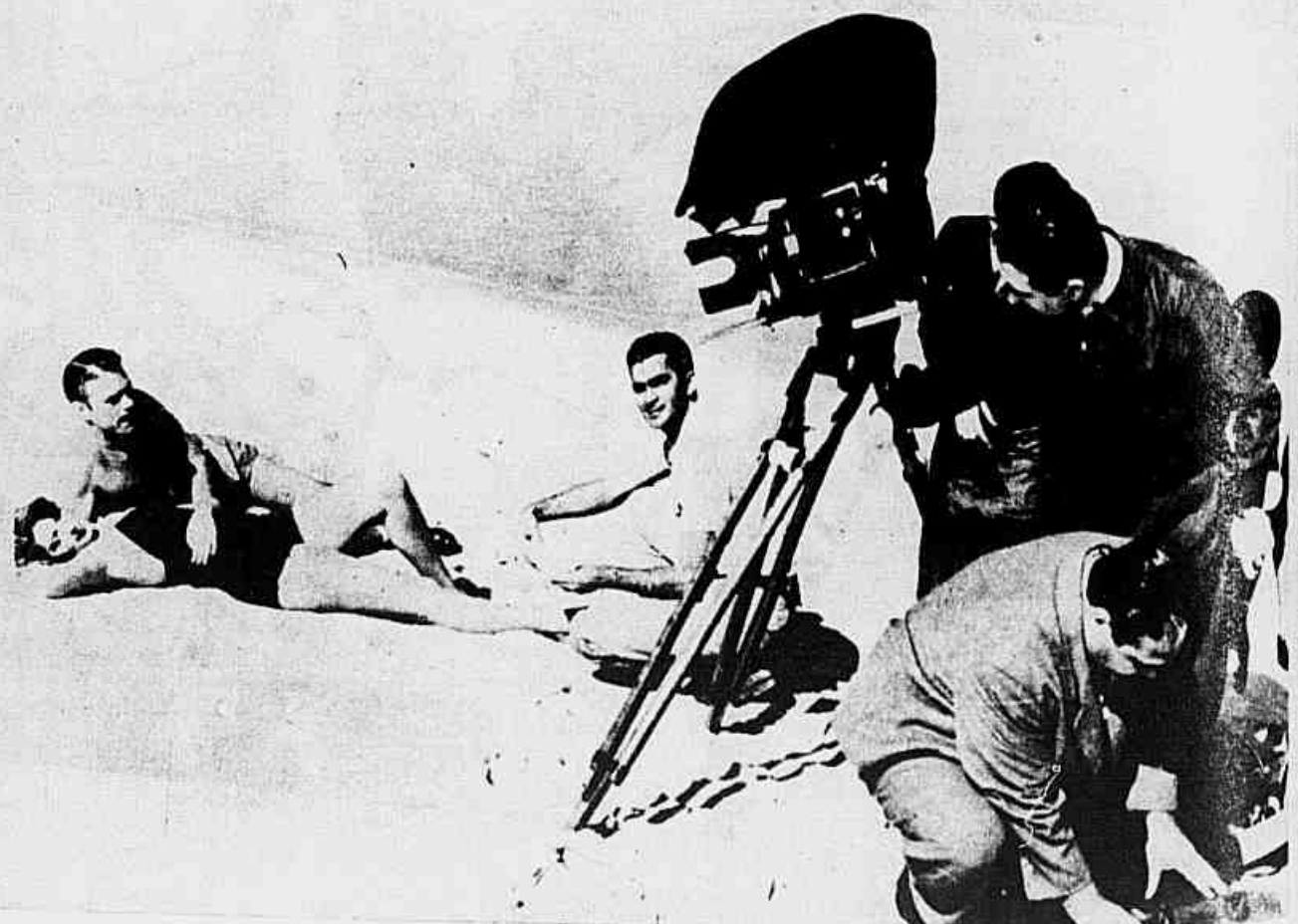
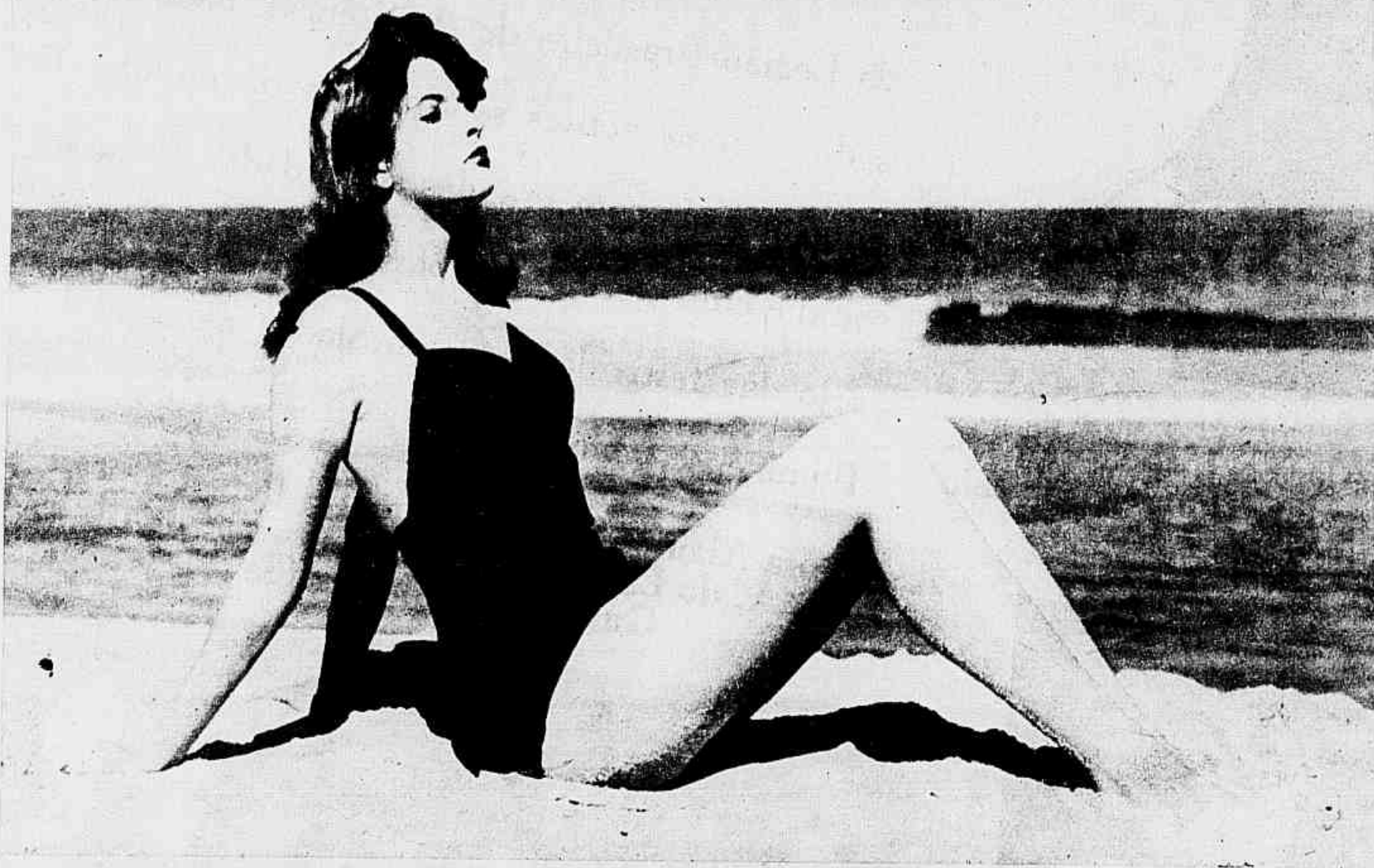


A comissão diretora dos festejos — senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto à frente — entre os senhores Vitor Costa, diretor geral da Rádio Nacional, e Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ.



PATRICIA LACERDA

PATRICIA LACERDA é uma das muitas e promissoras atrizes dramáticas que vêm surgindo atualmente no moderno cinema brasileiro. Sua carreira começou auspiciosamente e data de menos de quatro meses atrás, quando a "Flama, Produtora Cinematográfica" andava à procura de uma das intérpretes para a comédia-musical "Com o diabo no corpo". E a revelação de Patrícia é devida precisamente ao senhor acaso. Um dos elementos da equipe técnica da "Flama", quando de passagem por um edifício de apartamentos perto dos estúdios, viu a jovem na porta e logo admitiu a hipótese de se encontrar nela a "Sônia" do argumento de Alinor de Azevedo que se transformou no filme dirigido por Mário del Rio, fotografado por Mário Pages e produzido por Rubens Bernardo. E o pensamento do técnico transformou-se em realidade, precisamente porque a subjugante personalidade da pequena condizia inteiramente com a personagem que iria se apresentar. E as provas de Patrícia Lacerda, que se tomou, a princípio, por um nervosismo tremendo diante da câmera, logo depois foram aprovadas nas primeiras linhas dos diálogos e na fotogenia. Nasceu, assim, uma nova "estrela" para o nosso firmamento cinematográfico, atriz de méritos irrecusáveis e de cujo belo futuro ninguém poderá duvidar. Patrícia Lacerda — na realidade um nome deste tamanho: Ana Maria Correia Paglés Brandão Coelho Netto de Lacerda — revela um temperamento irrequieto, cheio de ambição (do tipo genioso, porém controlável), é uma pequena alegre, com seus dezoito anos (carioca da gema, pois nasceu em Botafogo), longos cabelos louros — que ela diz mudará de cor, para castanho, brevemente — olhos azuis. E nada mais nada menos que da família, neta, aliás, do saudoso Coelho Netto, uma das mais ilustres personalidades da literatura brasileira. A única experiência de Patrícia Lacerda perante o público se resume no desfile de "Miss Elegância do Fluminense Futebol Clube", onde apareceu e saiu-se galhardamente como vencedora. Já cursou estudos secundários, em 1949, num colégio de freiras em Juiz de Fora, durante três anos, e logo depois no Rio no Colégio Franco Brasileiro e no Ginásio Laranjeiras. No setor artístico, sua preferência está voltada unicamente para o cinema. Gosta de rádio, mas não suporta o teatro. Acredita no amor e com ele pretende formar um lar irrepreensível, além do que aprecia a literatura moderna e da antiga opta exclusivamente pelo seu avô. Jovem como é, moderna, dinâmica, aprecia a natação e a equitação (que praticou muito bem!), não passa sem ouvir uns dolentes, melódicos e, nesse campo, Billy Eckstine e Frank Sinatra são os seus favoritos, assim como "An American in Paris", de Gerbswin, e "If it isn't", A pintura moderna e Portinari exercem-lhe particular influência e fascínio e não é sem menor entusiasmo que gostaria de sempre fazer dramas em cinema. De certa feita, Patrícia Lacerda andou dando uns passinhos de "Ballet", infelizmente sem maiores consequências... Considera que o diretor Mário del Rio tem um futuro fora do comum em nosso cinema e aprecia imensamente os talentos de Luiz Delfino e Anselmo Duarte (setor nacional) e Gregory Peck e Greta Garbo (setor estrangeiro). Se um dia lhe chegasse a oportunidade, com muito prazer faria filmes em Hollywood, sem desprezar, entretanto, o cinema nacional. Acha que o nosso cinema é hoje uma realidade inofismável, com amplo e promissor futuro. Eis, em síntese, Patrícia Lacerda — que a "Flama", com justo orgulho, revelou para os fãs em "Com o diabo no corpo" e que inquestionavelmente será a "estrela" de amanhã.



OS BOLSOS EM EVIDENCIA



LEO RITTER — combina duas peles diferentes nesse luxuoso casaco; astrakan e búfalo do Alaska.



Continuam em moda as estolas. Esta criação de Kruska Kruskal, de Nova Iorque, é de «vison». A pele está trabalhada de maneira a dar a impressão de pregas e os rabos não foram esquecidos para formar a franja tão bem-quista este ano.



Para o coquetel ou o teatro, nada mais prático e elegante que um casquinho curto de astrakan, como esta criação de Lord and Taylor, com lapela em marta dourada.



Ginsberg e Ackerman desenharam este casquinho de raposa prateada com manguinhas japonesas e drapeado arredondado, no qual dois bolsos foram cortados.



«Capricórnio» — Modelo de Svend em piqué imprimé branco e preto, plumas negras. Bolsa formando o conjunto com o chapéu, também em piqué imprimé. Note-se que os motivos do chapéu e bolsa são autógrafos de personalidades importantes. Foto gentileza da Embaixada Francesa.

CHAPEUS



Original modelo de Suzanne Talbot que lhe deu o nome de «Ainoi». Gaze branca guarnecida de Grosgrain azul marinho. Foto gentileza da Embaixada Francesa.

PELES... EM DESFILE!



Original colocação de bolsos num casquinho de Best & Co.: dois à direita e um à esquerda.



Este casaco de lã vermelha, de Maggy Rouff, foi imaginado em função dos gigantescos bolsos formando prega.



Casaco de veludo com enormes bolsos, retos em cima e arredondados em baixo; criação de Christian Dior.



Grandes bolsos em diagonal com lapelas viradas dão um toque original a este casaco curto de Pierre Balmain, chamado «Gigolo».



Este modelo tão sofisticado e rico... é um impermeável! Sim, um impermeável de nylon preto forrado com tecido imitativo a pele de pantera!

Para tarde, Balmain desenhou este conjunto de lã preta enfeitada com vison. O casaco sobressai bem sobre a saia muito justa. Conjunto ideal para as corridas ou um coquetel elegante



NOVOS MODELOS DE PIERRE BALMAIN

(FOTOS TRANSWORLD)



Apresentamos hoje alguns modelos da última coleção de Pierre Balmain. Este costureiro, apesar de ainda propôr alguns vestidos de saia ampla, demonstra uma tendência a voltar para a saia estreita. Quebra, às vezes, a linha reta, com enfeites ou drapeados. Suas saias para passeio são quase todas estreitas. Para os vestidos de tarde, o movimento e a amplitude estão na frente. Para a noite, os vestidos são estreitíssimos ou, então, muitíssimo amplos! Mas em regra geral, há uma volta para a silhueta esguia.

Este é o nome deste tailleur apresentado por Macey Rouff para a primavera de 1952. Foto gentileza da Embaixada Francesa para a MANHÃ.

Tailleur e um modelo tríplice desta nova coleção. Este vestido de duas peças e de lã preta e vermelha. Franjas quebram a linha reta da saia aberta e o seu também franjas que enfeitam a gola. Os punhos e os bolsos do casaco são elegantes.

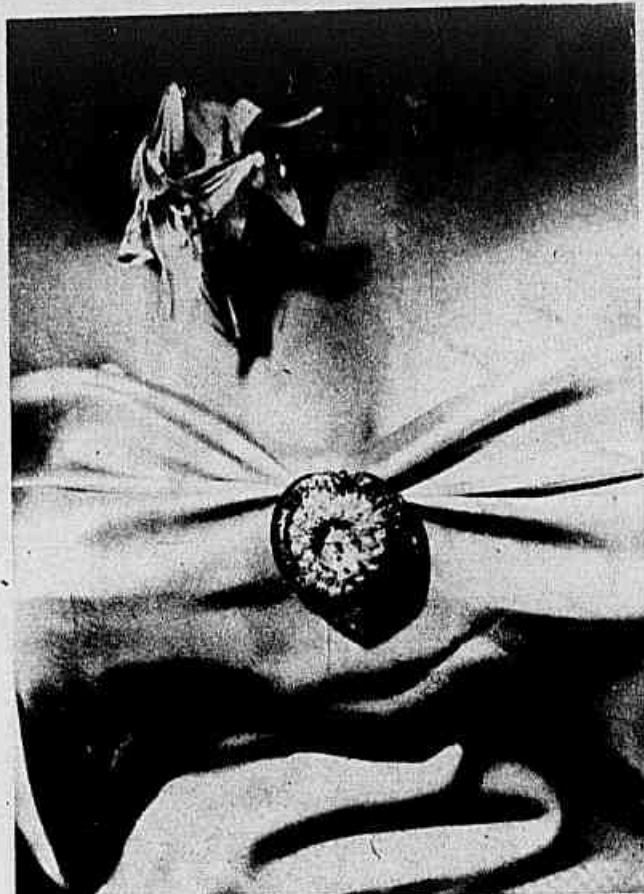
Este vestido de passeio de jersey bege é alegrado por uma echarpe de seda, em pétalas. Toda a roda da saia fica na frente. Chama-se «Alma»

Conjunto de duas peças, prático, com alguns detalhes originais, como o imenso bolso no peito, a gola de veludo preto, destacável, e um efeito de náia dando a impressão de pequenas pregas



ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON



OS relojeiros suíços criaram, este ano, modelos que são verdadeiras jóias: pulseiras, broches, clips nos quais o relógio propriamente dito é um pequeno detalhe! Entretanto, são jóias muito práticas já que estes relógios pequenos, enfeitados, escondidos funcionam muito bem!

Escolhemos para as nossas leitoras três dos mais lindos modelos, que apreciamos na última exposição de relógios suíços em Nova Iorque.

Primeiro, um broche de pedras semi-preciosas de cores diversas e ouro representando um cavalo, uma carruagem e um cocheiro. O relógio forma a roda da carruagem! Todos os pormenores são maravilhosamente reproduzidos nesta verdadeira obra de arte que valoriza qualquer toalete.

Uma pulseira luxuosa, na qual o relógio fica escondido. É de ouro e diamantes, 20 pedras preciosas estão cravadas na tampa de filigrana, fácil de abrir, debaixo da qual, o relógio, invisível, marca o tempo que passa.

Enfim, um clip de pérolas e filigrana, indicado para adornar o vestido de baile. Esta jóia também é muito bem concebida. Tanto assim, que o quadrante do relógio é de madrepérola recoberto com tampo de cristal convexo, para ficar completamente de acordo com o estilo do broche.

Economia Domestica

ESTELA BIANCO

Nunca use sabão para tirar uma mancha de leite. Se derramou leite no tapete, ponha em cima imediatamente um pano seco, que se embeberá com o líquido. Em seguida, limpe com água.

★

E falando em tapetes, sabem: que nas novas coleções apresentadas em Nova Iorque, as cores preferidas são as escuras? Desde o marrom quase preto até o castanho quase beije! Uma moda muito prática, não é?

★

Também inventaram uns tapetes de algodão tecidos a mão, de listras brancas e pretas irregulares e interrompidas. Dão a impressão de pele de zebra, o que é muito elegante! E são práticas, o que é mais interessante, ainda!

★

Se tiver um quadro lindo mas muito pequeno para sua grande parede, tente colocá-lo numa moldura bem larga. Às vezes, o efeito é surpreendente, principalmente quando se trata de gravuras. Neste último caso, o "passe-partout", de cor adequada, ajuda a se conseguir um efeito original.

★

Procure conhecer os nomes dos produtos indicados para tirar as diversas manchas de tinta, gordura, frutas, etc. Compre estes produtos e guarde numa prateleira especial. Verá como facilitará sua vida, em muitas ocasiões.

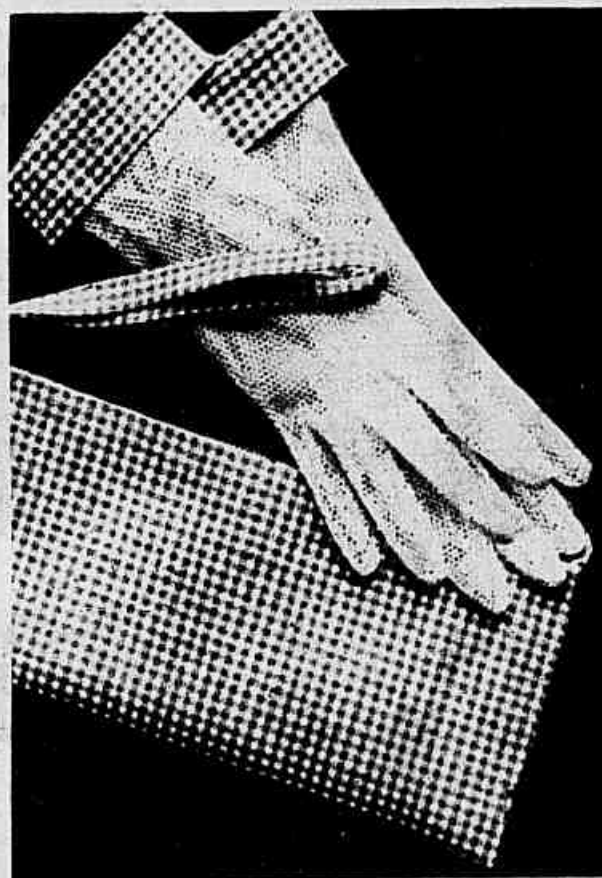
★

Aconselho que coloquem uns calços antiderrapantes, de borracha, na sua escada. Assim evitará quedas possíveis.

★

Gosta de tecidos estampados? Mas também dos listrados? E acha os xadrezes lin-

Conclui na página 15



FAÇA VOCE MESMA...

FAÇA você mesma um conjunto cuja originalidade realçará seus vestidos claros no verão. É preciso preparar as roupas da estação vindoura com um pouco de antecedência para que os primeiros dias quentes não a peguem desprevenida. Já tivemos uma ameaça de verão antes da hora e como sofremos, na hora de nos prepararmos para sair, ao encontrar muitas roupas de lã e nenhum vestidinho novo de algodão!

Para o conjunto que lhe propomos, empregase um tecido de algodão de xadrezinho vermelho, azul, verde ou amarelo e branco. Forra-se com entretela. Cola-se cuidadosamente o tecido por cima. Costuram-se os lados e coloca-se o fecho-eclair e a alça para a primeira, que é mais simples. Para a segunda aconselhamos fazer primeiro o modelo de papel, e cortar o tecido, em seguida.

Já demos, diversas idéias para bolsa. A originalidade do trabalho proposto hoje reside no conjunto. E as luvas são facilísimas de enfeitar,

Conclui na página 15

MME. OLIVEIRA

★ ALTA COSTURA,
★ BOM GOSTO,
★ PERFEITO ACABAMENTO,
★ PREÇO ACCESSÍVEL
RUA BARATA RIBEIRO, 418 —
APT. 613 - COPACABANA - RIO

LIQUIDAÇÃO

Blusas

Blusa, Cambrá de algodão, baratíssimo	49,50
Blusa, tecido estampado, grande variedade	49,80
Blusa, Tricoline xadrez e Ana Rugs	79,00
Blusa com manga comprida, desde	78,00
Blusa com bordado e aplicação	69,00
Blusa, Flesela com gola grande	158,00
Soutien de Faille, preço sensacional	10,80
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,80
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,50
Calça finíssima, tipo Nylon	22,00

Combinação c/bordado e renda	43,50
Anágua de Moiré com babados	58,00
Camisola fina, modelos exclusivos	69,80
Peignoir elegante com grande roda	98,00
Pyjama, lindos modelos	110,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15

Adquira HOJE

o novo método "VOGUE" de corte e costura

e... costure AMANHÃ

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 meses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr\$ 125,00. Acessórios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr\$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr\$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados
alfaiates
professoras
cortadeiras técnicas
arte e modas...

Solicite nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos métodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Cortadeira Técnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"

Rua 2 N.º 921 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sobre o ensino de

"Arte e Modas", curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME

RUA

CIDADE 7

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

...matricule-se
AINDA HOJE
no Curso por correspondência da
Escola de Corte e
Costura S. Paulo
remitendo-nos
o coupon ao lado

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17

RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



CONSELHO ÀS MÃES A IDADE DA FALA

VERA MORRIS

MUITAS mães ficam assustadas porque sua criança ainda não fala, apesar de já ter chegado aos três anos de idade. Logo imaginam que o filho ou a filha tem um defeito.

No entanto, não é por falar tarde que a criança tem um desenvolvimento mental retardado. Apesar da maioria das crianças poderem pronunciar algumas sílabas entre os 15 e 18 meses, e até, às vezes, muito mais cedo, há um grande número de crianças normais e inteligentes que só começam a falar aos 3 anos de idade e até mesmo depois. Principalmente os meninos, falam geralmente mais tarde que as meninas.

Não pensem imediatamente em defeitos físicos ou mentais. Claro que se sua desconfiança tem alguma base é preciso consultar, quanto antes, um pediatra. Mas geralmente não se trata disto e a única coisa que sua criança precisa é um pouco de ajuda, mas sem forçá-la. Nunca dê demonstrações de ansiedade ou aborrecimento. Fale-lhe em voz clara e amigável. Não aumente a confusão da criança com palavras complicadas ou palestras constantes, nem vá, tampouco, ao outro extremo, ficando silenciosa porque pensa que, de qualquer maneira, a criança nada compreende. Incentive-a para brincar com outras crianças da mesma idade e que falam naturalmente sua linguagem própria. Fale muito com ela, empregando palavras simples e frases curtas.

Nunca se zangue se ela encontrar dificuldades em certas palavras. A maioria das crianças tem dificuldade em pronunciar certas palavras porque são difíceis ou porque as ouviram mal pronunciadas por outros. Estes erros vão desaparecendo com a prática. São normais.

E quando a criança falar, corrija-a de vez em quando, mas não a interrompa a todo momento para salientar o menor erro. A criança perderá o interesse na conversa. O importante é que ela aprenda a se exprimir verbalmente, o resto virá depois.



MODELOS INFANTIS

Delicioso conjunto para menino pequeno. A calça já tem o feitiço da calça de menino, mas é abotoada, aliás de maneira graciosa, com beira festonada e subindo em ponta na frente. A blusa tem três pregas verticais de cada lado, tanto nas costas quanto na frente. A gola e os punhos também são festonados.

Vestido para os dias de festa. É de organdi, organza ou qualquer tecido fino e leve e todo enfeitado de tendinhas. À direita: Casaco leve para menino, bem amplo, mas de corte muito elegante. A gola é clássica. Os dois machos são pespontados no ombro.



Casaco de fustão para menina. Notem a pala com grandes festões, da mesma forma que os dois bolsos.

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

Aulas a Cr\$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6604

VARANDAS MODERNAS

E

DIVISÕES DE SALAS

PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão

• As Afamadas Brasileiras de luxo

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE
CASAS COMERCIAIS E
MÓVEIS FINOS

LIQUIDAÇÃO

Preços reduzidíssimos

Pano de copa, muito absorvente	5,90
Toalha felpuda para rosto, desde	13,80
Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,20
Lençol de bom cretone, para solteiro	48,00
Colcha de Fustão superior p/solteiro	59,00
Guarnição para mesa com 4 guardanapos	24,50

Jogo de Cama bordados delicados solteiro 185,00

idem, artigo rico para casal 258,00
Edredon de Setim, cores variadas, casal 478,00
Aventais e Uniformes domésticos, preços baratíssimos

Cambráia de Algodão padronagens modernos 13,80

Opala fina, desenhos delicados 13,80

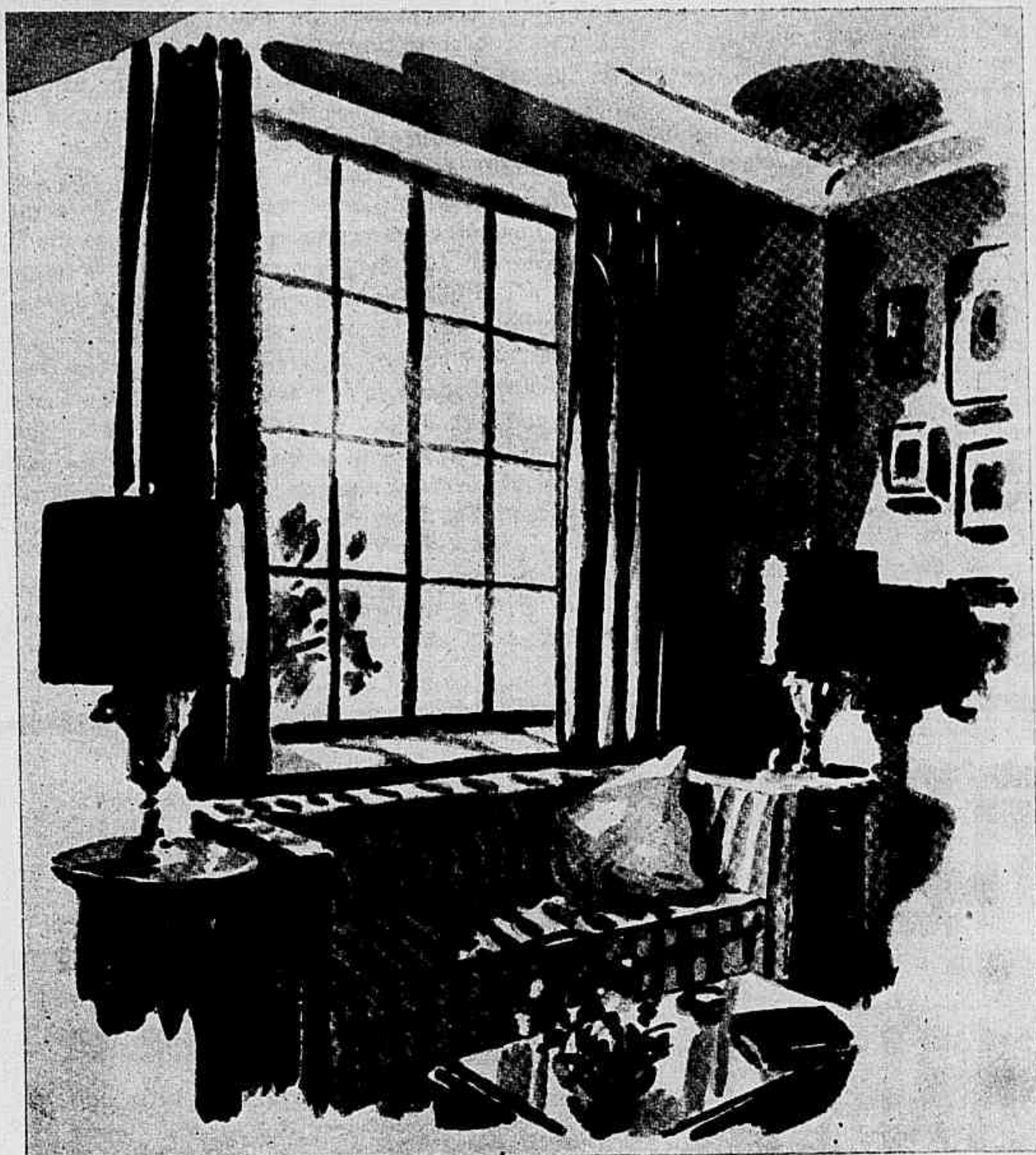
Chitão para cortinas e colchas 14,80

Fustão liso, todas as cores da Moda 22,50

A° Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

DUAS SALAS DE ESTAR



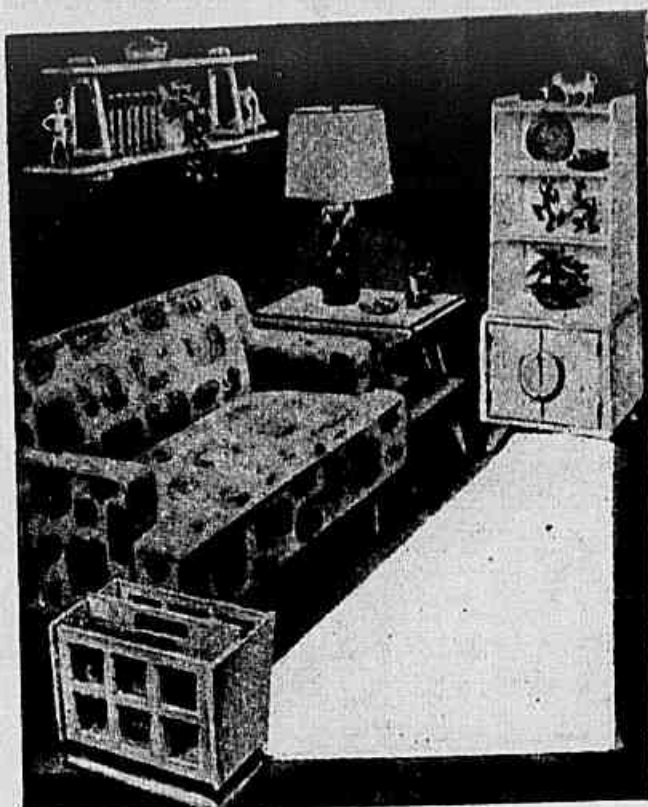
A arrumação dos móveis de uma sala é tão importante quanto a sua escolha. Lindas cadeiras e poltronas podem perder seu encanto quando colocadas sem graça nem sentido ao longo das paredes e dar uma impressão de conforto quando dispostos de inaneira racional e harmoniosa.

Por isso, pensamos em lhes dar hoje duas sugestões de cantos de sala. Esta sala tem móveis de muito bom gosto mas nada originais e de estilos misturados. Entretanto, é uma sala onde a gente tem vontade de se sentar e demorar-se.

Dois mesas velhas, diferentes, e que não são particularmente bonitas tornam-se agradáveis porque necessárias: estão exatamente à altura que convem para a leitura no sofá; não são muito grandes para atravancar a sala mas não suficientes para comportar, cada uma, uma boa lâmpada, um cinzeiro, um livro, um copo... As quatro gravuras seriam muito pequenas na parede, separadas. Mas colocadas junto formam um conjunto harmonioso e equilibrado. As duas poltronas de estilo bem diferente do sofá, adaptam-se ao conjunto porque separadas e destacadas pelo fundo da imensa cortina lisa. Obedecendo ao mesmo espírito, a mesa redonda, completa o conjunto, apesar de também ser diferente do resto, porque está colocada no único lugar onde é útil e bem apresentada.

Este canto compõe-se de móveis escolhidos, para formarem um conjunto. Aqui se tratou de aproveitar um espaço limitado sem dar impressão de falta de espaço.

Também esta solução foi ótima. As duas estantes com as lâmpadas, apertadas contra o sofá dão impressão de unidade. A mesinha retangular também pode ficar bem perto do sofá porque quem nele se sentar dela precisará. As cortinas convêm exatamente a este tipo de janela e as gravurinhas espalhadas, displicentemente, na parede, lembram a sala de outrora, mas numa adaptação dentro do espírito moderno.



Orientação de MARIO VILHENA

PARA UMA SALINHA MODESTA

Para a salinha modesta do nosso amigo Alfredo eis um conjunto que agrada: é bem resumido, sabemos, mas numa peça pequena, como a sua, não se pode pensar em riqueza de mobiliário, não é?

Aliás, às vezes não se pode pensar em riqueza de nada e o jeito é consolar-se com o que se tem ou se recebe...

TUDO NUMA PEÇA SO'

Quando se tem de dormir, trabalhar e receber na mesma peça — isso acontece, vocês sabem — é preciso usar a cabeça e dispôr as coisas de modo que fique tudo O. K. D. Madalena diz que está num caso desses e quer a nossa ajuda. Ora, ajudemos D. Madalena com esta gravura, mesmo que estejamos com vontade de sair para andar pelas ruas, sem destino e sem paciência...



DORMITÓRIO SIMPLES

Mais um dormitório simples, este, para responder à jovem Clarissa que não quer o quarto cheio de móveis e de complicações. E o futuro marido concorda com isso, Clarisse? Às vezes, um quer ternura, uma vida simples e sem complicações, mas o outro deseja o contrário — e então? Bem, se vocês combinam "de gênio", aí vai o dormitório simples e chutem a filosofia...



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO

DAR NOME AS GALINHAS



BEM, o que hoje escolhemos para tema desta conversa é uma sugestão para que você interesse as crianças da casa na criação de galinhas do seu quintal. Isso tem dois objetivos: primeiro, aquele, pelo menos teórico, de incutir amor ao trabalho (no caso seria o de uma incumbência qualquer: dar milho pra elas, trocar a água, colher os ovos, etc); e também — e aqui vai a segunda intenção — passar para elas algumas coisas que a gente tem preguiça de fazer, como sejam recolher as galinhas que estão ciscando lá longe, com perigo de estragar a horta, descobrir onde foi parar aquele pescoço pelado, etc.

Naturalmente não será com doutrinações teóricas que a gente consegue que os filhos se interessem pelas galinhas. É preciso adotar uma certa técnica: o fingir que a coisa é um divertimento (psicologia barata, sabemos), inventando, por exemplo, que cada galinha ou o galo tenham um nome. Aquela carijó rabujenta, que bica as outras na hora de comer milho, pode ser batizada com o nome de "tia Honorinda"; a Leghorn franzina e simpática terá o apelido de "Dídica"; o frango meio metido a galo receberá a alcunha de "Ildeu"; o galo velho e folgazão pode ser "João Machado" ou mesmo "seu Zico"; e a galinha gordonas que costuma largar os pintinhos, conviria a designação de "sá Nica". Naturalmente estes nomes não foram escolhidos ao caso e você pode premiar ou justificar uns parentes, batizando com os nomes deles, de acordo com o temperamento ou aparência, dos mesmos, o galinheiro do quintal. E aí é que está a história; a meninada gosta da coisa e invés da gente mandar simplesmente procurar a pescoço pelado lá longe, fala-se "esta diaba desta galinha parece a D. Antonieta; não para em casa" — e manda-se o menino trazer "D. Antonieta" pra perto do galinheiro. Ele acha mais divertido e faz. E assim, começa-se a fazer um novo avicultor... (Transcrito de "Mundo Agrícola").

DUAS RECEITAS DE VITELA

GRACIELA ELIZALDE
Da "Globe Press"

VENHO hoje para minhas leitoras duas receitas de pratos de vitela, que me foram fornecidas pelo Instituto de Economia Doméstica da General Electric. Devo acrescentar: já experimentei ambas receitas, e foram elas, grandemente, apreciadas por parte de minha família.

VITELA COM TALHARIM

Melo quilo de carne de vitela, sem osso, 4 de xícara de manteiga vegetal, duas colheres de farinha, três colherinhas de sal, 4 de colherinha de pimenta em pó, 9 de xícara de água, uma colherinha de molho inglês, duas xícaras de cebolas pequenas, picadas, uma xícara de cenouras picadas, meia xícara de alpo bem picado, 10 gramas de talharim (duas xícaras de água, mais ou menos), duas colheres de manteiga ou margarina, nove pimentões verdes.

Corte-se a carne de vitela em pequenos pedaços. Derreta-se a manteiga em uma panela grande, em fogo vivo. Ajunta-se a carne e deixa-se tostar. Mistura-se a farinha, as colherinhas de sal, pimenta e pimentão; derrama-se essa mistura sobre a carne, misturando-se tudo bem. Ajunta-se uma xícara de água, molho inglês, cebolas, cenouras e alpo. Tapa-se a panela e, quando começar a sair vapor, baixa-se o fogo. Deixa-se cozinhar durante 25 minutos.

Depois que a mistura de carne tenha coado durante 15 minutos, colocam-se 4 litros de água e uma colher de sal numa caçarola de 3 litros. Deixa-se ferver a água e coloca-se, gradualmente, o talharim na água, sempre fervendo. Baixa-se o fogo e deixa-se ferver durante uns dez minutos. Passa-se o talharim num coador, ajunta-se a manteiga e deixa-se que essa derreta. Mistura-se o talharim com a manteiga. Picam-se os pimentões, mistura-se a carne com os mesmos. Tapa-se e deixa-se cozinhar durante uns cinco ou dez minutos, até que os pimentões fiquem macios. Serve-se a mistura da carne sobre o talharim com manteiga.

COSTELETAS DE VITELA

Melo quilo de carne de vitela, farinha de ovo (uma xícara mais ou menos), um ovo batido com uma colher de água, meia xícara de manteiga, uma xícara de leite coado, uma cebola de tamanho médio, em fatiadas, uma colherinha de pimenta em pó e uma colherinha de mel de sal.

Corta-se a carne de vitela em seis pedaços, passa-se na farinha de ovo e depois no ovo batido e de novo na farinha de ovo. Derrete-se a manteiga numa frigideira grande, em fogo vivo. Fritam-se as cebolas e ficam tostadas, mexendo-se, de vez em quando. Tiram-se as cebolas da frigideira e põe-se a carne, até que toste, de ambos os lados. Ponha-se a carne e as cebolas numa caçarola de dois litros, devidamente untada. Mistura-se a pimenta, o sal e o leite azedo e ponha-se a mistura por cima da carne. Tapa-se a caçarola e deixa-se cozinhar durante uma hora e meia.

COMO TIRAR PARTIDO DAS CORTINAS NAS SALAS GRANDES

SEGUIDAMENTE ouvimos dizer: "a pessoa nunca está completamente satisfeita". Nada mais verdadeiro. Já há muito tempo que os decoradores proclamam que são necessários quartos amplos com grandes janelas, salas em que se combinem as funções de sala de estar e de jantar. "Isto é o moderno" nos asseguram e muitas pessoas lhes fazem eco dizendo: "Era isto mesmo que eu desejava".

Mas às vezes acontece que depois de estarmos vivendo nestes salões com suas janelas abertas, desejamos, de vez em quando, a antiga intimidade e pedimos aos decoradores que nos proporcionem também

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!



A qualidade
é essencial
na alimentação.

EXIJA

AYMORE

Ouçá na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!



Luz e sombra, pouca ou muita, segundo o gosto, aparecem aqui graciosamente ilustradas nesta combinação de sala de estar e de jantar conseguida graças ao uso de cortinas

esta carência de espaço tão desejada.

Eis aqui a solução deste problema: uma sala imensa com grandes janelões e sem divisão alguma entre a sala de jantar e a de estar, mais uma grande cortina para quando se quiser dividir a sala em duas. As cortinas da janela são em nylon beijeiro que deixa penetrar a luz, ao mesmo tempo que não permite a fiscalização curiosa dos vizinhos. A cortina que divide a sala em duas foi confeccionada em fazenda escura e encorpada.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK.
BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANT JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



ESTE SIM,
É O
PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO
VENTILADO
YANKEE

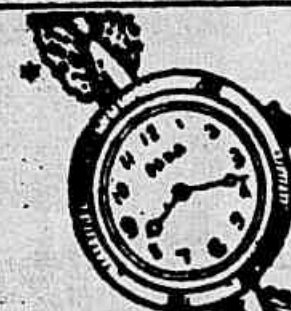
EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE
NÃO TEM UM SEGUNDO
A PERDER!

Automático - Anti-magnético -
Anti-choque Impermeável -
Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO
GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Bolo de Aniversario

GRACIELA ELIZALDE
Da "Globe Press"

Darei hoje às minhas leitoras a receita de um delicioso bolo de aniversário:

Uma xícara e meia de farinha de trigo bem fina;

Uma xícara e um quarto de açúcar;

Meia xícara de chocolate;

Uma colherinha e um quarto de fermento;

Uma colherinha de sal;

2/3 de xícara de manteiga;

Uma xícara de soro de leite;

Uma colherinha de essência de baunilha;

Dois ovos sem bater.

Misturar a farinha de trigo, o açúcar, chocolate, fermento e sal, juntando-se, depois a manteiga, o leite e a essência de baunilha. Torna-se a bater, usando-se uma batedeira elétrica (velocidade 2 da batedeira G. E.), durante dois minutos. Ajustar os ovos e bater mais um minuto, na mesma velocidade.

Untar duas formas de assar, redondas, e cobrir as mesmas com papel de seda, colocando-se, em seguida, a massa nas formas e levando-se ao forno, à temperatura de 350° F., durante meia hora ou um pouco mais. Deixa-se esfriar na forma, durante

5 PRATOS RELAMPAGOS

NADA MELHOR DO QUE OS VEGETAIS
PARA DAR COLORIDO E SABOR

Por MARIA MERCELIS

UM ou dois vegetais frescos ou congelados que se ajuntem ao "menu" servem para lhe dar uma aparência tão apetitosa que até a pessoa mais enfasiada sentar-se-á com prazer à mesa. Com eles também se "estica" a carne, se ela fôr pouca ou não tiver importância alimentícia. Se você quiser aumentar o valor da comida poderá juntar um molho com queijo. Pode-se também aumentar o valor dos alimentos servindo juntamente um pudim de arroz. O mais importante ao servir os vegetais é que eles sejam cozidos rapidamente sem muita água e que sejam apresentados de uma maneira atraente, já que por si só poucos deles têm aparência apetitosa, razão pela qual não são apreciados por muitas pessoas. Entretanto, tudo está em aprender a comê-los e isto é o mais fácil.

cinco minutos, retirando-se, depois, o bolo da forma. O bolo deve ser recheado e coberto com a massa de nougat, de que segue abaixo a receita.

Uma xícara e meia de açúcar;

Meia xícara de água;

Duas colheres de xarope de milho, bem espesso;

Duas colheres de mel;

Um quarto de colherinha de cremor de tártaro;

1/8 de colherinha de sal.

Duas claras de ovos;

Meia colherinha de essência de baunilha;

Meia xícara de amêndoas tostadas, cortadas em pedaços;

Algumas amêndoas tostadas inteiras.

Colocar numa caçarola o açúcar, a água, o xarope, mel, o cremor de tártaro e o sal e ferver em fogo vivo. Baixe a temperatura e deixe no fogo, sem cobrir-se, a 260° F., até que se consiga o "ponto" (colocando uma pequena quantidade em água fria, esta deve tomar a consistência de bala dura). Bater as claras de ovos até à consistência de suspiro e juntar essência de baunilha. Ajunta-se o xarope, pouco a pouco, batendo-se sempre, até que o suspiro adquira a consistência necessária.

O bolo deve ser decorado com as amêndoas... e, sobrando um pedaço, enviá-lo ao redator de "Luz Feliz", que anda muito desnutrido...

PRATO

MOROVIANO: Sô-

bre um pouco de arroz cozido

como de costume, colocam-se várias salsichas fritas, rodeando-as logo com favas cozidas na manteiga, e rodela de tomate. Este prato é perfeitamente equilibrado já que contém proteína, fécula e vitaminas, tudo agradável ao paladar. Com uma sobre-mesa de gelatina de frutas, é um jantar ideal para quem quer emagrecer.

FILE DE

PESCADO À FRAN-

CESA: Divide-se o filé em pedaços, colocam-se na frigideira, temperados com sal, pimenta, noz moscada, manteiga e sumo de limão. Fritam-se em fogo alto, escorrendo bem a seguir e deixando secar. O molho fica no fogo ajuntando-se um pouco mais de manteiga. Coloca-se o filé numa travessa com o molho por cima. Para que o prato fique mais bonito enfeitam-se com rodela de limão e raminhos de salsa.

SALADA

ORIGINAL: Cozinha-

se meio pacote de macarrão, procurando deixar inteiros os fios; quando estiverem cozidos, escorrem-se bem e deixam-se esfriar. Cozinham-se alguns ovos, cortam-se doze nozes; une-se tudo, ajuntam-se pedacinhos de aipo, tempera-se com sal e pimenta e coloca-se dentro de tomates já limpos, acompanhadas de ervilhas temperadas com manteiga, favas e couve-flor, fervida com limão.

ESPINAFRE

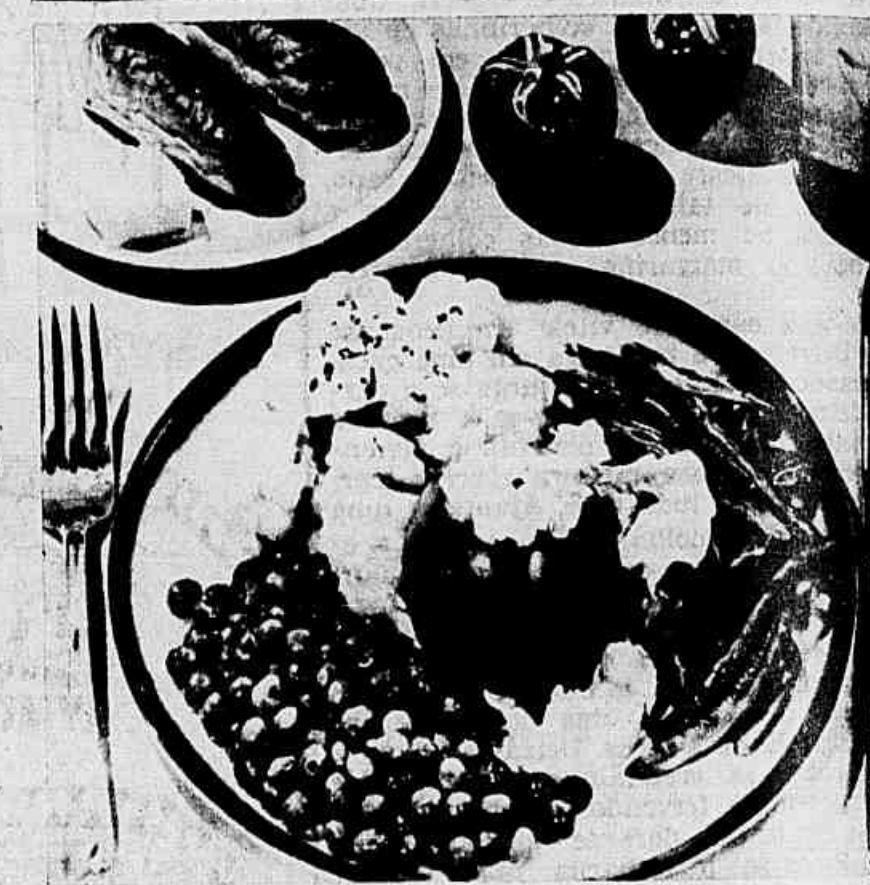
COM PRESUNTO:

Cozinha-se, escorre-se e corta-se. Frita-se na manteiga, com cebolas picadas, o presunto. Deita-se juntamente o espinafre até cozinhar bem. A seguir ajunta-se duas gemas cruas desfeitas com um pouco de manteiga. Mistura-se tudo sem deixar ferver; tira-se do fogo e põe-se em forminhas em forno moderado durante 15 minutos. Serve-se enfeitadas com azeitonas.

COUVE-

FLOR COM MOLHO

DE QUEIJO: Cozinha-se a couve-flor até ficar macia; escorre-se bem e prepara-se um molho, pondo manteiga numa frigideira. Quando a manteiga estiver bem quente, junta-se 1 colher e meia de farinha de trigo; leite, pouco a pouco, sem parar de revolver, pimenta e noz moscada; ajunta-se meia xícara de queijo e a couve-flor deixando-se no fogo até que o molho esteja bem grosso. É um magnífico acompanhamento para almôndegas e outras carnes.



(Continuação da página 3)

Junto a Gunther, Hagen de Tronie parecia formoso leão marchando dignamente para a morte. Era o único a apresentar-se com a certeza de que, atrás dos sorrisos e saudações, se ocultava uma cilada; mas apenas avistou Atila, violento e leal, deu-se conta que o imperador das treze coroas ignorava aquela rede de extermínio. E tomou ainda mais, pois, embora mais lenta, a vingança nas mãos de uma mulher costumava ser infalível.

E naquela noite, após as festas de homenagem, os burgúndios dormiram armados, mais como sentinelas do que hóspedes.

No dia, seguinte, estava tudo preparado. A um sinal de Kriemhilde os 30 burgúndios seriam irremissivelmente mortos. Compreendendo-o, Hagen decidiu vender bem caro a própria morte. Por conseguinte, quando um escravo de Atila entre dupla fila de soldados, mostrava o menino aos forasteiros, Hagen de Tronie, ante o estanto do imperador, desembainhou a Balmung e decapitou a tenra criatura. Disposto a destruí-los, mil homens se abateram sobre os burgúndios, mas o campeão dos hunos, não obstante o crime com que fora afrontado, desafiou a duelo o degolador dos burgúndios. Entretanto, Kriemhilde, afogada em lágrimas tinha a impressão de enlouquecer de dor.

JUSTIÇA NA TERRA BÁRBARA

Os furiosos golpes retiniram até aos céus, e meia hora durou o combate entre os dois atletas enfurecidos. Finalmente, triunfou Atila sobre o colosso matador de Siegfried. Inerte e já sem forças, o velho titã burgúndio caiu aos pés do rei bárbaro, que, enxugando o suor disse:

— Façam vir minha esposa! — E Kriemhilde compareceu, tão pálida que parecia uma visão. — Eis o matador de nosso filho. Faze com ele o que quiseres.

— E do meu primeiro esposo — acrescentou Kriemhilde. Abaixou-se em seguida e tirou a Balmung da cintura do vencido. Pesava tanto, que Kriemhilde quase não pôde levantá-la. Por fim a suspendeu no ar e a deixou cair sobre Hagen de Tronie.

O resto dos burgúndios, com o rei Gunther à frente, foram introduzidos numa fortaleza de chumbo, em torno à qual atearam fogo, pelos quatro lados.

Mas tanto sangue era demasiado para a doce Kriemhilde. Além disso a vida já não tinha sentido para ela. Se havia suportado a existência, fora no intuito de poder vingar seu esposo inolvidável: o senhor de Neerlândia.

Seus parentes estavam mortos; seco, seu coração: Ôtít, fruto tardio, desaparecido. Então Kriemhilde, a doce mulher de cabelos dourados, tomou a balmung de Siegfried e se perdeu pelo bosque vizinho. Nunca mais a encontraram nem souberam dela. Talvez tenha entrado no país da morte, agarrada à balmung, qual menina alucinada, procurando a cintura de seu herói, para prender a ela a espada tão dolorosamente recuperada...

(Continuação da página 10)

pois poderão usar qualquer par de luvas compradas ou mesmo velhas que ficarão completamente diferentes. Como estão vendendo no desenho, trata-se, tão somente, de cortar uma tira dupla de algodão, e costurá-la na luva para formar um punho inédito. Mas não se esqueçam de forrar o punho com entretela para que fique um pouco armado.

dos? Na hora de mobilar sua sala ou seu quarto, escolha um estilo só. Não misture tecidos listrados, estampados e de xadrezinho só porque gostou de cada um deles? Se quiser variar poderá estofar cada poltrona com um tecido liso diferente. Mas é só!

Se quiser evitar que as bandejas de gelo fiquem presas e tenham que ser tiradas à martelo, unte-as com um pouco de óleo de salada, que sairão facilmente.

Tenha sempre um agulheiro no seu guarda-roupa, com linhas de várias cores. Assim pregará logo o botão que caiu ou a meia que rasgou, em vez de esperar até o dia em que tiver tempo de procurar tudo que precisar!

FAÇA UMA PERGUNTA

ROSINA B. DO VALE — (Olaria, D. F.) — Sua carta foi acolhida com a simpatia de sempre e, a estas horas, já chegou às suas mãos a resposta que o nosso colaborador, agrônomo Carlos Henrique Reimiger, sobre o seu abacateiro e o seu limoeiro. E'

SAÚDE, BELEZA E FORÇA

Tratamento de Asma e Alergia pela reeducação respiratória. Indicação médica



EMMA VARGA

GINÁSTICA, DANÇAS RÍTMICAS

Pela arte da respiração INDU YOGUI

EMAGRECE OU FORTIFICA

Aulas em Copacabana e Laranjeiras

Informações — RUA FRANCISCO SÁ, 38, apt. 902 e ESCOLA CULTURAL DE ARTES Cop. 583 — Tel.: 37-3206

LUSTRADOR

EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CERA, — DECAPE, RESTAURAÇÕES, ETC.

TEL. 26-4436

ASTERIO CARLOS

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. LAUDEMIRO

TEL. 52-7049

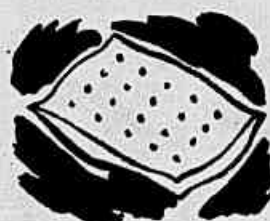
MODERNIZE o seu lar!

Entregando a decoração de sua casa a uma firma especializada em estofamento, cortinas, forração de tapetes, colchão de molas, etc. Facilita-se o pagamento.

TAPEÇARIA S^{ta} THEREZINHA
TEIXEIRA & BESSA LTDA.
RUA ANIBAL BENEVOLO, 174 A TEL: 32-4944

OFERTA ESPECIAL 990,

SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços. INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

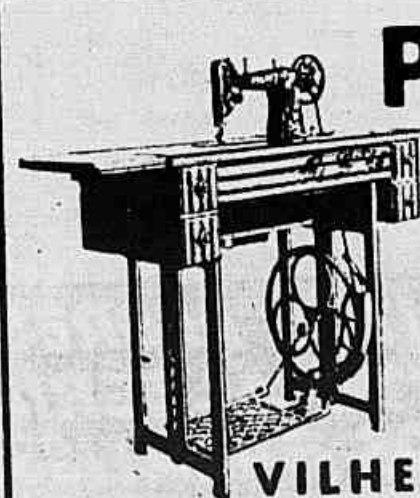
Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

Um acontecimento na cidade! **insinuante** *está aniversariando*

você aniversaria e os seus amigos, um comprovante, e os seus amigos, mimo no dia do seu aniversário. Insinuante terá grande satisfação em festejar consigo a sua maior data.

Salve os 22 anos da INSINUANTE
A sapataria mais querida da cidade

MUITAS FLÔRES MUITA ALEGRIA E PREÇOS BARATÍSSIMOS!



PFAFF

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

A PRAZO

R. 7 SETEMBRO, 97

1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.



NOSSA CONTRA-CAPA

Vários dos pormenores que se destacam na moda atual, aparecem maravilhosamente ilustrados neste encantador vestido para tarde, criação de Larry Aldrick.

Primeiro: a fazenda é tafetá xadrez, em perfeita combinação de branco e preto, resultando, pelo tamanho diminuto dos quadros, um cinza diferente.

Segundo: silhueta "cintura de verpa", com saia e blusa bastante amplas.

Terceiro: punhos e gola brancos e um enorme laço de tafetá preto.

O mais importante de todos os pormenores: a saia pregueada é unida à blusa à altura das cadeiras. O chapéu, de marinheiro espanhol, é uma criação de Sally Victor, de Nova Iorque.

insinuante,
ESTA' EM FESTA!

**TEM MAIS UM ANO /
E ESTA' MAIS NOVA!**

**MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS.**